

PAUTA DA 51ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FAI•UFSCar

Data: **03 de maio de 2019**

Horário: **8:30** Horas

Local: **Anfiteatro da BCO da UFSCar**

1. EXPEDIENTE

- 1.1. Comunicação da Presidência
- 1.2. Comunicação dos Membros

2. ORDEM DO DIA

- 2.1. Apreciação da Ata da 50ª Reunião do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar.
- 2.2. Apreciação de nomeação ad referendum de representante externo - Prof. Dr. Paulo Sérgio Varoto (EESC-USP).
- 2.3. Apreciação do Relatório Anual da FAI•UFSCar 2018 – atividades desenvolvidas e desempenho financeiro.
- 2.4. Apreciação do Balanço da FAI•UFSCar exercício de 2018 – com parecer favorável dado pelo Conselho Fiscal da FAI•UFSCar, em reunião realizada dia 25 de março de 2019.
- 2.5. Apresentação do Resultado Líquido da FAI referente ao exercício de 2018.

1 **Ata da 51ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio**
2 **Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar**
3 **CNPJ: 66.991.647/0001-30**



4
5
6
7 **Data:** 16 de maio de 2019 – 08h30

8 **Local:** Anfiteatro da Biblioteca da UFSCar

9 **Presidência:** Prof^ª. Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann

10 **Diretoria Executiva:** Sr. Francisco Wagner Ruiz

11 **Diretoria Institucional:** Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato

12 **Membros presentes:** conforme lista de assinaturas anexa.

13 **Como convidados (FAI•UFSCar):** Dr. Daniel Roza de Moraes, Assessor Jurídico; Dra. Heloisa
14 Tenello Bretas; Assessora Jurídica, Sr. Armando Gullo Martins Bueno, Supervisor de Projetos;
15 Sra. Juliana Paschoal Cardoso, Analista Contábil; Sra. Fernanda de Carvalho Coimbrão,
16 Supervisora do Compra e Importação; Sr. Fernando Rizzo (Contador).

17
18
19
20 **1. Expediente**

21 **1.1. Comunicação da Presidência**

22 A Prof^ª. Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann iniciou a reunião comunicando os novos
23 integrantes do Conselho Deliberativo, como membros representantes do Instituto Federal de São
24 Paulo (IFSP), campus de São Carlos-SP, sendo titulares: o Prof. Dr. Adalton Masalu Ozaki e o
25 Prof. Dr. Lucas Bueno Ruas de Oliveira e como seus respectivos suplentes: o Prof. Dr. Rivelli da
26 Silva Pinto e o Prof. Dr. João Luiz Franco. A Presidente do Conselho deu as boas-vindas aos
27 novos integrantes e posteriormente deu prosseguimento aos demais comunicados da
28 presidência: **1.** A FAI está credenciada para apoiar o Instituto Federal de Educação, Ciência e
29 Tecnologia de São Paulo e, inclusive, observou que o conselho já conta com os membros
30 representantes. Informou que, em 2019, deu prosseguimento junto à Secretaria de Educação
31 Superior aos trâmites para renovar o credenciamento e continuar apoiando o Instituto Federal.
32 Comentou que há um prazo e que o pedido de renovação se encontra em tramitação. Em relação
33 à Embrapa, que era uma das duas unidades que o conselho aprovou, referente a parceria, o
34 diálogo prossegue. Será verificado, se neste ano, será concretizada a parceria. **2.** Em relação
35 aos Projetos de Eficiência Energética informados na última reunião do Conselho Deliberativo, a
36 situação encontra-se da seguinte forma: Em Araras, valor do projeto na ordem de R\$
37 1.134.839,87 (um milhão, cento e trinta e quatro mil, oitocentos e trinta e nove reais e oitenta e
38 sete centavos) da empresa Elektro com uma estimativa de economia na ordem de R\$ 149.279,26
39 (cento e quarenta e nove mil, duzentos e setenta e nove reais e vinte e seis centavos), esse
40 projeto vem encontrando entraves burocráticos por parte da empresa Elektro e o cronograma
41 está um pouco atrasado. A empresa parceira responsável pela parte operacional (Vitallis) optou
42 por iniciar o projeto em Araras com a instalação de duas usinas fotovoltaicas. E inicialmente o
43 projeto submetido ao edital da concessionária foi aprovado sem ressalvas. Posteriormente, a
44 concessionária exigiu dados meteorológicos para confirmar a eficiência energética e a FAI
45 providenciou as informações. Após apresentar os dados, a própria Elektro *descobriu* que a
46 UFSCar já tinha uma pequena usina fotovoltaica instalada na rede e o total de energia produzida
47 no campus seria compatível com o de uma mini-usina e, portanto, seria necessário o atendimento



48 de outros pré-requisitos. A presidente informou que houve um esforço conjunto da UFSCar e da
49 FAI-UFSCar para que os problemas fossem solucionados através de um diálogo com a
50 distribuidora e há expectativa quanto ao repasse de recursos. O Prof. Dr. Ednaldo Brigante
51 Pizzolato informou que já ocorreu liberação financeira de parte dos valores referentes as
52 instalações das usinas. A Prof.^a Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann ressaltou que seria
53 muito bom constar nos informes para que todos tenham conhecimento dos desafios de se ter
54 uma usina, sobre como é a negociação, a participação e aprovações dos Editais e maiores
55 detalhes desse projeto. Informou que a FAI, juntamente com a sua Equipe, estaria à disposição
56 para demais esclarecimentos. Ainda sobre o projeto de Eficiência Energética referente ao projeto
57 no campus de São Carlos-SP, informou que o valor foi de R\$ 1.993.819,81 (um milhão,
58 novecentos e noventa e três mil, oitocentos e dezenove reais e oitenta e um centavos), e a
59 distribuidora é a CPFL Paulista. Após implementada, gerará uma economia anual estimada na
60 ordem R\$ 283.638,39 (duzentos e oitenta e três mil, seiscentos e trinta e oito reais e trinta e nove
61 centavos). Os trabalhos técnicos referentes à iluminação foram concluídos em 21/02/2019,
62 inclusive com divulgação na mídia e a ligação da Usina Fotovoltaica ocorreu em 13/03/2019.
63 Comentou que, em São Carlos-SP, os trabalhos estavam ocorrendo de acordo com o previsto.
64 Em relação a Sorocaba, o valor do projeto foi de R\$ 739.489,06 (setecentos e trinta e nove mil,
65 quatrocentos e oitenta e nove reais e seis centavos) e envolveu a CPFL Piratininga. O projeto
66 tem estimativa de gerar uma economia anual na ordem de R\$ 102 mil (cento e dois mil reais).
67 Os trabalhos técnicos relativos à iluminação foram concluídos em 30/11/2018 e a ligação da
68 Usina Fotovoltaica terminou em 18/01/2019, com inauguração em 20/02/2019 pela reitora.
69 Importante ressaltar que a usina já se encontra em operação. Complementando as informações
70 sobre os temas, a presidente informou que a FAI está apoiando projetos de eficiência energética
71 do IFSP em vários campi: IFSP Salto, IFSP Barretos, IFSP São Roque, IFSP Avaré e IFSP
72 Itapetininga. Os trabalhos técnicos estão em andamento, sendo os valores dos projetos
73 respectivamente: Salto R\$ 305.115,93 (trezentos e cinco mil, cento e quinze reais e noventa e
74 três centavos); Barretos R\$ 394.573,48 (trezentos e noventa e quatro mil, quinhentos e setenta
75 e três reais e quarenta e oito centavos); São Roque R\$ 460.500,51 (quatrocentos e sessenta mil,
76 quinhentos reais e cinquenta e um centavos); Avaré R\$ 125.282,78 (cento e vinte e cinco mil,
77 duzentos e oitenta e dois reais e setenta e oito centavos) e Itapetininga R\$ 125.282,31 (cento e
78 vinte e cinco mil, duzentos e oitenta e dois reais e trinta e um centavos). Informou, também, sobre
79 a chamada pública em que mais três projetos foram contemplados: IFSP Guarulhos, cujo valor
80 do projeto é da ordem de R\$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil reais); IFSP Suzano,
81 cujo valor do projeto também é da ordem de R\$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil reais);
82 e IFSP Jacareí, cujo valor do projeto é de aproximadamente R\$ 250.000,00 (duzentos e
83 cinquenta mil reais), os quais estão em fase de assinaturas de contrato. Comentou, também,
84 sobre a chamada Pública n.º 001/2018 da CPFL Paulista, em que a FAI foi contemplada com
85 mais 07 (Sete) projetos de Eficiência Energética. O total é de aproximadamente R\$ 1.300.000,00
86 (um milhão e trezentos mil reais) e há uma estimativa de economia da ordem de R\$ 210 mil
87 (duzentos e dez mil reais) por ano. Os trabalhos técnicos devem ter início em junho de 2019 com



88 a instalação da iluminação interna e a Usina Solar Fotovoltaica. Ainda sobre eficiência
89 energética, a presidente informou os conselheiros sobre outro projeto contemplado, relativo ao
90 Hospital Universitário, no valor de R\$ 385.774,09 (trezentos e oitenta e cinco mil, setecentos e
91 setenta e quatro reais e nove centavos), também ligado à CPFL Paulista, com estimativa de
92 economia da ordem de R\$ 77 mil (setenta e sete mil reais) por ano. Os trabalhos técnicos também
93 devem se iniciar em junho de 2019, contemplando a iluminação externa, Usina Térmica Solar e
94 a Usina Solar Fotovoltaica. Ressaltou que esses projetos são muito importantes para a UFSCar
95 e podem contribuir para a diminuição de gastos com energia elétrica. **3.** Informou sobre a
96 divulgação de cursos e eventos sob a gestão da FAI-UFSCar e a criação da BOX UFSCar que
97 fortalece e realiza a divulgação dos cursos. Reforçou que no relatório do ano de 2018 houve 104
98 cursos de especialização e aperfeiçoamento, informação extraída do sistema *ProEx Web* e no
99 ano de 2017 haviam sido por volta de 70 cursos. Os dados indicam que já houve um aumento
100 do número de cursos no último ano e considerou importante este apoio na divulgação dos
101 mesmos considerando a imersão da sociedade atual no mundo digital. Informou que os trabalhos
102 estão sendo desenvolvidos pela FAI e orientou os conselheiros a solicitar mais informações junto
103 a Fundação, pois já houve a divulgação dessa plataforma. **4.** Informou que a Rádio UFSCar
104 passará a veicular pílulas de caráter informativo e educativo da Empresa Brasil de Comunicação
105 (E.B.C.) bem como notícias nacionais e que já foi realizado contato com a empresa para
106 formalizar uma parceria. Acrescentou que há um estudo para a veiculação de 18 horas de
107 programação da EBC e 6 horas de programação local, institucional e regional e isso permitiria
108 manter a qualidade de programação e diminuição das despesas da Rádio. Comentou que a FAI
109 está cuidando de toda tramitação necessária para esta parceria. **5.** Sobre o pedido da FAI para
110 se credenciar como OSCIP, tema da reunião passada, a fundação não obteve êxito (não foi
111 aprovada). **6.** O último informe foi sobre o Projeto de extensão n.º 9685 e coordenado pelo
112 Professor Hermes Senger do Departamento de Computação da UFSCar, com o título de
113 atividade: "*Estudos e pesquisas para implantação do BRT de São José dos Campos*". O projeto
114 apresentou indícios de irregularidades e foi denunciado à UFSCar em dezembro de 2016. Desde
115 então, houve abertura de um processo de investigação interna na FAI, inclusive com contratação
116 de uma auditoria externa especializada em BRTs. A auditoria confirmou diversos indícios de
117 irregularidades. Diante das informações obtidas, a FAI deu prosseguimento às investigações
118 internas coletando depoimentos dos envolvidos e colaboradores e produziu um relatório de mais
119 de 2.000 páginas que foi encaminhado a UFSCar e ao Ministério Público Estadual. Informou que,
120 recebida a documentação, a UFSCar montou uma comissão de inquérito para averiguar os
121 acontecimentos e indicar as ações pertinentes e o Ministério Público Estadual de São Carlos
122 encaminhou cópia da documentação para a Promotoria de Justiça de São José dos Campos
123 para que essa investigasse as questões de responsabilidade civil e criminal e manteve sob sua
124 responsabilidade a investigação de questões de ordem administrativa. Comentou que até a
125 presente data, não houve progresso quanto às questões envolvendo a Promotoria de Justiça de
126 São José dos Campos. Ressaltou que a Promotoria de Justiça da comarca de São Carlos-SP é
127 responsável pela curadoria das fundações e está acompanhando os ajustes necessários nos

128 procedimentos administrativos da Fundação para que outras ações dessa natureza não ocorram.
129 Informou que uma reunião sobre as questões relativas ao projeto deverá ocorrer no segundo
130 semestre, em que serão apresentados os problemas e as lições aprendidas. Não tendo mais
131 informes, passou para a comunicação dos membros.

132

133 **1.2. Comunicação dos Membros**

134 O Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes, Pró-Reitor de Administração da ProAd comentou sobre o
135 caso do Projeto BRT, enfatizando que a raiz do problema não era somente este caso em
136 específico e sim os projetos de recursos públicos cujas execuções ocorrem de forma
137 descentralizada, através dos Termos de Execução Descentralizada (TED). Ressaltou que a FAI
138 gerencia projetos com recursos privados e públicos, sendo o dinheiro privado bem controlado,
139 mas que os projetos financiados com recurso público podem não ter muito controle se o órgão
140 concedente não tem este controle. Uma solução por parte da universidade seria criar
141 mecanismos mais robustos para aprovação do uso desses recursos bem como de
142 acompanhamento de sua execução, caso contrário, a FAI e a UFSCar ficam expostas a riscos.
143 Concluiu que este era o alerta que gostaria de passar, pois quando se trata de recursos públicos
144 não se pode acreditar que a concedente tenha todo os controles referentes a esses recursos.
145 Não tendo mais comunicados, a Prof^a. Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann passou para
146 a ordem do dia.

147

148 **2. Ordem do Dia**

149 **2.1. Apreciação da Ata da 50ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar:**

150 A Prof^a. Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann apresentou a ata da 50ª Reunião Ordinária
151 do Conselho Deliberativo da FAI, apresentando duas páginas de cada vez para manifestações.
152 O Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto, Representantes dos Docentes do Conselho de extensão da
153 UFSCar, solicitou a correção da página 7, linha 380 apontando incorreção quanto ao nome do
154 Projeto, pois constava biotropico enquanto o correto seria BIOTROP com as letras em maiúsculo.
155 A Prof^a. Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann informou que a palavra seria corrigida. Não
156 tendo manifestações, a Prof^a. Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann submeteu o texto para
157 apreciação, sendo aprovado.

158

159 **2.2. Apreciação de nomeação ad referendum de representante externo - Prof. Dr. Paulo Sérgio Varoto (EESC-USP).**

160
161 A Prof^a. Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann informou que por razão de um compromisso
162 inadiável, o Prof. Dr. Paulo Sérgio Varoto não pode comparecer. Acrescentou que o Professor
163 irá substituir o Prof. Dr. José Carlos Maldonado que se aposentou. Em seguida, apresentou a
164 síntese do currículo do Prof. Dr. Paulo Sérgio Varoto: Engenheiro mecânico e Mestre em
165 Engenharia Mecânica, ambas formações pela Escola de Engenharia de São Carlos da
166 Universidade de São Paulo entre 1987-1991, respectivamente; Doutorado em Mecânica Aplicada
167 pelo *Aerospace Engineering and Engineering Mechanics Department, Iowa State University of*





168 *Science and Technology* em 1996, tendo obtido o prêmio *Research Excellence Award*; Realizou
169 concurso para Livre-Docência em Dinâmica de Máquinas e Sistemas junto ao Departamento de
170 Engenharia Mecânica da EESC-USP em 2002; Professor Titular em Dinâmica de Máquinas e
171 Sistemas junto ao Departamento de Engenharia Mecânica da EESC-USP em 2005; Foi bolsista
172 do programa FAPESP, Novas Fronteiras no CIMSS (*Center for Intelligent Material Systems and*
173 *Structures*) na Virginia Tech em 2009-2010; Atualmente é Docente e Pesquisador da Escola de
174 Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo em RDIDP (dedicação exclusiva) nas
175 áreas de Vibrações Mecânicas, Dinâmica Estrutural, Análise Modal Experimental de Estruturas
176 e Vibroacústica. Foi Diretor da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São
177 Paulo de 24/02/2015 a 23/02/2019, dados esses que estão em seu currículo lattes. A Prof^ª. Dr.^a
178 Wanda Aparecida Machado Hoffmann fez um lembrete que os representantes externos do
179 Conselho Deliberativo são pessoas da academia e detentoras de vastos conhecimentos.
180 Apresentou para apreciação, sendo homologada a nomeação como membro representante
181 externo por unanimidade.

182

183 **2.3. Apresentação do Relatório de Atividades da FAI•UFSCar 2018 – atividades**
184 **desenvolvidas e Desempenho financeiro:**

185 A Prof^ª. Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann passou a palavra ao Prof. Dr. Ednaldo
186 Brigante Pizzolato, Diretor Institucional da FAI, que informou que a apresentação do Relatório
187 Anual de Atividades seria de uma forma integrada para que todos tivessem uma ideia do
188 andamento da FAI e que isso é uma forma de trazer transparência acerca das ações realizadas.
189 Acrescentou que, no relatório enviado, houve o cuidado de demonstrar as despesas de maneira
190 mais detalhada e por centro de custo, em atendimento a solicitação dos membros deste
191 Conselho. Informou que para o próximo ano a apresentação será ainda mais detalhada acerca
192 dos centros de custos. Comentou que, apesar de ter se aprofundado na área técnica do balanço,
193 para esclarecimentos de dúvidas específicas, a área técnica da FAI estaria disponível para
194 responder as indagações dos conselheiros e prestar os esclarecimentos necessários. Informou
195 que a sua apresentação estava estruturada de maneira a fornecer uma visão geral de como a
196 FAI funciona e, em seguida, discorreria sobre os recursos financeiros e demonstrativo contábil.
197 Por fim, apresentaria os destaques da gestão. Iniciou a apresentação observando que a FAI atua
198 como uma ponte entre as instituições que ela apoia e a sociedade com o objetivo de transformar
199 a sociedade para melhor. Em seguida, passou a comentar sobre os pontos positivos do último
200 ano: **a.)** Isenção do ICMS para importação. Algumas fundações de outros estados e as fundações
201 do estado de São Paulo já gozavam do benefício que é previsto em Lei Federal, mas depende
202 de regulamentação de cada Estado. No Estado de São Paulo o benefício foi concedido apenas
203 para as fundações estaduais. Tentativas na esfera administrativa e política foram conduzidas no
204 sentido de se mudar o texto da lei para incluir as fundações federais situadas no Estado de São
205 Paulo, mas não prosperaram. Após várias tentativas administrativas, a FAI conseguiu o benefício
206 caso a caso até setembro de 2019. Em seguida, é possível que o processo de aprovação da
207 isenção seja simplificado; **b.)** Criação do portal de obras. O Prof. Ednaldo comentou que o portal



208 auxilia nas questões dos fluxos de tramitação interna, com maior agilidade, bem como auxilia a
209 questão da transparência nas informações. c.) Criação da BOX UFSCar. Conforme informado
210 pela Reitora, houve um crescimento da oferta de cursos *latu sensu* e é preciso fazer com que o
211 público alvo dos cursos saiba da existência dos mesmos. Porém, a natureza da FAI é fazer a
212 gestão administrativa e financeira do projeto e não a divulgação de cursos. Contudo, se não
213 houver divulgação, haverá menos público nos cursos e a missão da FAI não será plena.
214 Comentou que foi criado um processo audiovisual integrado com o marketing digital a fim de
215 mostrar aos coordenadores como esta ferramenta é necessária e parte desses coordenadores
216 já separa verbas para a divulgação do curso em seus projetos. O Prof. Dr. Ednaldo Brigante
217 Pizzolato afirmou que este era o caminho, visto que a divulgação dos cursos *lato sensu* tem o
218 potencial de viabilizar a oferta de muitos cursos, aumentar o número de inscritos de outros e, ao
219 mesmo tempo, transformar as pessoas que realizarão tais cursos. A próxima etapa será uma
220 reunião com coordenadores a fim de definir os custos e financiamento a respeito dessa
221 ferramenta. d.) Apoio a projetos de Eficiência Energética, comentou que a FAI conseguiu ser
222 contemplada em vários editais e dar andamento nos projetos citados inicialmente no informe da
223 Presidência e a custo zero, ou seja, onde não há ressarcimento das despesas para a FAI. O
224 entendimento é que esses projetos trazem benefícios de diversas naturezas para toda a
225 comunidade e faz parte dos objetivos finalísticos da FAI. e.) Criação de um micro portal de
226 arrecadação para os projetos Contribuinte da Cultura, Orquestra UFSCar e Rádio UFSCar, tanto
227 para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas. f.) Apoio ao Desafio da Agência de Inovação
228 da UFSCar, que é administrada pela fundação de apoio, um evento que movimentou os alunos
229 e a universidade. A seguir, o Prof. Ednaldo passou para a apresentação dos Indicadores. Iniciou
230 dizendo que a FAI gerenciou um total de 777 projetos em 2018, destacando o crescimento dos
231 projetos gerenciados e dos novos, e como isso reflete nos recursos financeiros envolvidos, que
232 saltaram de aproximadamente R\$ 170 milhões em 2016 para R\$ 210 milhões em 2018. Indicou
233 que no relatório anual é possível encontrar a distribuição dos projetos e dos valores financeiros
234 envolvidos de diversas maneiras, como, por exemplo, por Centro Acadêmico. Acrescentou que
235 os projetos podem ser classificados como sendo de alta, média ou baixa complexidade. Projetos
236 que exigem grande controle orçamentário e detalhadas prestações de contas, como os projetos
237 Petrobrás, ou aqueles que, além disso, envolvem questões técnicas específicas, como os
238 projetos FINEP, considerados de alta complexidade. Salientou que, recentemente, a FAI
239 gerenciou um projeto com uma Prefeitura do Estado de São Paulo que exigiu mais que a
240 Petrobrás no momento da prestação de contas sobre as despesas operacionais da FAI. Diante
241 das dificuldades em atender as exigências da prefeitura e do baixo valor envolvido, a FAI decidiu
242 abrir mão dos valores referentes as despesas operacionais. Diante da modificação do marco
243 legal, projetos com prefeituras, por exemplo, serão considerados de alta complexidade, dadas
244 as exigências de prestação de contas. Os projetos gerenciados em 2018 podem ser
245 segmentados, também, em 3 categorias: *novos*, ou seja, iniciados em 2018; *em andamento*, ou
246 seja, que haviam sido iniciados em anos anteriores; ou *encerrados*. Foram 267 projetos novos,
247 254 em andamento e 256 encerrados, perfazendo o total de 777 projetos. Sobre os recursos





248 captados, destacou que de 2014 para cá houve crescimento considerável, atingindo o patamar
249 de R\$ 95,5 milhões (noventa e cinco milhões e meio de reais) e que, se for mantida essa
250 tendência, será possível captar por volta de R\$ 100 milhões (cem milhões de reais) em recursos
251 novos em 2019. No total, foram R\$ 210 milhões em recursos gerenciados em 2019. Sobre os
252 instrumentos jurídicos, informou que foram 145 Acordos de Cooperação, 66 prestações de
253 serviços, 33 patrocínios e 17 contratos com a UFSCar. Houve um esforço no último ano para
254 categorizar alguns desses instrumentos propiciando que, a partir de 2019, haja condições de
255 comparar os tipos de instrumentos jurídicos associados aos projetos e suas categorias. O Prof.
256 Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato explicou, em seguida, como se compõe a receita da FAI: uma
257 parte advém do ressarcimento das despesas operacionais e administrativas, o chamado custo
258 operacional dos projetos e outra parte advém das aplicações financeiras dos valores
259 gerenciados. A distribuição dos rendimentos financeiros dos valores é feita na proporção de 60%
260 para a FAI e 40% para os projetos, conforme resolução FAI de 1995. Salientou que essa não é
261 uma regra aplicada a 100% dos projetos, pois existem aqueles cujos órgãos financiadores não
262 autorizam a aplicação financeira ou a repartição dos resultados com a Fundação. Ainda sobre
263 as receitas, além do ressarcimento das despesas operacionais e dos rendimentos relativos a
264 aplicações financeiras, existe uma terceira parcela que é bem menor que as duas primeiras,
265 chamada de *outras receitas*. Informou que a FAI possui um contrato com a empresa *Bookkeepers*
266 que identifica situações em que a FAI recolheu impostos indevidamente e, desta forma, pode
267 recuperar os valores pagos nos últimos 5 anos em forma de créditos perante as receitas federal
268 e estadual. Explicou que o modelo de contrato é por sucesso, ou seja, a empresa recebe somente
269 se conseguir identificar situações de recuperação de recursos financeiros. Os valores
270 recuperados são contabilizados para a Fundação como *outras receitas*. Informou que R\$ 5,5
271 milhões (cinco milhões e meio de reais) são referentes ao ressarcimento pelas despesas
272 operacionais e administrativas da FAI, chamadas de custo operacional, R\$ 2,5 milhões (dois
273 milhões e meio de reais) referentes aos resultados das aplicações financeiras e
274 aproximadamente R\$ 700 mil (setecentos mil reais) referentes a *outras receitas*, totalizando R\$
275 8.692 milhões (oito milhões, seiscentos e noventa e dois mil reais). Ainda na linha de
276 transparência, apresentou as receitas e os custos operacionais captados no ano de 2017 e
277 comparou com os dados de 2018. Sobre as despesas destacou as alíneas de: a) salários; b)
278 encargos e benefícios; c) rescisões; d) reversão de provisão para contingência; e e) outras
279 despesas. Informou que, sobre as rescisões, a Fundação está sob a égide das leis trabalhistas
280 e sempre que ocorre o desligamento de um colaborador, há o pagamento da rescisão. E é
281 sempre possível que as pessoas desligadas entrem com ações trabalhistas pleiteando outros
282 valores se considerarem que há algum direito subtraído. Salientou que, apesar de não ser objeto
283 da apresentação, as rescisões de 2018 já refletiram positivamente do ponto de vista financeiro
284 em 2019. Sobre a reversão de provisão para contingência, explicou ser uma situação
285 interessante, dado o exemplo: uma empresa, no passado, foi contratada para assessorar
286 juridicamente a FAI e o advogado, após o encerramento do contrato, iniciou uma ação trabalhista
287 contra a Fundação pleiteando cerca de R\$ 100 mil (cem mil reais). A atual assessoria jurídica da



288 FAI realizou uma excelente defesa e, neste ano, em 2ª instância, a justiça acolheu o pedido de
289 recurso da Fundação. Dando prosseguimento à apresentação sobre as despesas, apresentou o
290 total das despesas da FAI no ano de 2018, bem como a composição em grandes categorias,
291 como energia elétrica; manutenção; despesas jurídicas e outras. Sobre as despesas com
292 fomento, também apresentou os gastos por área, ou seja, os custos com o setor de engenharia;
293 rádio, TV, PAPq e outros. Comentou que ainda seria importante fazer um ajuste fino para o
294 próximo ano. Sobre o gasto com a Rádio, informou que foi alto e grande parte foi associada a
295 recursos humanos, constituindo-se na segunda maior despesa da Fundação. Acrescentou que
296 já houve diminuição do contingente de colaboradores, porém não o suficiente. Reforçou que uma
297 das soluções seria uma parceria com a Empresa Brasil de Comunicação (E.B.C.) para a
298 retransmissão de parte dos programas, já mencionada nos informes. Prosseguindo com a
299 análise, indicou outra área de fomento com orçamento elevado: Engenharia. Porém, a FINEP já
300 sinalizou que pretende financiar a compra de equipamentos e diminuir os investimentos em
301 construção civil. Assim, outra ação é tentar racionalizar a área de Engenharia. Também
302 comentou sobre a substituição da Secretaria Executiva pela Secretaria Institucional, com
303 perspectiva de diminuir significativamente as despesas desse setor para o ano de 2019.
304 Discorreu sobre os demais setores da FAI, com destaque para a área de Projetos, pois houve
305 grande esforço para diminuir as despesas desse setor e que os resultados desse esforço
306 certamente aparecerão em 2019. Sobre o resultado contábil, destacou que a forma de
307 apresentação do demonstrativo contábil entregue aos conselheiros e a feita durante a reunião
308 são diferentes, mas os resultados são idênticos, apenas utilizando caminhos diferentes. O Prof.
309 Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato destacou que houve diminuição de gastos em diversas áreas,
310 como **a)** assessoria, consultoria e auditoria, que caíram de R\$ 776.547,00 para R\$ 681.226,00;
311 **b)** manutenção e instalação, que caíram de R\$ 537.241,00 para R\$ 474.284,00; **c)** outras
312 despesas, que caíram de R\$ 181.218,00 para R\$ 27.871,00; **d)** água, energia e telefonia, que
313 caíram de R\$ 113.898,00 para R\$ 88.008,00; dentre outras. Foram realizados esforços
314 administrativos para conseguir essa diminuição de custos e eles devem se repetir em 2019.
315 Sobre a taxa SELIC, comentou que em 2017 estava perto dos 14% e atualmente está próxima
316 de 6,5%. Ressaltou que a FAI precisa deste valor para equilibrar seu orçamento e a taxa SELIC
317 influenciou no resultado das contas do exercício passado da FAI. Informou que em 2019 novas
318 ações devem acontecer para adequar a Fundação à nova realidade das aplicações financeiras.
319 Sobre resultado final, informou que as receitas foram menores que as despesas e, como
320 consequência, houve um déficit na ordem de R\$ 1.264.638,34 (um milhão, duzentos e sessenta
321 e quatro mil, seiscentos e trinta e oito reais e trinta e quatro centavos). Explicou que, de certa
322 forma, as despesas com as indenizações foram compensadas com as receitas identificadas pela
323 empresa *Bookeepers*. Acrescentou ainda, que a Fundação foi obrigada a absorver em sua
324 contabilidade a perda com alguns projetos que “faliram” e deixaram um saldo negativo para a
325 Fundação. Ou seja, a Fundação saldou dívidas de projetos que deixaram de existir, mas que não
326 quitaram suas dívidas com a Fundação. Isso contribuiu para aumentar o resultado negativo do
327 ano. Aproveitou para alertar os conselheiros que há no momento, outro projeto que está com um





328 saldo negativo da ordem de R\$ 274.000,00 (duzentos e setenta e quatro mil reais) e pode ter o
329 mesmo destino. A FAI está monitorando essa e outras situações similares e deverá manter o
330 Conselho Deliberativo informado. Com o objetivo de apresentar uma radiografia dos reflexos das
331 ações de 2018 já no início de 2019, o Prof. Ednaldo apresentou, como termômetro, a evolução
332 do saldo em conta corrente mês a mês. Em 31 de janeiro, o valor em conta era de R\$ 361.995,69
333 (trezentos e sessenta e um mil, novecentos e noventa e cinco reais e sessenta e nove centavos);
334 que evoluiu para R\$ 454.000,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil reais) em 21 de março,
335 e para R\$ 623.000,00 (seiscentos e vinte e três mil reais) em abril. Acrescentou que há um
336 processo de acompanhamento contínuo da evolução das contas, inclusive com projeção de
337 resultados futuros e que os resultados projetados têm sido muito próximos da realidade. Existem
338 outras formas de acompanhar os reflexos das mudanças bem como os resultados parciais da
339 Fundação, mas como houve mudança de algumas metodologias de cálculo, é difícil fazer uma
340 comparação direta dos exercícios. Mesmo assim, pode-se notar que no quadrimestre do ano
341 passado houve um déficit da ordem de R\$ 500 mil (quinhentos mil reais) amenizado pelas
342 receitas da *Bookkeepers* enquanto nesse ano houve um superávit de R\$ 66 mil sem receitas da
343 *Bookkeepers* ou seja, uma reversão praticamente de quase meio milhão. Salientou que se as
344 mudanças de 2018 não tivessem ocorrido, o ano de 2019 também seria um ano com resultados
345 negativos. Sobre o demonstrativo contábil e da Auditoria, explicou que as contas da FAI são
346 auditadas por uma empresa externa desde 2016. A empresa M/Legate, contratada para avaliar
347 o balanço da FAI verifica se as informações apresentadas estão corretas e se não existem
348 operações que podem mascarar os resultados. Deve-se salientar que a empresa, após as
349 análises realizadas emitiu a seguinte opinião: *“Em nossa opinião, as demonstrações financeiras*
350 *acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição*
351 *patrimonial e financeira da FAI em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações*
352 *e seus fluxos de caixa para ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis*
353 *adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos”*. Sobre o demonstrativo contábil
354 informou que há duas formas de ser interpretado: caixa e competência. Reforçou a informação
355 que estavam presentes à reunião, para eventuais esclarecimentos, acerca da parte contábil, as
356 seguintes pessoas: Sr. Fernando Rizzo, contador; Sr. Francisco Wagner Ruiz, diretor executivo;
357 Sr. Armando Gullo Martins, supervisor da área de projetos; e Sra. Fernanda de Carvalho
358 Coimbra, supervisora da área de compras e importações. O Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato
359 aproveitou para esclarecer que, em reunião anterior, foi perguntado se a FAI poderia ter déficit e
360 explicou que a FAI pode sim ter déficit. O que não pode acontecer é o passivo da Fundação ser
361 maior que seus ativos, e isso não é o caso da FAI. Em outras palavras, o patrimônio da FAI é
362 superior a R\$ 2 milhões e isso possibilitaria que a FAI ainda pudesse ter resultados negativos
363 que não excedessem esse montante. Mas, claro, ações já foram tomadas e continuarão sendo
364 tomadas no sentido de reverter esse cenário e realizar resultados superavitários nos próximos
365 exercícios. Lembrou que a baixa na taxa SELIC, a absorção dos resultados negativos de
366 alguns projetos já finalizados (por volta de R\$ 200 duzentos mil reais) e as indenizações relativas
367 as rescisões trabalhistas (por volta de R\$ 600 seiscentos mil reais) contribuíram para o cenário



368 que gerou o déficit em 2018. Por outro lado, ressaltou as conquistas do período, como a
369 recuperação de impostos, a conquista da isenção do ICMS, a implantação do sistema de gestão
370 de obras e o desenvolvimento de um novo portal do coordenador. Também lembrou as ações
371 de fomento e de apoio as instituições apoiadas, como o gerenciamento de projetos de eficiência
372 energética a custo zero, assunto já comentado anteriormente e que trará economia para as
373 instituições apoiadas. Também destacou o gerenciamento de obras de infraestrutura, como as
374 feitas nos campi de São Carlos, com 3 obras, e no campus de Sorocaba, com previsão de entrega
375 de uma grande obra. Também comentou sobre o credenciamento da FAI junto ao Conselho
376 Nacional de Pesquisa (CNPq). Acrescentou, ainda, que no ano de 2018 ocorreram várias
377 transferências de patrimônio devido ao encerramento de projetos que durante sua vigência
378 realizaram compras. Esses materiais permanentes adquiridos precisam ser transferidos para os
379 seus destinos no encerramento dos respectivos projetos. Em 2018, foram quase R\$ 4 milhões
380 (quatro milhões de reais) transferidos para as instituições parceiras: UFSCar, USP, UFRGS,
381 UNESP, UNICAMP e outras, envolvendo mais de 1.200 itens transferidos. O Prof. Dr. Ednaldo
382 Brigante Pizzolato encerrou a sua apresentação e informou que estaria à disposição para demais
383 esclarecimentos. A Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann agradeceu a apresentação
384 do Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato e abriu a palavra aos membros. O Prof. Dr. Fábio
385 Gonçalves Pinto, representante do Corpo Docente do Conselho de Extensão (CoEx) informou
386 que a respeito das demonstrações financeiras, na página 16, perguntou se ao invés da escrita
387 Programa de Fomento a Educação, não seria o correto a escrita Programa de Fomento de
388 Inovação? O Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato respondeu que o correto era, de fato, programa
389 de Fomento à Inovação e que o texto deveria ser corrigido. A Prof^ª. Dr.^a Wanda Aparecida
390 Machado Hoffmann submeteu para apreciação o Relatório Anual da FAI•UFSCar 2018 –
391 atividades desenvolvidas e desempenho financeiro, sendo aprovado por unanimidade.

392

393

2.4. Apreciação do Balanço da FAI•UFSCar exercício de 2018 – com parecer favorável dado pelo Conselho Fiscal da FAI•UFSCar, em reunião realizada dia 25 de março de 2019:

394 A Prof^ª. Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann destacou que o Balanço da FAI, juntamente
395 com o Parecer de Auditoria Independente, foram submetidos ao Conselho Fiscal em 25/03 que
396 o apreciou e emitiu parecer favorável à sua aprovação. A Magnífica reitoria mencionou que os
397 detalhes do balanço já haviam sido apresentados juntamente com o item anterior e considerou
398 que os esclarecimentos já haviam sido fornecidos. Dada a concordância dos membros, a Prof^ª.
399 Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann submeteu para apreciação dos conselheiros o
400 Balanço da FAI•UFSCar exercício de 2018 – com o respectivo parecer favorável dado pelo
401 Conselho Fiscal da FAI•UFSCar, em reunião realizada dia 25 de março de 2019, sendo aprovado
402 por unanimidade pelos Conselheiros do CD-FAI.

403

2.5. Apresentação do Resultado Líquido da FAI referente ao exercício de 2018:

404 Considerando os esclarecimentos apresentados anteriormente, a Prof^ª. Dr.^a Wanda Aparecida
405 Machado Hoffmann submeteu a apresentação do Resultado Líquido da FAI referente ao
406



408 exercício de 2018 (déficit no exercício de R\$ 1.264.638,34) para apreciação pelos conselheiros,
409 sendo aprovado por unanimidade.

410

411 Nada mais havendo a tratar, a Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann agradeceu a
412 presença de todos, em especial a presença do Diretor do Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
413 e deu-se por encerrada a Reunião. São Carlos, 16 de maio de 2019.

414

415 **Conselheiros:**

416

417 Efetivos

418 Prof^ª. Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann; Prof. Dr. Walter Libardi; Prof. Dr. Ademir
419 Donizeti Caldeira; Prof. Dr. João Batista Fernandes; Prof^ª. Dr.^a Audrey Borghi e Silva; Prof. Dr.
420 Roberto Ferrari Junior; Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes; Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon;
421 Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade; Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo; Prof. Dr.
422 Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes; Prof^ª. Dr.^a Ana Lúcia Brandl; Prof^ª. Dr.^a Maria de Jesus
423 Dutra dos Reis; Prof.^a Dr.^a Maria da Graça Gama Melão; Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos
424 Santos; Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues; Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida;
425 Dr. João de Mendonça Naime; Prof^ª. Dr.^a Marilde Terezinha Prado Santos; Sr. Rogério José H.
426 Mello Ribeiro; Prof. Dr. Marcelo de Araujo Ferreira; Prof.^a Dr.^a Claudete Schiabel; Prof. Dr. Fábio
427 Gonçalves Pinto; Sr. José Nelson Martins Diniz; Prof. Dr. Paulo Sérgio Varoto; Prof. Dr. Adalton
428 Masalu Ozaki; Prof. Dr. Lucas Bueno Ruas de Oliveira.

429

430 Suplentes

431 Prof. Dr. Cleiton Augusto Libardi; Sra. Maria Estela A. P. Canevarolo; Profa. Dra. Amélia A
432 Teixeira Trindade; Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes; Sra. Sonia Regina Eliseu; Prof. Dr. Jarbas
433 Caiado de Castro Neto; Prof. Dr. Rui Machado; Prof. Dr. Rivelli da Silva Pinto; Prof. Dr. João Luiz
434 Franco.

435

436 **QUALIFICAÇÃO DOS PRESENTES**

437 **Presidente:** Prof^ª. Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann, brasileira, casada, residente e
438 domiciliada à Rua Norman Abbud, nº 214, nesta cidade, inscrita no RG sob o nº 7.607.024-4 e
439 no CPF sob o nº 606.776.516-00.

440

441 **Conselheiros:**

442 Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Roberval
443 Pozzi, nº 50, São Carlos, inscrito no RG sob o nº 6.167.869 e no CPF sob o nº 018.913.298-12;
444 Prof. Dr. João Batista Fernandes, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Francisco
445 Zavaglia, nº 276 - Jardim Cardinali, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº 4.442.441-3 e no CPF
446 sob o nº 518.566.548-34; Prof^ª. Dr.^a Audrey Borghi e Silva, representada pelo Prof. Dr. Tiago da
447 Silva Alexandre, brasileiro, solteiro, domiciliado à Rua 28 de Setembro, 1605, Apto 63, Centro,

448 nesta cidade, inscrita no RG sob o nº 34.375.254-2 e no CPF sob o nº 216.032.888-05; Prof. Dr.
449 Roberto Ferrari Júnior, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado à Alameda 1, nº 711, quadra
450 7, casa 11 - Bosque de São Carlos, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº 17.605.466-2 e no
451 CPF sob o nº 150.819.718-04; Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes, brasileiro, casado, residente
452 e domiciliado à Rua Campos Salles, nº 2.116, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº 10.287.775-
453 0 e no CPF sob o nº 041.878.858-89; Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon representado pelo Sr.
454 Rafael Porto Santi, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Mariano Garcia Carrasco,
455 nº 441, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº 32.699.382-4 e no CPF sob o nº 308.993.018-86;
456 Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua
457 Alameda das Rosas, nº 132, Cidade Jardim, CEP: 13.569-240, nesta cidade, inscrito no RG sob
458 o nº 24.500.896-2 e no CPF sob o nº 246.094.548-58; Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo,
459 brasileiro, casado, residente e domiciliado à Avenida Miguel Damha, nº 1000, Casa 277, jardim
460 Guanabara, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº 17.728.358 e no CPF sob o nº 083.157.718-
461 50; Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua
462 Al das Catleas, nº 599, apartamento 09, Jardim Simus, CEP: 18055177, Sorocaba-SP, inscrito
463 no RG sob o nº 11243084-3 e no CPF sob o nº 122.727.348-71; Prof.º Dr.º Rodrigo Vilela
464 Rodrigues, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado à Rua Profª Francisca de Queiroz, nº 328,
465 nesta cidade, inscrito sob o RG nº 7-186.439 e no CPF sob o nº 935.363.056-87; Sr. Rogério
466 José Hoffart Mello Ribeiro, brasileiro, união estável, residente e domiciliado à Rua Antonio Menk,
467 nº 130, Parque dos Laranjeiras, Sorocaba-SP, inscrito no RG sob o nº 21.453.943 e no CPF sob
468 o nº 167.423.718-97; Prof. Dr. Marcelo de Araujo Ferreira, brasileiro, casado, residente e
469 domiciliado à avenida Professora Maria de Cresci Leopoldino, nº 22, Casa nº274, Condomínio
470 Residencial Montreal, CEP: 13.562-820, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº 162.210.75 e no
471 CPF sob o nº 131.115.558-95; Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes, brasileiro,
472 casado, residente e domiciliado à Rua Nilson Giacomini, 473, CEP: 13605180 – Araras-SP,
473 inscrito no RG sob o nº 789.747 e no CPF sob o nº 395.995.403-44; Prof.ª Dr.ª Maria da Graça
474 Melão, brasileira, divorciada, residente e domiciliada à Rua Quinze de Novembro, l3800, casa
475 130, Condomínio Convívio Dom Bosco, Vila Nery, CEP: 13.569-220, inscrita no RG sob o nº
476 12.610.788-9 e no CPF nº 089.324.378-74; Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto, brasileiro, casado,
477 residente e domiciliado à Rua P 3ª, n.º 140, jardim Conduitta, CEP: 13.506-873, Rio Claro-SP,
478 inscrito no RG sob o nº 11.444.466 e no CPF nº 025.361.768-5; Prof.ª Dr.ª Ana Lúcia Brandl,
479 brasileira, casada, residente e domiciliada à Rua Pedro Moreira Cesar, nº 186, Chácara Bela
480 Vista, Salto de Pirapora, inscrita no RG sob o nº 27.707.581-6 e no CPF sob o nº 76.633.648-
481 56; Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida, brasileiro, casado, residente e
482 domiciliado à Rua 28 de Setembro, nº 2.360 - apto 13, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº
483 19.983.692-6 e no CPF sob o nº 178.787.828-73; Dr. João de Mendonça Naime, brasileiro,
484 casado, residente e domiciliado à Av. Miguel Damha, nº 1.400, casa 119 – Damha II, nesta
485 cidade, inscrito no RG sob o nº 12.817.165 e no CPF sob o nº 081.520.418-31; Prof.ª Dr.ª Marilde
486 Terezinha Prado Santos, brasileira, casada, residente e domiciliada à Rua Cândido de Arruda
487 Botelho, nº 1875, nesta cidade, inscrita no RG sob o nº 13.894.220-1 e no CPF sob o nº:





488 062.993.558-08; Sra. Claudete Schiabel, brasileira, divorciada, residente e domiciliada à Rua
 489 Eugênio Franco de Camargo, nº 1.797, nesta cidade, inscrita no RG sob o nº 16.671.765-4 e no
 490 CPF sob o nº 091.165.358-98; Prof. Dr. Adalton Masalu Ozaki representado pelo Prof. Dr. Rivelli
 491 da Silva Pinto, brasileiro, casado, residente e domiciliado à rua Passeio das Palmeiras nº 321,
 492 casa 161, Bairro Parque Faber, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº e no CPF sob o nº 80.581;
 493 Prof. Dr. Lucas Bueno Ruas de Oliveira, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua do
 494 Etanol nº 308, Parque do Espriado, CEP: 13.566-427, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº
 495 60.686.266-3 e no CPF sob o nº 076.235.656-13; Sr.ª Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo,
 496 brasileira, casada, residente e domiciliada à Rua Fritz Johansen, nº 1105, nesta cidade, inscrita
 497 no RG sob o nº 9545494-9 e no CPF sob o nº 036.778.708-36.

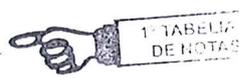
499 **Diretor Executivo:** Sr. Francisco Wagner Ruiz, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua
 500 Abrahão João, n.º 855, Jardim Bandeirantes, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº 15.331.425-
 501 4 e no CPF sob o nº 069.386.678-02.

503 **Diretor Institucional:** Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato, brasileiro, divorciado, residente e
 504 domiciliado à Rua vinte e oito de setembro, nº 1.643, inscrito no RG sob o nº 16.220.729 e no
 505 CPF sob o nº 144.419.038-55.

Wanda Hoff
 Prof.ª Dr.ª Wanda Aparecida Machado Hoffmann
 Presidente do Conselho Deliberativo

Daniel Roza de Moraes
 Daniel Roza de Moraes
 OAB/SP nº 277.727

Ednaldo Brigante Pizzolato
 Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato
 Diretor Institucional



1º TABELIAO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO CARLOS

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de DANIEL ROZA DE MORAES; WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN; EDNALDO BRIGANTE PIZZOLATO.

Em teste da verdade São Carlos, às 10:05:14 de 01/10/2019. LEONARDO DE PAULA PENHA - ESCRIVENTE Vir. Recebido por Firma R\$ 20,20

VALOR ECONÔMICO 112003 C20974AA0155234

VALOR ECONÔMICO 112003 C10974AA0264826



**Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica
Comarca de São Carlos - São Paulo**

Rua Conde do Pinhal, 1807 - Centro - Fone: (16) 3371.40.99
Antonio Carlos Carvalhaes - Oficial

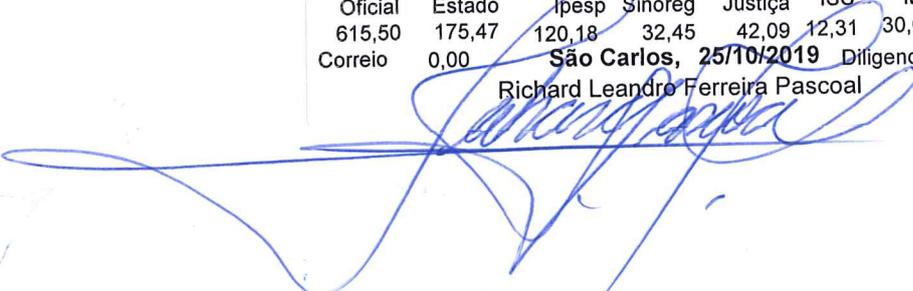
Protocolo / Microfilme sob nº 00031667 em 13/09/2019 L.A-23

AVERBAÇÃO nº 105 em 25/10/2019 L. A-6

Registro Primitivo nº **00001424**

Oficial	Estado	Ipesp	Sinoreg	Justiça	ISS	MP	Total
615,50	175,47	120,18	32,45	42,09	12,31	30,01	1.028,01
Correio	0,00					Diligencia	0,00

São Carlos, 25/10/2019
Richard Leandro Ferreira Pascoal



FAI nº. 135/2019

São Carlos, 15 de março de 2019.

CARTA CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO COMO MEMBRO DO CONSELHO DELIBERATIVO
DA FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO – FAI•UFSCar.

Prezado Prof. Dr. Paulo Sérgio Varoto,

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar tem a imensa satisfação em convidar V.Sa., a participar como membro Representante Externo de nosso Conselho Deliberativo, o órgão máximo de deliberação da FAI•UFSCar.

As atribuições do Conselho Deliberativo encontram-se na seção II no Artigo 14º, 15º e 16º no Estatuto Interno da FAI•UFSCar, em anexo.

Certos de podermos contar com a vossa honrosa atenção.

cordialmente,



Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato

Diretor Institucional – FAI•UFSCar



FAI UFSCar

Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES • 2018





Banco Imagem FAI

“OLHAR PARA O QUE CONSEGUIMOS NOS DÁ ORGULHO, MAS OLHAR PARA O FUTURO NOS INSPIRA À AÇÃO”.



Beatriz Ferronato Rezende



Arquivo web

A FAI-UFSCar (Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar) é uma Fundação de Apoio cujo propósito é apoiar o desenvolvimento de pesquisas, de projetos de extensão, de inovação e de desenvolvimento institucional que objetivem contribuir para a transformação do conhecimento em avanços nas áreas da educação, saúde, cultura e tecnologia que, em última instância, implicará na transformação da sociedade.

A FAI agora apoia a UFSCar e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), o que, do ponto de vista territorial, abrange dezenas de municípios do estado de São Paulo. É importante que tanto as comunidades dessas instituições como a sociedade em geral entendam o papel de uma fundação de apoio para as instituições apoiadas e, em especial, a importância da FAI-UFSCar para essas instituições. Em termos metafóricos, a FAI deve ser a ponte que conecta a instituição apoiada com a sociedade.

Quando um(a) pesquisador(a) faz um projeto, é preciso

que a instituição à qual ele(a) pertença acompanhe sua dedicação ao projeto e saiba se ele(a) está respeitando as regras da instituição com relação ao recebimento de bolsas, horas dedicadas a projetos etc. Por outro lado, o(a) pesquisador(a) precisa ter suporte jurídico para entender as leis que irão reger seu projeto e apoio para realizar compras ou importações. Poucos devem conhecer os trâmites de uma importação, como, por exemplo, fazer o desembaraço aduaneiro, pagar os impostos e taxas devidas, etc. Ou como contratar um serviço ou comprar um equipamento nacional utilizando recursos públicos? Uma fundação de apoio tem o objetivo de apoiar as instituições de ensino e pesquisa e “resolver” esses e outros problemas.

O tamanho de uma fundação está relacionado com a natureza e complexidade dos projetos, a quantidade de recursos financeiros, a quantidade de projetos gerenciados e o grau de eficiência com o qual deseja gerenciar os projetos sob sua responsabilidade. Uma instituição com um único projeto de baixa complexidade, por exemplo, precisaria de uma equipe pequena. Já uma instituição que gerencia mais de 500 projetos, muitos deles de alta complexidade, precisa de uma equipe maior. Através de uma rápida consulta ao relatório de atividades da FAI-



pixabay.com

-UFSCar de 2017, é possível verificar que ela gerenciava 655 projetos naquele ano. E em 2018, quantos foram? Em 2017 foram R\$ 176 milhões gerenciados. E em 2018, qual o valor, em reais, gerenciado pela FAI?

Este relatório de atividades tem, por objetivo, apresentar as principais atividades da FAI-UFSCar do ano de 2018 e ressaltar a importância dessa Fundação para a UFSCar, para o IFSP e também para a sociedade. Também se propõe a fazer uma radiografia tanto do ponto de vista contábil como do ponto de vista de desempenho (número de projetos gerenciados, quantidade de recursos captados, quantidade de recursos gerenciados, etc). E, claro, enfatizar as conquistas de 2018.

No contexto administrativo, é importante ressaltar o

A PRIMEIRA AÇÃO DE DESTAQUE FOI A CONCRETIZAÇÃO DE UM SONHO ANTIGO DOS PESQUISADORES DA UFSCAR E DOS GESTORES DA FAI: A ISENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS (ICMS) PARA IMPORTAÇÕES DE EQUIPAMENTOS.

trabalho que foi desenvolvido nos últimos 2 anos de auditorias internas que já resultaram em mudanças de procedimentos objetivando maior aderência à legislação e menor exposição da Fundação a riscos. Uma das auditorias internas, realizada em um projeto com uma prefeitura do estado de São Paulo, foi finalizada em 2018. Ela detectou diversas irregularidades que acabaram culminando com uma denúncia no Ministério Público Estadual e a abertura de uma comissão de inquérito na UFSCar.

Além das auditorias, outras ações importantes foram desenvolvidas em 2018. Apesar do cenário econômico pouco favorável a investimentos, a FAI procurou oportunidades de crescimento e melhoria de seus serviços e algumas ações merecem destaque: a) isenção de ICMS para importação de produtos; b) desenvolvimento e implantação do sistema de gestão de obras; c) criação da box UFSCar; d) apoio a projetos de eficiência energética da UFSCar e do IFSP; e) desenvolvimento e implantação de sistema de doações para ações culturais apoiadas pela Fundação; e f) promoção do desafio UFSCar de inovação.

A primeira ação de destaque foi a concretização de um sonho antigo dos pesquisadores da UFSCar e dos gestores da FAI: a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para importações de equipamentos. Um dos caminhos trilhados pela FAI-UFSCar foi a busca pelo reconhecimento, por parte do estado de São Paulo, da Imunidade Tributária assegurada pela Constituição às Fundações de Apoio, visto que a FAI-UFSCar é uma fundação sem fins lucrativos, está devidamente credenciada junto ao MEC e ao MCTI e observa estritamente os dispositivos legais relacionados às fundações de apoio. É importante mencionar que a referida imunidade (já conferida às fundações estaduais do estado de São Paulo) está subordinada ao artigo 14 do Código Tributário Nacional que estabelece três requisitos cumulativos: I - não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado; II - aplicar integralmente, no país, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; III - manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão. Assim, satisfeitas as condições, a FAI deveria ser contemplada com a isenção. Mas, no contexto federativo, a competência legislativa tributária é distribuída a todas as unidades da federação, o que permitiu ao Estado de São Paulo criar regulamento próprio para tratar do ICMS (tributo que onerava a FAI-UFSCar e conferia a ela tratamento desigual em relação a outras instituições do país ou mesmo do estado de São Paulo). Por que uma instituição como a Petrobrás iria financiar a compra de um equipamento de U\$ 1 milhão para a UFSCar usando a FAI-UFSCar se para isso tivesse que arcar com as despesas de ICMS (por volta de U\$ 200 mil) enquanto que o mesmo equipamento, importado por uma fundação da

O SEGUNDO DESTAQUE REFERE-SE AO SISTEMA DE GESTÃO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA.

USP ou da UNICAMP não teria essa “despesa extra”?

Diversas soluções foram tentadas, inclusive com gestões junto ao governo do Estado de São Paulo para ampliar a isenção tributária também para as fundações federais, mas não prosperaram. Em um esforço conjunto das áreas de Compras e Jurídico para resolver essa questão, foi possível construir uma solução para a tramitação da documentação que possibilitasse a isenção do referido imposto. As primeiras importações foram bem sucedidas, com a delegacia regional reconhecendo o direito da FAI à isenção. A FAI-UFSCar está atuando caso a caso junto aos órgãos competentes buscando consolidar a sistemática e implantar, definitivamente, a solução para todas as importações.

O segundo destaque refere-se ao sistema de gestão de obras e infraestrutura. O setor de Tecnologia da Informação da FAI – em conjunto com o setor de Engenharia e outros setores da FAI envolvidos diretamente com a questão – compreendeu essa necessidade e empreendeu seus esforços no sentido de prover uma ferramenta que conferisse maior eficiência à gestão de obras. Com o sistema, é possível se ter um controle administrativo e financeiro de forma célere e transparente, bem como uma visão dinâmica dos contratos e seus andamentos. Além disso, as informações de todas as obras e contratos são compartilhadas entre todos os setores envolvidos (Engenharia, Gerência de Projetos, Gerência de Compra e Importação e a área



Beatriz Ferronato Rezende

Financeira), de forma simultânea, o que facilita a tomada de decisões e o tempo de tramitação das solicitações.

O setor de Tecnologia da Informação, aliás, também contribuiu com a reformulação da área de coordenadores. Do ponto de vista de sistema, a estrutura interna (organização, armazenamento e acesso aos dados) foi completamente reformulada, assim como o código fonte. O resultado será uma área com mais recursos, mais eficiente, mais fácil de se navegar e com novo layout. O lançamento desta plataforma está previsto para 2019. Uma consequência positiva da reorganização interna das informações dentro da base de dados da FAI será a melhoria do Portal de Transparência da FAI-UFSCar, também previsto para ocorrer em 2019. O objetivo é tornar o Portal de Transparência da FAI-UFSCar em modelo para outras fundações e para os órgãos fiscalizadores.

O terceiro destaque de 2018 foi a criação do conceito box UFSCar, uma evolução da plataforma VP de gerenciamento administrativo e financeiro dos cursos e eventos gerenciados pela FAI-UFSCar. Foi lançada em setembro de 2018 e já é reconhecida por vários docentes da comunidade UFSCar. Ela foi criada para superar um grande desafio dos coordenadores de cursos e eventos: a divulgação eficiente e de forma atraente dos conteúdos para o público correto. Para eventos científicos, na maioria dos casos já há uma comunidade envolvida que acompanha quais serão os próximos congressos, simpósios e workshops, mas para cursos, isso se torna um enorme desafio. Assim, apesar da box UFSCar abarcar tanto cursos como eventos, o esforço inicial se concentrou em promover os cursos de extensão da UFSCar. Depois de conhecida, a box UFSCar poderá também atuar nos cursos regulares de graduação e nos cursos de pós-graduação strictu sensu da UFSCar, caso seja de interesse da instituição. A marca box foi registrada e poderá ser utilizada em ações para outras instituições apoiadas (IFSP, por exemplo).

Um dos primeiros desafios de cada projeto de divulgação é elaborar um conteúdo audiovisual de qualidade. E o conceito de qualidade deve abranger a informação veiculada, o roteiro, a linguagem audiovisual utilizada, as to-

O TERCEIRO DESTAQUE DE 2018 FOI A CRIAÇÃO DO CONCEITO BOX UFSCAR, UMA EVOLUÇÃO DA PLATAFORMA VP DE GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DOS CURSOS E EVENTOS GERENCIADOS PELA FAI-UFSCAR



Banco Imagem FAI

madas de vídeo, a sonorização, os efeitos especiais, etc. Existem várias produtoras no mercado que não conseguem encontrar a receita certa para produzir um conteúdo audiovisual de qualidade. Mas os desafios não param por aí! É preciso divulgar esse conteúdo de forma a atingir o público alvo. Existem várias pessoas interessadas em atualizar seus conhecimentos e melhorar suas atuações profissionais. Essas pessoas, quando em contato com um material atraente que divulgue um bom conteúdo de uma instituição renomada, podem encontrar a motivação que estava faltando para iniciar um novo curso. O desafio da box é encontrar a combinação “Bom material” + “Bom conteúdo” + “Bom canal de comunicação” que gere matrículas para os cursos.

Ações que sempre merecem destaque são aquelas relacionadas com a melhoria da infraestrutura das instituições apoiadas. Em 2018, a FAI-UFSCar deu continuidade a duas ações dessa natureza: apoio a projetos FINEP para construção de laboratórios e áreas de pesquisa e apoio aos projetos de eficiência energética da UFSCar e do IFSP.

Com relação a obras, a FAI vem desenvolvendo um trabalho eficiente que é reconhecido, inclusive, pela FINEP. São diversas obras gerenciadas e entregues, cujo padrão de qualidade tem impressionado os beneficiários. E a qualidade é o resultado do trabalho de elaboração de um bom edital, do acompanhamento e fiscalização periódica das obras, da fiscalização do material utilizado etc. Mas não são somente obras financiadas pela FINEP que são apoiadas pela FAI. As obras de ampliação e modernização do Hospital Universitário (com recursos do Ministério da Saúde) também são apoiadas pela Fundação.

Outra vertente importante de infraestrutura são os projetos de eficiência energética. A FAI entende que não pode deixar de apoiar – mesmo sem custos operacionais

– iniciativas das instituições apoiadas que procurem diminuir gastos com energia elétrica. Assim foi que, tanto em 2017 como em 2018, a Fundação apoiou diversos projetos relacionados a eficiência energética. Os projetos da UFSCar apontam para uma economia anual da ordem de R\$ 500 mil nas contas de energia elétrica considerando os campi contemplados. Além da economia na conta de energia elétrica, as instituições ganham em segurança, pois as vias ficam mais iluminadas.

É importante destacar, também, as ações empreendidas na Rádio UFSCar. Primeiramente, a renovação da outorga para a FAI para uso de Radiofrequência foi confirmada através da liberação da licença para funcionamento da estação. Assim, a FAI passou a ter concessão para operar a Rádio 95,3 FM até 16/05/2027. Em 2018 a FAI procurou investir em equipamentos que difundissem seus conteúdos em outros campi. Assim, os restaurantes universitários de Araras e Sorocaba receberam equipamentos e caixas de som que irradiam a programação da Rádio UFSCar. Para 2019 estão previstos investimentos para contemplar o Restaurante Universitário do campus de São Carlos. Outra ação relacionada com a Rádio (e que se estendeu para a Revista UFSCar) foi a captação de apoios culturais de empresas da cidade de São Carlos. O desafio inicial de conquistar o mercado foi superado e já há uma perspectiva de que 20% dos custos da Rádio sejam captados em forma de apoio cultural.

Aliás, já que o tema foi abordado, outra ação de destaque da FAI em 2018 teve o propósito de apoiar ações de caráter cultural. Mais uma vez, com o apoio do setor de Tecnologia da Informação, a FAI desenvolveu e disponibilizou um sistema web que pode ser acessado através do endereço eletrônico www.fai.ufscar.br/apoiocultural, permitindo que qualquer pessoa faça doações por meio do Débito Automático (disponível para clientes do Banco do Brasil e do Banco Santander) ou, ainda, por meio de boletos emitidos pela FAI, para ações culturais apoiadas pela Fundação, como a Rádio UFSCar, o projeto Contribuintes da Cultura ou a Orquestra Experimental da UFSCar.

Ainda dentro do contexto de ações que merecem destaque, não se pode deixar de mencionar a primeira edição do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo promovido pela Agência de Inovação da UFSCar (cuja gestão administrativa e financeira foi realizada pela FAI-UFSCar). O Desafio movimentou a UFSCar e ajudou a divulgar projetos de inovação e empreendedorismo que podem se tornar start ups ou virar licenciamentos.

Outro contexto importante que merece atenção é o financeiro e ele está diretamente relacionado ao cenário econômico de 2018, um ano que apresentou um ligeiro crescimento do PIB (1,1%) e uma queda drástica na taxa Selic (para 6,5% ao ano, o menor nível histórico). Além

disso, para registro histórico, é importante ressaltar que a economia apresentava sinais de melhora quando ocorreu uma greve de caminhoneiros (nunca antes presenciada no país) que aniquilou, ainda no primeiro semestre de 2018, esperanças de recuperação econômica (cenário de crescimento econômico esperado). E o cenário político (eleições gerais no Brasil) gerou incertezas no segundo semestre de 2018 fazendo com que empresas e investidores adiassem as ações e investimentos para o período pós-eleições. Aliado a tudo isso, houve uma crise econômica na Argentina, que interferiu na economia do país. Assim, apesar do cenário econômico, os números relacionados a projetos e recursos financeiros gerenciados pela FAI foram melhores em 2018 em comparação com os números de 2017 (poderiam ter sido ainda melhores se o país tivesse apresentado melhores indicadores econômicos). Em 2018, foram 777 projetos gerenciados que corresponderam a R\$ 210 milhões, sendo que R\$ 95,4 milhões foram novos (captados através de novos projetos). Quando comparados com os indicadores de 2017, nota-se que houve aumento do número de projetos gerenciados (777 contra 655), aumento da quantidade de recursos financeiros gerenciados (R\$ 210 milhões contra R\$ 176 milhões) e aumento dos valores captados com novos projetos (R\$ 95,4 milhões contra R\$ 70,7 milhões). Considerando esses indicadores, os resultados de 2018 foram muito positivos e tendem a melhorar em 2019, dado que há uma expectativa de crescimento do PIB de, aproximadamente, 2,5%.

O Custo Operacional é uma parcela (de 0 a 10%) do custo total de um projeto para que a Fundação realize a gestão administrativa e financeira do projeto. Se o teto de 10% fosse aplicado a todos os novos recursos captados, o ano de 2018 teria proporcionado uma receita de aproximadamente R\$ 9,54 milhões em custos operacionais, que poderiam suportar 95% das despesas do ano. Entretanto,



Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato
Diretor Institucional

como diversos projetos apresentam limites inferiores a 5% para esses custos operacionais (FINEP, Petrobrás, por exemplo) e outros são executados sem qualquer custo operacional, a porcentagem média de custo operacional cai para menos de 6%. Assim, é preciso contar com uma parte dos rendimentos de aplicações financeiras dos recursos gerenciados para compor as receitas da FAI. E isso têm sido fundamental para a saúde financeira da FAI desde 1995. Mas os rendimentos financeiros de 2018 não foram bons. Apesar dos recursos gerenciados terem aumentado significativamente de 2017 para 2018, a queda da taxa Selic (menor nível histórico desde que foi criada) foi determinante para a diminuição das receitas da FAI em 2018 em relação a 2017 (visto que parte considerável das receitas provem de aplicações financeiras).

Com esse cenário, os ajustes feitos na equipe de colaboradores da FAI-UFSCar em 2017 não foram suficientes para equilibrar as contas de 2018. A queda da Selic implicou em novos ajustes (demissões) na equipe de colaboradores em 2018. Essas demissões ocorreram com o objetivo de diminuir despesas (por volta de R\$ 65 mil por mês que equivalem a R\$ 780 mil ao ano) com vistas a um cenário de equilíbrio contábil para 2019. Demissões implicam em mais despesas (indenizações trabalhistas) que acabam interferindo negativamente no resultado da contabilidade anual. Assim, ao final de 2018, a FAI contabilizou um resultado negativo da ordem de R\$ 1,2 milhão. Com as novas adequações de quadro de colaboradores, a expectativa é que 2019 apresente um cenário contábil favorável, visto que deve-se, pelo menos, manter os indicadores atuais (dadas as expectativas de crescimento da economia) e não se espera que a taxa Selic recue para menos de 6,5%.

Nas próximas páginas, serão detalhadas as ações da FAI-UFSCar em 2018, bem como seu desempenho financeiro e os projetos de destaque. Boa leitura!



Sr. Francisco Wagner Ruiz
Diretor Executivo





Banco Imagem FAI

A MISSÃO DA FAI É APOIAR A COMUNIDADE NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, INOVAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO, COM O OBJETIVO DE PROMOVER O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, ALÉM DE AÇÕES CULTURAIS, DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DE APOIO À SOCIEDADE.

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1992. A FAI está credenciada junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação e é fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União, Ministério Público Estadual, Receita Federal, além de outros órgãos e auditada regularmente por empresa de auditoria especialmente contratada para verificar a contabilidade da Fundação.

A administração superior da Fundação é composta pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal e pelas diretorias institucional e executiva. A missão da FAI é apoiar a comunidade na realização das atividades de ensino, inovação, pesquisa e extensão, com o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico, além de ações culturais, de preservação do meio ambiente e de apoio à sociedade.

Sua principal atividade é a gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, inovação e extensão e de projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e institucional financia-



dos por diversas instituições públicas (órgãos de fomento, prefeituras, governos estaduais e ministérios), privadas e de economia mista (Petrobrás), cada qual com suas regras.

A FAI também disponibiliza suporte operacional para a realização de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos, culturais, artísticos e de aperfeiçoamento profissional. Por meio de uma equipe técnica capacitada, fornece aos coordenadores e seus respectivos projetos consultoria e assessoria em diversas áreas que está legalmente apta a atuar.

Atualmente, a FAI pode, legalmente, apoiar projetos da UFSCar e do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Para efeitos de documentação, é importante apontar que, em julho de 2018, foi publicada a Portaria Conjunta (MEC/MCTIC) nº 53, autorizando, pelo período de 01 (um) ano, o apoio pela FAI-UFSCar à iniciativas do Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação de São Paulo – IFSP.

Em razão da Portaria Conjunta (MEC/MCTIC) nº42, publicada em julho de 2017, o credenciamento da FAI junto ao MEC/MCTIC para apoiar a UFSCar teve sua vigência estendida, passando a vigorar até janeiro 2021.

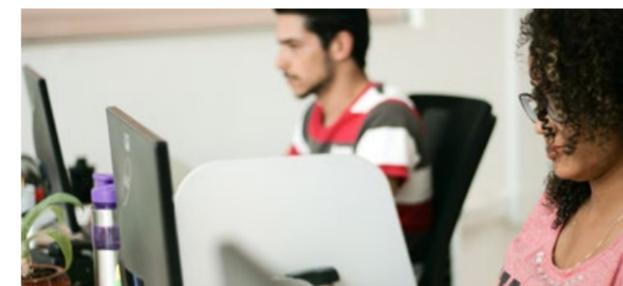
Além disso, obteve certificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para gerenciar recursos oriundos de pessoas jurídicas de direito privado destinados ao apoio de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação aprovados pelo referido Conselho.

O processo de credenciamento junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) se deu através da abertura de edital em busca de fundações de



foto: Beatriz Ferronato Rezende

apoio aptas a receber e gerenciar recursos de fontes privadas destinados ao apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação aprovados pelo CNPq. A FAI-UFSCar concorreu ao respectivo Edital Público de nº 01/2018 e ao final do processo teve seu pedido Deferido pelo órgão competente, publicado no Diário Oficial da União em 14/08/2018, com vigência de até 5 (cinco) anos (portanto, até 2023).



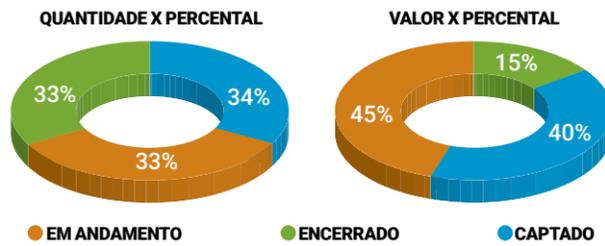
PRINCIPAIS INDICADORES DE 2018

PROJETOS POR CENTROS ACADÊMICOS

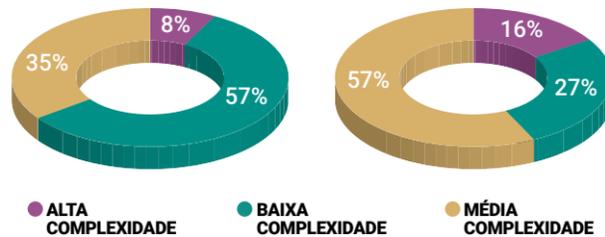
CENTROS ACADÊMICOS	QUANTIDADE	VALOR R\$
CCA - CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	76	36.395.521,38
CCBS - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	110	5.142.585,66
CCET - CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA	291	16.624.640,81
CCGT - CENTRO DE CIÊNCIAS EM GESTÃO E TECNOLOGIA	49	2.605.454,89
CCHB - CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E BIOLÓGICAS	15	287.448,14
CCTS - CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE	36	1.665.629,55
CECH - CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS	97	6.680.709,17
CCN - CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	8	2.898.505,03
CENTRO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar (Reitoria)	89	22.904.619,14
FUNDAÇÃO	6	214.720,73
TOTAL GERAL	777	95.419.834,50

PROJETOS POR QUANTIDADE / VALOR R\$ / PERCENTUAL

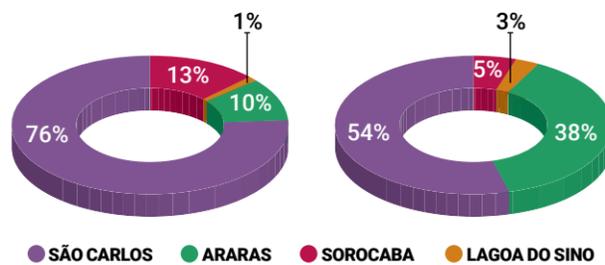
PROJETOS	QUANTIDADE	VALOR R\$
Captado	267	38.594.552,92
Em Andamento	254	42.617.911,03
Encerrado	256	14.207.370,55
Total Geral	777	95.419.834,50



TIPO	QUANTIDADE	VALOR R\$
Alta Complexidade	59	15.097.735,65
Baixa Complexidade	442	26.006.551,92
Média Complexidade	276	54.315.546,93
Total Geral	777	95.419.834,50



CAMPUS	QUANTIDADE	VALOR R\$
UFSCar - Araras	76	36.395.521,38
UFSCar - São Carlos	593	51.567.275,51
UFSCar - Sorocaba	100	4.558.532,58
UFSCar - Lagoa do Sino	8	2.898.505,03
Total Geral	777	95.419.834,50



SUBTIPO (CONTRATOS / ACORDOS)

TIPO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
PROJETOS	626	80,6%
PROJETOS - ACI	9	1,2%
PROJETOS - CCI	1	0,1%
PROJETOS - CONTRATOS UFSCar	38	4,9%
PROJETOS - FEHIDRO	3	0,4%
PROJETOS - FINEP	5	0,6%
PROJETOS - FINEP CTINFRA	52	6,7%
PROJETOS - MTB	2	0,3%
PROJETOS - PETROBRAS	6	0,8%
PROJETOS - PIPE FAPESP	1	0,1%
PROJETOS - PITE FAPESP	3	0,4%
PROJETOS - PRODIN	15	1,9%
PROJETOS - PROINOVA (Projeto de Inovação AIn)	3	0,4%
PROJETOS - RTI (Reserva Técnica Institucional)	5	0,6%
PROJETOS CULTURAIS	8	1,0%
TOTAL GERAL	777	100,0%

VALOR X PERCENTUAL

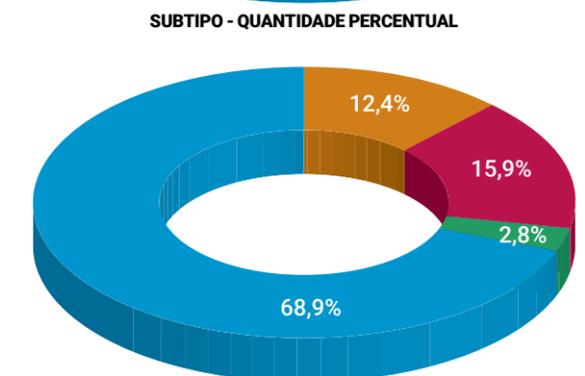
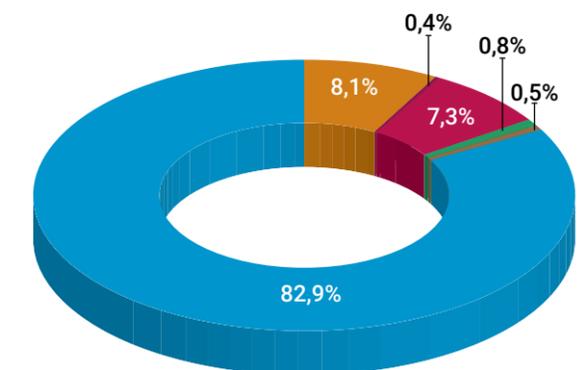
TIPO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
PROJETOS	626	62,6%
PROJETOS - ACI	9	2,7%
PROJETOS - CCI	1	0,0%
PROJETOS - CONTRATOS UFSCar	38	5,4%
PROJETOS - FEHIDRO	3	0,0%
PROJETOS - FINEP	5	0,2%
PROJETOS - FINEP CTINFRA	52	15,6%
PROJETOS - MTB	2	0,3%
PROJETOS - PETROBRAS	6	2,8%
PROJETOS - PIPE FAPESP	1	0,0%
PROJETOS - PITE FAPESP	3	0,0%
PROJETOS - PRODIN	15	4,3%
PROJETOS - PROINOVA (Projeto de Inovação AIn)	3	0,6%
PROJETOS - RTI (Reserva Técnica Institucional)	5	5,0%
PROJETOS CULTURAIS	8	0,3%
TOTAL GERAL	777	100,0%

	2018	2017
ACORDOS DE COOPERAÇÃO	145	137
Empresas	63	
IFSP	5	
Termo de Fomento	2	
Cessão e/ou Edição	27	
Coedição	1	
ACI	47	

	2018	2017
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	66	79
Empresas	56	
Consignação - EDUFSCar	7	
MEI	3	

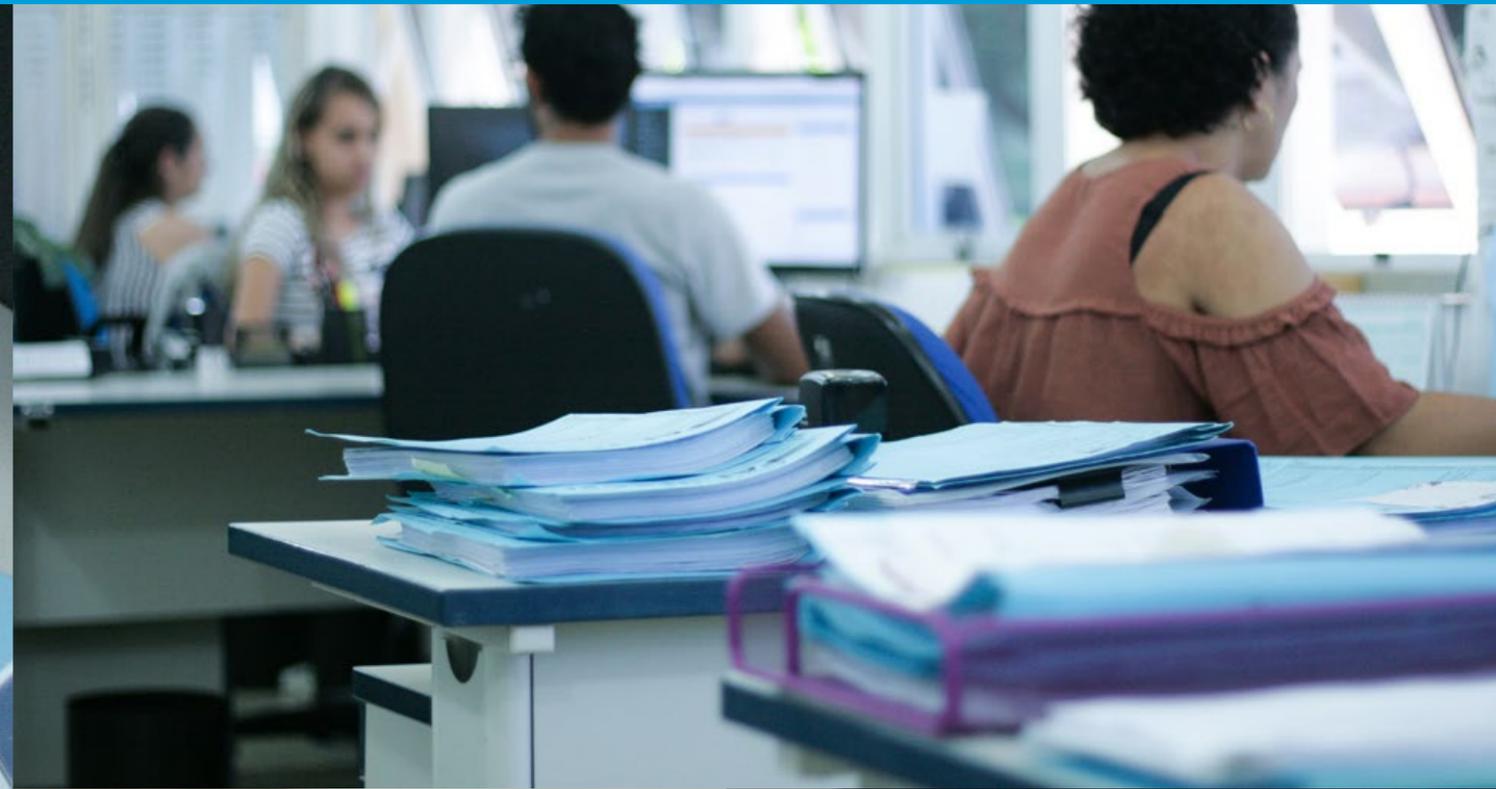
	2018	2017
PATROCÍNIOS	33	41

	2018	2017
CONTRATOS COM A UFSCAR	17	11
Contrato Administrativo	14	
Cooperação com empresas	3	



- Contratos / Acordos / Termos de Cooperação Privados
- Contratos / Acordos / Convênios - UFSCar
- Contratos / Acordos / Convênios - FEHIDRO
- Contratos / Acordos / Convênios - FINEP

GESTÃO FAI E INDICADORES



Fotos: Beatriz Ferronato Rezende



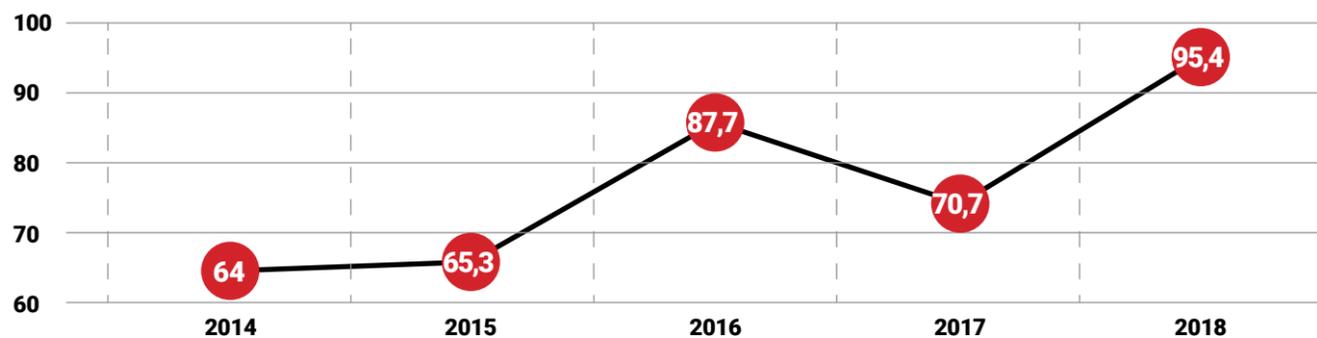
O relatório financeiro apresenta informações comparativas entre os cinco últimos exercícios quanto aos Recursos Captados e Gerenciados, bem como os resultados líquidos auferidos.

RECURSOS CAPTADOS

Recursos captados são recursos financeiros “novos” que entraram no exercício de 2018. Considerando as captações de 2013, 2014, 2015 e 2017 os valores médios captados por ano foi de R\$ 67,4 milhões. A exceção foi o ano de 2016 em que houve a captação de R\$ 87,7 milhões. O ano de 2018 mostrou-se muito positivo nesse quesito, visto que houve uma melhoria considerável na captação de no-

vos recursos, superando bastante o recorde de 2016. O crescimento de 34,9% deve-se, em partes, aos recursos captados pelos projetos de eficiência energética, alguns projetos de financiamento da FINEP, a expansão do Programa de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar da UFSCar (campus Araras) e ao aumento quantitativo da entrada de novos projetos gerenciados pela FAI-UFSCar ofertados por todos seus centros acadêmicos.

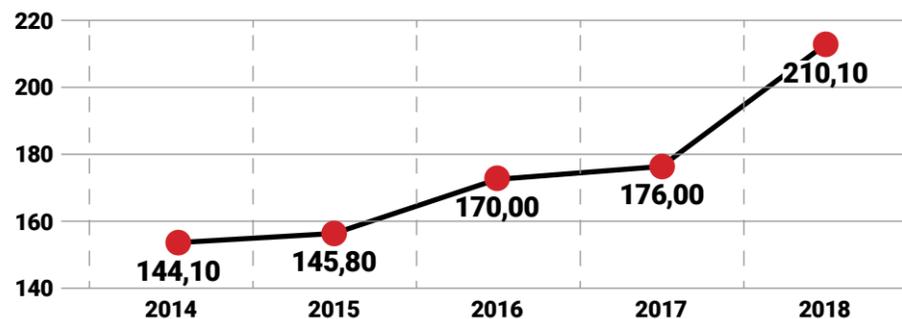
RECURSOS FINANCEIROS CAPTADOS (ÚLTIMOS CINCO ANOS) EM MILHÕES DE REAIS (R\$)



RECURSOS GERENCIADOS

Os Recursos Gerenciados são valores financeiros que já estavam na FAI e que são somados aos recursos captados no exercício de 2018. Os recursos gerenciados também apresentaram crescimento (de 19,3%), fato gerado pelo próprio crescimento nos recursos captados (descritos anteriormente) em conjunto com o crescimento relacionado a projetos FINEP CT-Infra (cerca de 60%).

RECURSOS FINANCEIROS GERENCIADOS (ÚLTIMOS CINCO ANOS) EM MILHÕES DE REAIS



RECEITAS

As receitas da FAI são a combinação do custo operacional incidente em projetos novos (que pode ser de 0% a 10% do valor de orçamento do projeto) com parcela (60%) dos rendimentos financeiros dos recursos gerenciados e de outras receitas. Vale lembrar que os recursos dos rendimentos financeiros são divididos entre a FAI (60%) e o projeto (40%).

Em 2018, a receita da FAI proveniente de custo operacional foi de R\$ 5.569.842,93 e das aplicações financeiras R\$ 2.580.191,70. Além destes valores, ocorreram outras receitas que somaram, aproximadamente, R\$ 670 mil, totalizando assim R\$ 8.692.682,70 (descontado o COFINS).

Quando comparados com os valores de 2017, nota-se que houve uma queda na captação de recursos via custo operacional (apesar de ter ocorrido uma captação maior de recursos novos - R\$ 70,7 milhões em 2017 x R\$ 95,4 mi-

lhões em 2018) em termos numéricos, o valor captado em custo operacional foi de R\$ 5,57 (inferior aos R\$ R\$ 5,61 milhões captados em 2017). Portanto, a porcentagem média do custo operacional caiu de 7,94% para 5,86%.



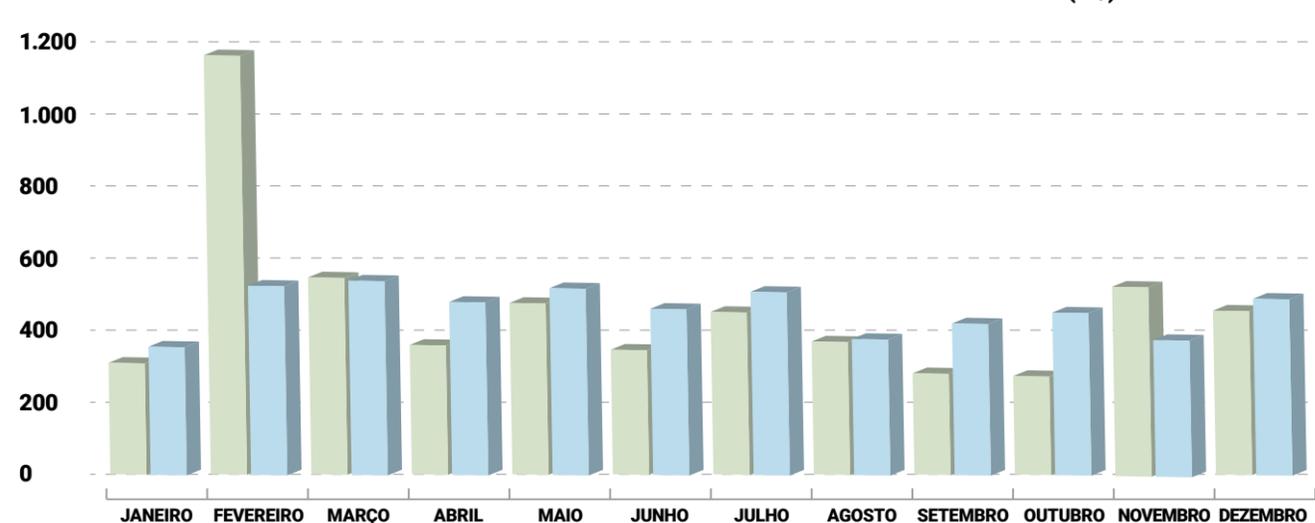
RECEITAS PROVENIENTES DO CUSTO OPERACIONAL – 2017 E 2018 EM R\$

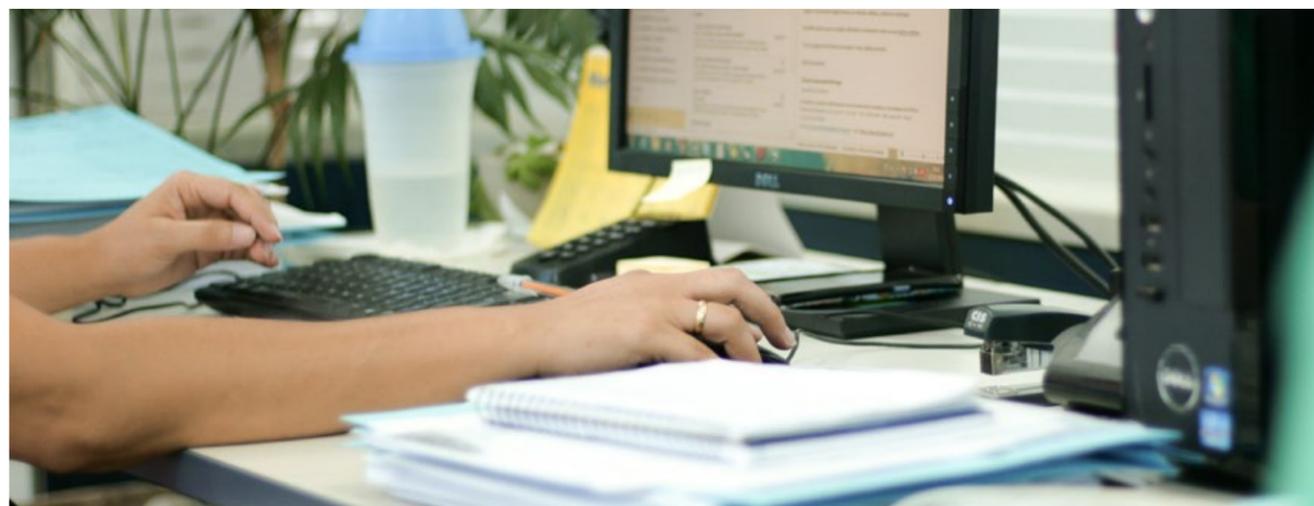
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
2017	288.729,72	1.152.696,15	536.618,11	352.546,36	474.946,56	348.045,86	458.627,31	380.348,53	296.360,31	293.518,38	547.998,99	485.181,11
2018	335.859,76	510.907,62	529.919,10	474.548,28	517.801,90	464.886,02	516.108,83	389.569,08	437.190,71	472.094,22	400.079,41	520.878,00
TOTAL	2017 = 5.615.617,39						2018 = 5.569.842,93					

É importante ressaltar que, em fevereiro de 2017, a FINEP liberou para a FAI-UFSCar o valor de R\$ 813.949,27 referente as despesas operacionais e administrativas de caráter indivisível, aprovadas no âmbito dos convênios assinados com a FINEP para gerenciamento de obras CT-Infra em execução nos campi da UFSCar (ver o resultado do mês

de fevereiro de 2017 na tabela de receitas provenientes dos custos operacionais de 2017 e 2018). Apesar do recurso da FINEP ter sido depositado integralmente em 2017, o custo operacional é referente a obras que vem sendo executadas de acordo com os cronogramas, sendo que existem obras cujas previsões de término são para 2020.

COMPARATIVO DAS RECEITAS DE CUSTOS OPERACIONAIS EM MILHARES DE (R\$)





Beatriz Ferronato Rezende

As receitas de aplicações financeiras também diminuíram. Caíram de R\$ 3.683.833,18 para R\$ 2.580.191,70. Isso corresponde a uma queda de R\$ 1.103.641,48 nos rendimentos de aplicações financeiras de um ano para o outro, comprometendo diretamente o resultado contábil da FAI em 2018.

As receitas provenientes de aplicações financeiras correspondiam a aproximadamente 39,5% do total em 2017 e caíram para aproximadamente 31,5% em 2018.

Os valores captados de outras fontes somaram, em 2018 R\$ 709.901,32, enquanto que em 2017 o valor captado de outras fontes foi R\$ 551.407,53. As tabelas apresentam o detalhamento dos valores recebidos em cada ano referente a outras fontes.



pixabay.com

COMPOSIÇÃO DAS OUTRAS RECEITAS EM 2017 EM R\$

DESCRIÇÃO	551.407,53
Incorporação de Projetos encerrados	29.641,16
Incorporação de Projetos encerrados (5856 - Recursos a apropriar)	223.207,58
Incorporação de créditos não identificados em contas após 5 anos	80.000,00
Incorporação de Projetos encerrados (5604 - FAI Apoio Diversos)	146.631,97
Adiantamento de Transferência (Projeto 2840)	71.926,82

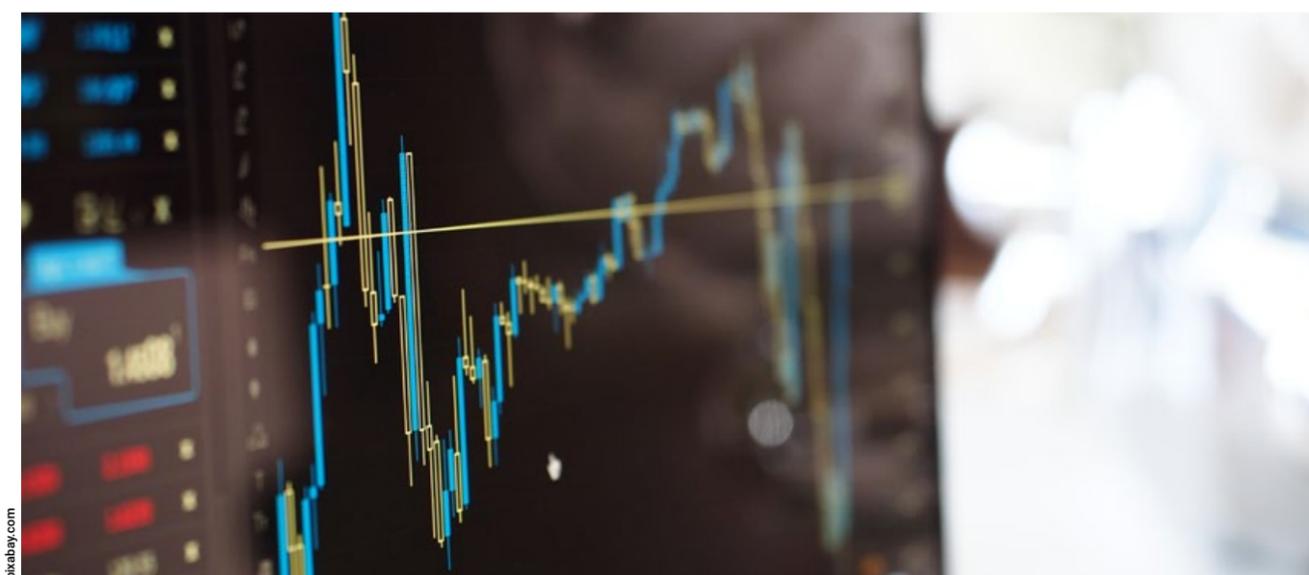
COMPOSIÇÃO DAS OUTRAS RECEITAS EM 2018 EM R\$

DESCRIÇÃO	709.901,32
Recuperação de Impostos INSS e COFINS através de processo administrativo	608.382,06
Incorporação de Projetos encerrados	68.285,54
Incorporação de créditos não identificados em contas após 5 anos	24.000,00
Receitas provenientes de captação de apoio cultural	9.233,72

DESPESAS

A principal despesa FAI-UFSCar é relacionada a gastos com pessoal. Em 2018 esse gasto foi de aproximadamente R\$ 6,67 milhões, enquanto que as mesmas despesas em 2017 alcançaram o patamar de R\$ 7,0 milhões (ver relatório de atividades de 2017). Sem o impacto dos desembolsos com novas rescisões trabalhistas, as despesas com folha de pagamento teriam recuado para o patamar de R\$ 6,0 milhões. Uma visão resumida das despesas pode ser vista na tabela Despesas-2018 (Resumo).

DESPESAS-2018 (RESUMO)	
Salários, encargos e benefícios (FAI + Fomentos)	6.052.907,65
Rescisões	620.823,11
Reversão de provisão para contingência	(100.000,00)
Outras Despesas	3.383.590,28
Total	9.957.321,04



pixabay.com

As despesas com a folha de pagamento corresponderam a, aproximadamente, 60,8% do total de despesas em 2018, enquanto que as rescisões foram responsáveis por, aproximadamente, 6,23% desse total. Em destaque na tabela Despesas-2018 (resumo) está uma reversão de uma provável despesa trabalhista por via judicial. Um prestador de serviços FAI havia ingressado na justiça solicitando direitos trabalhistas. O pleito havia prosperado na Justiça do Trabalho e havia sido classificado como perda provável. Felizmente, a atuação da assessoria jurídica da FAI conseguiu reverter essa situação.

Existiram outras despesas em 2018 que somaram, aproximadamente, R\$ 3,38 milhões. O detalhamento dessas despesas pode ser visto na tabela Detalhamento de Despesas. Algumas que se destacam são: despesas com fomentos, despesas com assessoria jurídica e assessoria administrativa, despesas com manutenção e instalações de softwares e equipamentos, além de despesas com regularização de projetos, todas com valores acima de R\$ 200.000,00.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS EM R\$	
Energia elétrica	39.432,92
Manutenção do Prédio	38.546,43
Outras	82.280,49
Despesas Jurídicas	418.962,69
Assessoria Administrativa	362.030,21
Assessoria Contábil	124.020,00
Auditoria Independente	42.600,00
Material de Consumo	93.989,81
Despesas com Comunicação	71.058,66
Manutenção de Software	414.635,65
Despesas com Depreciação	131.547,94
Regularização de Projetos	231.786,39
Alugueis de impressora	44.630,18
Despesas com Fomentos (sem folha)	1.288.068,91
Total	3.383.590,28

A composição de custos (despesas com pessoal + despesas gerais) por setor (centro de custo) pode ser observada na tabela de custos segmentados por centro de custo.



CUSTOS SEGMENTADOS POR CENTRO DE CUSTO	
CENTRO DE CUSTO	TOTAL EM R\$
PaPq	277.169,26
Rádio	651.032,17
Comunicação	149.786,58
TV	120.437,20
Revista UFSCar	12.748,67
Comunicação Institucional	51.558,00
Apoio UFSCar	191.639,31
Apoio Administrativo	1.382.112,71
Gestão de Pessoas	582.521,09
Finanças/Contabilidade	1.182.732,02
Compra e Importação	797.617,41
Projetos	1.565.197,32
Tecnologia da Informação	692.377,17
Secretaria Executiva	280.134,44
Cursos e Eventos	544.650,27
Assessoria Jurídica	592.632,27
Secretaria Institucional	12.169,79
Engenharia	870.805,36
	9.957.321,04

RECEITA X DESPESA

Analisando a evolução das Receitas e Despesas nos últimos cinco anos é possível observar que o crescimento das despesas tem sido maior que a evolução das receitas. Analisando-se exclusivamente a evolução das despesas, observa-se que, desde 2013, elas vem

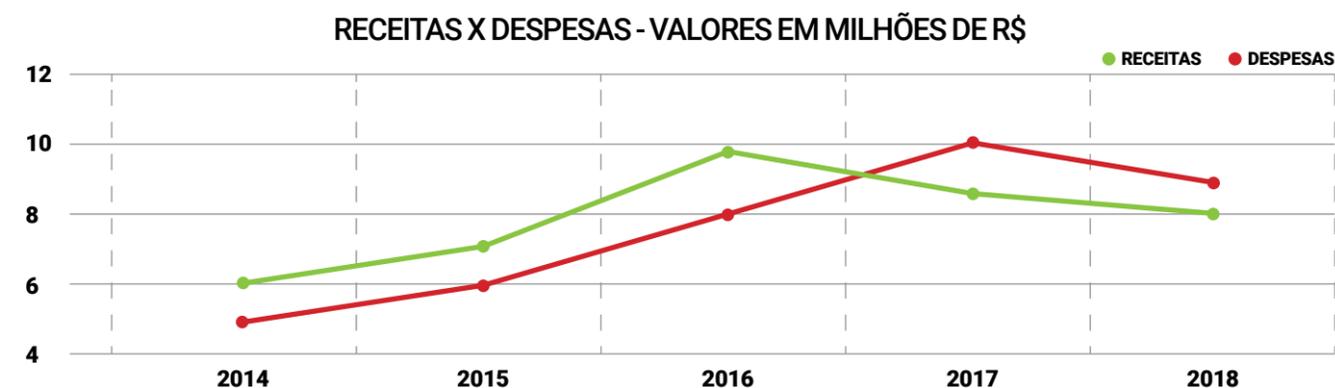
crescendo a uma taxa superior a 24% ao ano, sendo que, de 2016 para 2017 as despesas haviam crescido 28,65% (ver relatório de atividades de 2017). O ano de 2018 foi o primeiro desde 2014 em que houve uma variação negativa em percentual das despesas FAI, o que demonstra um esforço contínuo da gestão para tentar equilibrar as contas.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS (EM MILHÕES) NOS ÚLTIMOS 5 ANOS						
ANO	2014	2015	2016	2017	2018	VARIAÇÃO
Receitas	R\$ 6,803	R\$ 7,769	R\$ 9,973	R\$ 9,649	R\$ 8,683	-10,00%
Despesas	R\$ 5,024	R\$ 6,445	R\$ 8,027	R\$ 10,326	R\$ 9,948	-3,66%

Uma razão que pode explicar a evolução das despesas são: a) os diversos investimentos feitos em infraestrutura; e b) a implantação do plano de cargos e salários em 2014. Os investimentos foram importantes para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela FAI e um exemplo disso é sistema SAPIENS. Ele custou muito para ser implantado e custa uma exorbitância anual para ser mantido (atualizações e licenças). A implementação do plano de cargos e salários fez com que diversos salários ficassem muito acima dos valores praticados pelo mercado. O reflexo disso pode ser observado na tabela Evolução

das receitas e despesas nos últimos 5 anos. Para corrigir distorções é preciso demitir colaboradores cujos salários se mostram incompatíveis com os praticados pelo mercado. A simples demissão de colaboradores, entretanto, poderia desestruturar os serviços da FAI. Assim, houve a necessidade de substituição de alguns colaboradores por outros com salários mais compatíveis com a realidade do mercado de forma a projetar uma folha salarial menor para os próximos anos. A economia média mensal com folha de pagamento será de aproximadamente R\$ 65 mil projetando para o ano de 2019 despesas menores com folha de pagamento (da ordem de R\$ 780 mil).

Outra observação importante é que a FAI mantém programas de fomento que são importantes para as instituições apoiadas, e tais despesas devem ser incluídas nos demonstrativos contábeis (Demonstrativo de Resultado do Exercício - DRE) como despesas diretas da FAI. Assim, desde 2016, quando essa metodologia passou a ser utilizada, tornou-se perceptível o impacto das despesas nos resultados da Fundação tanto em 2017 como em 2018.



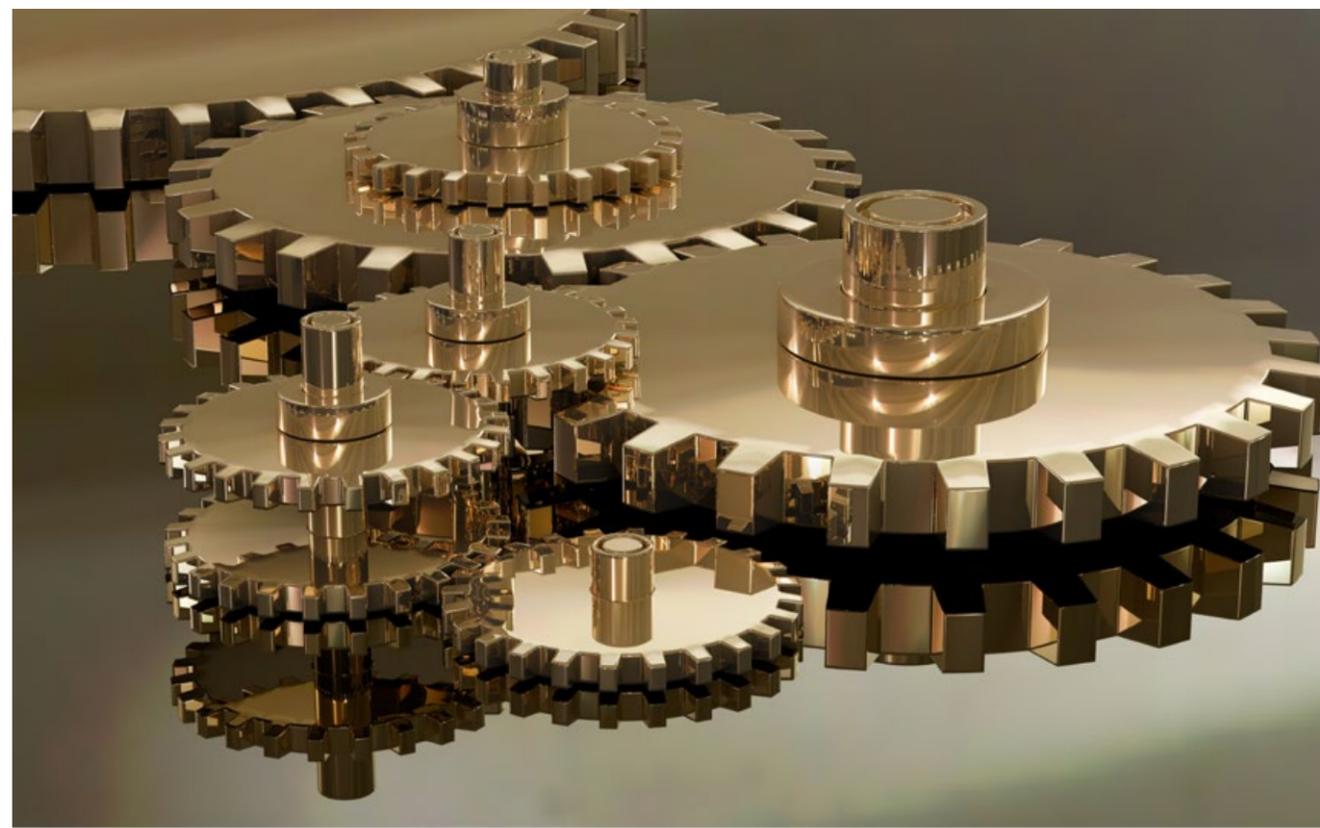
RESULTADO LÍQUIDO

Apesar dos esforços em diminuir as despesas, dada a fraca receita, o resultado contábil de 2018 foi de - R\$ 1.264.638,34. Como informado anteriormente, era imperativo diminuir o déficit mensal ainda em 2018 com o objetivo de apresentar um cenário de equilíbrio para 2019. Os desembolsos com indenizações trabalhistas foram responsáveis por aproximadamente metade desse resultado. É importante destacar que esse desembolso saiu da conta corrente da FAI e não do Fundo de Obrigações Futuras, visto que tal fundo ainda não teria recursos suficientes para suportar a demissão de todos os funcionários FAI.



RESULTADO
- R\$1.264.638,34

Considerando o resultado negativo, não existirão os aportes para o Fundo Patrimonial, para o Fundo de Obrigações Futuras e nem o repasse à UFSCar.



CUSTO OPERACIONAL DA FAI

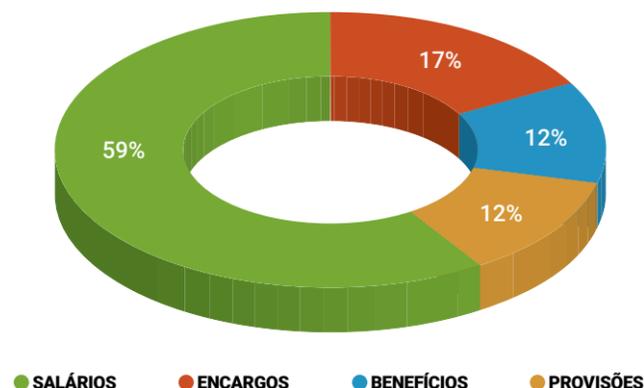
Um importante componente das receitas da FAI é o custo operacional. Ele é captado apenas na entrada de recursos novos em cada projeto e varia de 0% a 10%. Como já apresentado, houve uma significativa captação de novos recursos em 2018 (R\$ 95,4 milhões). Se o teto do custo operacional (10%) tivesse sido cobrado de todos os projetos novos em 2018, a FAI teria captado algo em torno de R\$ 9,54 milhões, o que teria sido suficiente para fazer frente a 95% das despesas do ano. Entretanto, como parte dos projetos tem limitadores de custo operacional, o percentual médio de custo operacional foi de 5,86%.



FOLHA DE PAGAMENTO

É importante observar que a Folha de pagamento é composta por salários, encargos, benefícios e provisões para indenizações em casos de demissões e contempla tanto colaboradores diretos da FAI como colaboradores de programas de fomento (como, por exemplo, os do Programa de Apoio à Pesquisa). Assim, o salário que o colaborador recebe corresponde a, aproximadamente, 60% do custo efetivo dos desembolsos da FAI com aquele colaborador.

COMPOSIÇÃO DA FOLHA - 2018



RECUPERAÇÃO DE IMPOSTOS PAGOS INDEVIDAMENTE E ISENÇÃO DE ICMS PARA IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A atual gestão da FAI-UFSCar apresentou questionamentos à assessoria contábil, tão logo iniciou suas atividades, sobre a pertinência de pagamentos de alguns impostos dada a natureza jurídica e os propósitos finalísticos da Fundação. A assessoria contábil entendeu que os questionamentos eram válidos e avaliou que havia uma boa possibilidade de recuperação de alguns impostos pagos indevidamente. Para isso, sugeriu a contratação de uma empresa que seria remunerada pelo sucesso alcançado. A contratação foi feita e, no final de 2018, foi possível recuperar valores de INSS e COFINS, pagos indevidamente através de processos administrativos, que contribuíram com a soma de R\$ 608.383,06 para as receitas da FAI.

Outra ação importante da Fundação relacionada a tributos foram os esforços envidados para conseguir isenção do ICMS referente a importação de equipamentos, que se apresentou como um grande desafio para a atual gestão.

O artigo 150, VI, alínea c, da Constituição Federal prevê imunidade tributária para diversas instituições (partidos políticos e suas fundações, entidades sindicais dos trabalhadores e instituições de educação e de assistência social sem fins lucrativos). Não aparece Fundações de Apoio, mas sim instituições de educação. Então, o que se discute é se esse artigo também pode ser aplicado às Fundações de Apoio visto que estão umbilicalmente ligadas a instituições de ensino e pesquisa cujas finalidades são fomentar, desenvolver e apoiar atividades que se transformam em ações concretas de serviços, beneficiando a sociedade nas áreas de educação, ensino, pesquisa científica e tecnológica, da saúde e da assistência social e também na área da cultura.



“A minha experiência com a FAI na importação de um equipamento de um “Sistema de Alimentação de Pó”, exportador FilTEq GmbH; ao qual deferiu a isenção total do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, foi excelente. O equipamento ficou mais barato e a verba que seria destinada para aos impostos foi destinada para o pagamento de bolsa para uma aluna de doutorado. Também gostaria de destacar a rapidez no qual foi feita a importação do equipamento.”



MÔNICA LOPES AGUIAR,
docente do Departamento de Engenharia Química da UFSCar.



Como existe a questão da interpretação é preciso resolver a questão ou de forma consensual ou via disputa judicial. Dado que o tributo é estadual e que, no caso do Brasil, cada estado tem direito de estipular suas próprias regras, a via consensual seria através de alteração do decreto que confere isenção do tributo a algumas entidades. A fundação de apoio da Universidade de Pernambuco (FADE) goza de isenção tributária de ICMS através de decreto estadual; as fundações de apoio do Estado de Mato Grosso do Sul, do Paraná e da Bahia (tanto estaduais como federais) gozam da mesma isenção através de decretos Lei estaduais.

No caso do Estado de São Paulo, o decreto é o 48.034/2003. Tal decreto confere somente às fundações estaduais e suas autarquias a isenção do ICMS. A via política de tentativa de alteração da redação do decreto estadual não surtiu efeito. Havia, também, a possibilidade da disputa judicial, que foi o caminho seguido por algumas fundações, como a FAURG (RS) e Fundep (MG). Mas uma decisão judicial não referendada pelo STF pode ser derrubada futuramente e, na questão de tributos, há sempre o risco de cobrança de retroativa com multas etc. É um risco que a FAI não desejava correr. Diante de tais fatos, o setor de Compra e Importação e a Assessoria Jurídica foram acionados para encontrar uma solução que não envolvesse disputa judicial nem alteração no texto

do decreto estadual. Em uma análise detalhada das leis estaduais foi possível identificar uma solução que pudessem ser empregada individualmente para cada importação, dado que houvesse um convencimento das autoridades regionais que os produtos e equipamentos importados seriam utilizados em ensino ou pesquisa. Tal caminho vem sendo trilhado com sucesso, o que possibilitará em um futuro próximo que a solução seja empregada em todas as importações da Fundação sem a análise caso a caso.

Para efeitos de análise do impacto de tal conquista, a importação de um equipamento de US\$ 1 milhão implicaria



"Venho por meio deste manifestar o apreço do Departamento de Computação (DC - UFSCar) pelo trabalho da FAI na aquisição de materiais permanentes e acessórios com isenção total do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS. Detalho que utilizando recursos de ressarcimento oriundos de projetos com financiamento externo, o DC - UFSCar pode recentemente adquirir, via importação, um conjunto de kits de materiais permanentes para apoio às suas atividades didáticas.

Tratam-se de equipamentos que não são facilmente adquiridos no mercado nacional, tanto pela indisponibilidade como pelas condições de custo. Além disso, com a aquisição direta no mercado externo, viabilizou-se a obtenção de um desconto educacional oferecido pela empresa fabricante.

Essa aquisição foi inteiramente apoiada pela FAI, que tratou de todo o trâmite na interação com o fornecedor e dos desembaraços legais envolvidos. Também fundamental à viabilização da compra foi a atuação da FAI, em especial, no deferimento da isenção total do ICMS, na aquisição.

Esses kits já estão possibilitando a criação de melhores condições de ensino em, pelo menos, seis disciplinas de graduação dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Engenharia de Computação, oferecidas por este departamento. Além disso, há enorme potencial para uso desses equipamentos em outras atividades e projetos de graduação e de pesquisa."



VÂNIA PAULA DE ALMEIDA NERIS, docente do Departamento de Computação da UFSCar.



no pagamento de mais de US\$ 200 mil somente referentes ao ICMS, o que muitos órgãos de fomento ou empresas teriam sérias restrições para pagar (dado que as fundações de alguns outros estados ou mesmo as fundações estaduais do estado de São Paulo não precisam pagar tal valor). Como convencer a Petrobrás, por exemplo, a fazer uma pesquisa na UFSCar envolvendo a importação de um equipamento de US\$ 1 milhão dadas essas condições?

Com a solução encontrada, tanto os pesquisadores da UFSCar como do IFSP poderão importar produtos, peças e equipamentos sem a necessidade de recolher ICMS.

SISTEMA DE GESTÃO DE OBRAS

No ano de 2018, a Fundação teve, como um de seus compromissos, o aperfeiçoamento da gestão de procedimentos e diretrizes em face das legislações e regimentos que regem as contratações de bens e serviços. Na busca por melhorias e boas práticas de gestão, foi desenvolvido, pelo setor de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, um sistema de GESTÃO DE OBRAS capaz de melhorar o controle administrativo e financeiro de contratos e obras. Tal sistema permite acompanhar o andamento dos contratos (desde sua origem), seus aditivos ou supressões, cumprimento dos prazos, fiscalização de obras etc. Isso proporciona aos setores envolvidos (projetos, engenharia, compras, financeiro e jurídico) uma visão geral do andamento de cada projeto e das solicitações feitas pelos executores ou fiscalizadores. Antes, o processo físico precisava transitar por cada setor, de forma sequencial e, várias vezes, precisava retornar a setores pelos quais já havia passado, antes que uma decisão fosse tomada e uma ação implementada.

Além da evidente agilidade de tramitação interna que o sistema proporciona, também entrega aos coordenadores um resumo administrativo (vigência, prazos), financeiro (valores pagos, medições, saldos etc) do contrato bem como o status da obra segundo a fiscalização (segurança do trabalho, obediência ao cronograma físico-financeiro, etc).



Sistema de Gestão de Obras - FAI

Divulgação

NOVO PORTAL FAI E NOVA ÁREA DE COORDENADORES

Houve um grande esforço da área de Tecnologia da Informação para reestruturar sua base de dados e as rotinas de acesso aos dados de forma a melhorar o desempenho do sistema. Com isso foi possível construir o novo portal da FAI que abrigará o Portal de Compras (lançado em 2017), o novo portal de transparência (que está sendo remodelado e deverá ser lançado no primeiro semestre de 2019), o site da FAI-UFSCar, o site da Livraria da EdUFSCar e a nova área de coordenadores.

Dentro desse contexto de reformulação, o destaque é a nova área de coordenadores que foi totalmente remodelada. Passou por uma bateria de testes e deverá ser disponibilizada para os coordenadores já no início de 2019. Ela é mais intuitiva, rápida e com maior nível de detalhes sobre os movimentos financeiros. Conta com novas funcionalidades, relatórios e formulários on-line. A ferramenta permitirá aos coordenadores e sua equipe de trabalho acessar todas as informações, documentos e notas fiscais além de permitir fácil interação com a equipe de colaboradores da Fundação de Apoio.



Divulgação

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS INSTITUIÇÕES APOIADAS

Uma das grandes despesas das instituições apoiadas é relacionada com a conta de energia elétrica. Com o objetivo de encontrar meios de diminuir o consumo e promover o uso mais sustentável e racional da energia, as instituições passaram a solicitar que a FAI fornecesse apoio na elaboração de propostas de eficiência energética que pudessem concorrer em editais de concessionárias de energia. Esses editais preveem investimentos em eficiência energética que contemplam troca de equipamentos (principalmente lâmpadas) e a instalação de usinas fotovoltaicas para geração de energia elétrica através da energia solar a custo zero para as instituições. Para ser contemplada nos editais, a FAI teve que encontrar parceiros especialistas no assunto que estabelecessem uma parceria para a realização de estudos de campo e elaboração de propostas competitivas. O resultado foi que diversas propostas da FAI envolvendo tanto a UFSCar como o IFSP foram contempladas. Alguns trabalhos já foram concluídos, como as instalações do campus de Sorocaba da UFSCar (inclusive com inauguração de uma usina fotovoltaica em 2019) e do Hospital Universitário (H.U.) localizado na cidade de São Carlos. No caso do H.U., por exemplo, espera-se uma economia de 20% no consumo de energia elétrica quando o projeto

estiver totalmente implantado (expectativa para 2020). Tudo começou com um projeto que foi contemplado na chamada pública PEE-CPFL Energia 01/2018 do Programa de Eficiência Energética (PEE) da CPFL Paulista sob gestão da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e foi viabilizado através de Projeto de Desenvolvimento



pirabay.com

Institucional (ProDIn) entre FAI-UFSCar e o Hospital Universitário de São Carlos. O H.U. irá receber 1 Usina Solar Fotovoltaica de 14,8 kWp a ser instalada no solo em respeito a arquitetura predial, contará com a substituição de 56 lâm-

padas a vapor de sódio por luminárias com tecnologia LED e a instalação de 20 coletores solares com capacidade de 2.000 litros de água, a serem aquecidas pela energia solar gerada e utilizadas para banhos dos pacientes.

É importante salientar que os editais de eficiência energética das concessionárias não preveem o pagamento de custos operacionais para a Fundação. Portanto, todas as ações nesse sentido são gerenciadas pela FAI-UFSCar a custo zero. Nem por isso, a Fundação deixou de procurar ser eficiente tendo sido contemplada em 2018 em 100% dos pleitos.

Outra ação de grande importância para as instituições apoiadas – também relacionada a melhoria de infraestrutura – é o gerenciamento de projetos que envolvem construção civil (construção de laboratórios, centros de pesquisa,...), como os projetos CT-INFRA e os projetos de ampliação das instalações do Hospital Universitário Dr. Horácio Carlos Panepucci da UFSCar do campus de São Carlos. Em 2018, foram entregues 3 prédios para a UFSCar (campus de São Carlos), sendo dois deles na Área Norte do campus e um na

CRENCIAMENTO DA FAI-UFSCar JUNTO AO CNPq

A partir da participação no Edital de Credenciamento nº 01/2018, a FAI-UFSCar foi qualificada e está apta a receber, bem como gerenciar, recursos financeiros oriundos de pessoas jurídicas de direitos privado que tenham como destino o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação aprovados pelo CNPq.

O credenciamento da Fundação ocorreu mediante análise e aprovação por parte de uma Comissão de Credenciamento do CNPq. A ação foi viabilizada a partir das premissas do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação. O certificado de credenciamento possui vigência de 5 anos, contados a partir de 19/10/2018.

Este credenciamento é importante na medida em que amplia as possibilidades tanto da UFSCar, quanto do IFSP de receberem recursos de editais e chamadas públicas promovidas pelo CNPq.



Área Sul. Na Área Norte foram terminados o LIEC (Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica) e o CINA (Centro de Inferência Aplicada); na Área Sul, o NAP (Núcleo de Apoio à Pesquisa do Centro de Ciências Humanas). As obras foram finalizadas com recurso da FINEP após participação da FAI-UFSCar em edital para esta finalidade. Os 3 edifícios terão enorme valor para a pesquisa na UFSCar, sendo que o CINA contemplará as necessidades do Departamento de Estatística nas pesquisas da pós-graduação e a ampliação do LIEC proporcionará maior possibilidade de avanço da ciência na área da Química a partir dos novos laboratórios que já se encontram em pleno funcionamento. Na Área Sul, o prédio inaugurado tem como destino o apoio às pesquisas de todos os Departamentos do CECH.

Com relação a obras, a FAI vem desenvolvendo um trabalho eficiente que é reconhecido, inclusive, pela FINEP. São diversas obras gerenciadas e entregues, cujo padrão de qualidade tem impressionado os beneficiários. E a qualidade é o resultado do trabalho dos vários setores da FAI envolvidos no gerenciamento e fiscalização das obras.

FOMENTO A CULTURA

A FAI-UFSCar já é reconhecida por fomentar atividades e projetos culturais de diferentes vertentes. Um de seus principais destaques é o projeto "Contribuinte da Cultura", que conta com o Festival Chorando Sem Parar como a principal atividade dentro da programação anual.

Em 2018, o festival comemorou 15 anos ininterruptos de realização. O Festival – um encontro único em torno do Choro e da música instrumental – valoriza a memória de grandes compositores brasileiros e apresenta – gratuitamente – para o público de São Carlos e região, instrumentistas cujos talentos são reconhecidos nacional e internacionalmente. O ano seria marcado, também, pela primeira edição do Festival fora do município de São Carlos (iria acontecer em Paraty - RJ), mas algumas dificuldades inviabilizaram a realização do evento na cidade carioca.

O Festival que foi convidado a acontecer em Paraty no ano de 2018 acabou tendo de ser adiado. No entanto, conforme informado pela coordenadora do projeto o contato entre ela e a Prefeitura do Município continua, e em breve a expansão do evento se consolidará.

Segundo Fátima Camargo, coordenadora artística do Projeto Contribuinte da Cultura, "a atuação da FAI-UFSCar vai muito além do Festival e sua gestão administrativa é fundamental para o sucesso do projeto como um todo". Segundo ela, "somente com o apoio administrativo e fi-



nanceiro da FAI é possível manter viva uma ação cultural dessa magnitude durante quase duas décadas."

Em 2018, a FAI intensificou seu interesse em fomentar atividades/projetos culturais e criou, através do setor de Tecnologia da Informação, um sistema web que pode ser acessado através do endereço eletrônico www.fai.ufscar.br/apoiocultural.html, que permite que qualquer pessoa faça doações por meio do débito automático (para clientes do Banco do Brasil e do Banco Santander) ou, ainda,

BOX UFSCAR

A box UFSCar foi lançada em 2018 pela FAI-UFSCar com a premissa de ampliar o acesso ao conhecimento através de um catálogo on-line, para oferecer opções de qualificação especializada com excelência acadêmica e certificados pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Nasceu a partir da ideia de facilitar a experiência do usuário interessado em ampliar conhecimentos e desenvolver-se em sua carreira profissional através da capacitação em cursos de pós-graduação lato sensu e eventos da UFSCar, sempre estruturados pelos pesquisadores da Universidade a partir de um formato narrativo atraente produzido com alta qualidade e relevância.

Para atração e reputação da marca box UFSCar, o processo de produção dos vídeos busca, em princípio, a definição de uma identidade de linguagem, alinhando densidade informativa com um formato narrativo atraente e que dialoga com as novas gerações através das postagens nas redes sociais YouTube, Instagram, LinkedIn e Facebook.

por meio de boletos emitidos pela FAI, para ações culturais apoiadas pela Fundação, como a Rádio UFSCar, o projeto Contribuintes da Cultura ou a Orquestra Experimental da UFSCar.

Outra ação na linha de fomento foi a implantação do mecanismo de apoio cultural por parte de empresas para a Rádio e a Revista UFSCar. O desafio inicial de conquistar o mercado foi superado e já há uma perspectiva de que 20% dos custos da Rádio sejam captados em forma de apoio cultural.

A partir desse ano, a box UFSCar fará parte da seção de Cursos e Eventos do relatório anual de atividades da Fundação.



SISTEMA TRIBUTÁRIO E FISCAL

De acordo com os dispositivos legais e as normas fiscais vigentes, a FAI já está utilizando a nova versão do seu sistema de emissão de nota fiscal eletrônica, em operações que envolvem produtos para o novo layout da NF-e 4.0. Trata-se de um modelo atualizado que à Secretaria da Fazenda desenvolveu incluindo alterações estratégicas com o objetivo de melhorar a fiscalização e facilitar o dia a dia de quem o emite.

No final de 2018, a FAI também implantou o Sistema integrado EFD-REINF. Trata-se de um dos módulos do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED complementar ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – (e-Social). A nova escrituração foi criada com o objetivo de substituir algumas obrigações acessórias impostas aos contribuintes, como: a Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF), a Guia de Recolhimento do FGTS e de Informação a Previdência (GFIP) – antiga GRE, além de outras declarações que estão sob a administração pública federal. A principal finalidade é integrar informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas em uma única plataforma, facilitando a prestação de contas por parte das empresas e auxiliando os órgãos fiscalizadores no controle das informações declaradas.



AUDITORIA INDEPENDENTE

AFundação, buscando transparência nas demonstrações contábeis e fiscais, renovou seu contrato com a empresa de Auditoria Independente, uma organização externa que tem como atribuição verificar se as demonstrações financeiras refletem adequadamente as normas contábeis vigentes e as diretrizes da administração.

No início de 2019, a empresa apresentou um Relatório contendo opinião sobre as demonstrações contábeis em 31/12/2018, atestando o bom desempenho dos controles internos e evidenciando que as demonstrações financeiras estão isentas de distorções que possam influenciar no resultado do exercício informado no balanço.

PATRIMÔNIO

Aatividade de apoio que a FAI oferece, além de facilitar a realização de projetos que buscam o desenvolvimento científico, tecnológico e de extensão também promove um ganho patrimonial importante para a Universidade com a aquisição de novos equipamentos e atualização de suas instalações físicas.

Todas as aquisições realizadas pelos projetos que se enquadram nas definições baseadas na Lei nº 4.320/1964, consideradas Material Permanente, são doadas para a Universidade.

Durante o ano de 2018, R\$ 3.911.089,42 foram transferidos para a UFSCar (por meio de Notas Fiscais de Doação anexadas aos termos regularmente expedidos), referentes a bens doados, sendo a grande maioria incorporados ao patrimônio UFSCar. Outras universidades, por fazerem parte de projetos gerenciados pela FAI, também receberam doações: a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP), Faculdade de Filosofia, Ciências

e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Ao todo, foram mais de 1.250 itens, divididos em 790 oriundos de recursos de projetos de extensão (no valor de R\$ 2.358.682,12) e 463 de projetos governamentais (no valor de R\$ 1.552.407,30).



Beatriz Ferronato Rezende

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com as definições das metas em reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom), desde o dia 19 de setembro de 2018 a equipe manteve em suas atas a taxa Selic no patamar de 6,50% a.a. Esse é o seu menor resultado desde sua criação, em 1986.

Diante desse cenário, a FAI buscou aprimorar seus investimentos através de uma profissional certificada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA. A atuação diária em recursos recebidos por projetos gerenciados através da Fundação, permite que sejam investidos nas melhores aplicações conservadoras tão logo sejam creditados, procurando maximizar a rentabilidade das aplicações.



pixabay.com



pixabay.com



"A Fundação de Apoio tem atuado com serviços de qualidade na gestão de diversos projetos conduzidos pela UFSCar e com pronto atendimento as demandas apresentadas e as novas oportunidades. O socorro que presta a UFSCar em situações de emergência não aparece aos olhos da comunidade, mas faz enorme diferença no dia a dia. Também não posso deixar de mencionar a forma como conduz as obras financiadas pela FINEP e a qualidade com que elas são entregues. Pela eficiência da FAI, a UFSCar se transformou em um canteiro de obras em plena crise econômica. Destaco, além das suas várias atividades, o gerenciamento de projetos institucionais como o de eficiência energética (com troca de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED e instalação de usinas fotovoltaicas); o da Fazenda produtiva de Lagoa do Sino, que são importantes para o desenvolvimento institucional; o gerenciamento da Agência de Inovação; as atividades de apoio à comunicação (Rádio, Revista e TV) e o apoio aos pesquisadores, através do PAPq. Na verdade, parece até que estou cometendo injustiças mencionando alguns apoios e deixando de mencionar outros... Posso dizer, com toda certeza, que a UFSCar tem o privilégio de contar com uma Fundação de Apoio como a FAI e agradece o esforço e empenho de todos seus membros."

WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN, Reitora da UFSCar.



Flávia Salmázio



"A FAI tem colaborado de modo significativo para que a UFSCar alcance seus objetivos. Nesses últimos doze meses destacam-se, na atuação da FAI, o aprimoramento da plataforma de apoio a cursos e eventos, a gestão segura e eficiente da execução de obras financiadas pela FINEP, e o apoio a implementação de projetos institucionais, como os de eficiência energética. Estes são exemplos de ações da FAI que trazem benefícios a toda a Universidade."

ROBERTO FERRARI JUNIOR,
Pró-Reitor de Extensão da UFSCar.



Tatyane Funakawa Liberato



"A concretização da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico Tecnológico - FAI-UFSCar como fundação de apoio ao IFSP é o resultado de uma visão de trabalho interinstitucional objetivando promover parcerias e sinergia em prol do desenvolvimento científico e tecnológico do país. Tenho a alegria de dizer que esta parceria teve sua semente plantada em janeiro de 2017 em uma conversa entre eu, na ocasião diretor recém-eleito do IFSP campus São Carlos, e o Prof. Ednaldo Pizzolato, que também estava iniciando o seu trabalho na diretoria institucional da FAI. Esta conversa inicial avançou, com o apoio da Reitora da UFSCar, Prof. Wanda Hoffman, e do Reitor do IFSP, Prof. Eduardo Modena, até resultar na alteração do estatuto da FAI, que permitiu à FAI atender ao IFSP além da UFSCar. A última etapa deste processo foi a obtenção da autorização de funcionamento da FAI junto ao IFSP pelo Grupo de Apoio Técnico (GAT), órgão vinculado ao MEC, em 23 de julho de 2018. Atualmente o IFSP, que hoje conta com 33 campi no estado de São Paulo, desenvolve com o apoio da FAI, projetos de implementação de ações de eficiência energética em sistemas de iluminação e geração de energia fotovoltaica em cinco campi do IFSP: Avaré, Barretos, Itapetininga, Salto e São Roque, totalizando mais de R\$ 1.283.000,00 de recursos envolvidos nestes projetos. Temos certeza que estes são os primeiros frutos de uma perene e profícua parceria que desejamos que se consolide cada vez mais."

RIVELLI DA SILVA PINTO,
Diretor Geral IFSP - Campus São Carlos.



Arquivo pessoal





Beatriz Ferronato Rezende

O diálogo entre os coordenadores de projetos e a FAI ocorre, inicialmente, através do setor de Projetos. Na verdade, Projetos é o setor de maior interação e suporte efetivo aos coordenadores. É nele que ocorre a análise, bem como orientações e acompanhamento de cada etapa dos projetos.

Cabe ao setor verificar as informações, cadastrá-las e identificar a complexidade de cada projeto, além de elucidar dúvidas e promover aditivos (prazo, escopo, financeiro) aos contratos. Também é tarefa de Projetos dar suporte às Instituições apoiadas na elaboração de Projetos de Desenvolvimento Institucional (ProDin) e intermediar as solicitações necessárias, trazendo agilidade e eficiência as demandas emitidas dentro de cada projeto.

O setor atua em cooperação com a UFSCar, o IFSP e outras instituições de ensino e pesquisa, financiamento e governos - Prefeituras, Estados e União -, entidades e empresas públicas e privadas.

Em 2018 foram captados mais de R\$ 95 milhões em recursos novos, o que implicou no cadastro de 267 novos projetos, sendo quase 10% deles de alta complexidade. Dentre eles, dois projetos merecem destaque: a) "Avaliação da qualidade da água de diferentes sistemas de filtração compactos para o uso doméstico" (ver projetos em destaque); e b) "Acompanhamento e Intervenção Precoce em Bebês de Risco nos Três Primeiros Anos de Vida" (ver projetos em destaque).

Além disso, a FAI continua dando suporte a projetos de interesse das instituições apoiadas, mesmo que não tragam recursos financeiros para a Fundação. É o caso, por exemplo, dos projetos de Eficiência Energética da UFSCar

e do IFSP. Alguns projetos da UFSCar já foram, inclusive, concluídos. Os projetos de eficiência energética permitem, em geral, a troca de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED – muito mais econômicas – e a instalação – em alguns casos – de usinas fotovoltaicas – que permitem a transformação de energia solar em energia elétrica. Além de permitir a diminuição da conta de energia elétrica, a implantação dos projetos nas instituições proporciona maior iluminação e segurança, ademais aumenta a conscientização na comunidade universitária sobre a questão de uso racional de recursos energéticos. As usinas também possuem um caráter educacional, transformando-se em "laboratórios de pesquisa" para questões de energia nos vários campi das instituições apoiadas.



phabay.com

VEJA MATÉRIA DA TV UFSCar SOBRE A APROVAÇÃO DOS PROJETOS DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



fotos: Divulgação

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE DIFERENTES SISTEMAS DE FILTRAÇÃO COMPACTOS PARA O USO DOMÉSTICO

Quando o mercado encontra a tecnologia desenvolvida na universidade, o resultado é a criação de produtos que podem ajudar a erradicar problemas graves. E foi justamente isso que aconteceu no desenvolvimento de um novo purificador de água para atender quem ainda bebe água não tratada de fontes como rios, lagos e poços artesianos. O projeto de extensão "Avaliação da qualidade da água de diferentes sistemas de filtração compactos para o uso doméstico", coordenado pelo professor Fernando Guimarães Aguiar, do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de São Carlos, desenvolveu um sistema inovador de purificação de água. A FAI-UFSCar deu todo suporte administrativo para criação do purificador batizado de PW 5660. Ele conta com 3 filtros comerciais que retiram materiais particulados maiores, como folhas e pequenos galhos, adiciona cloro para adequar aos níveis exigidos pela Sabesp e depois a água passa por filtros de nanofiltração com eficiência de 100% na retirada de vírus e bactérias. Segundo o pesquisador, o maior poro desse tipo de filtro é 300 vezes menor do que um vírus ou uma bactéria.

Estudantes, professores e técnicos administrativos da UFSCar conseguiram atender a demanda da startup Água Boa no prazo de um ano. Os primeiros testes foram feitos numa bancada experimental em laboratório. Depois, a água do lago da UFSCar Campus São Carlos foi analisada. Por fim, o primeiro protótipo foi instalado na Ilha do Bororé, cercada pela represa Billings, que recebe dejetos de várias cidades da grande São Paulo. "Os moradores contaram que com a utilização do produto eles não foram mais ao médico por causa da diarreia." O purificador é, portanto, um produto de utilidade pública com grande relevância para a saúde

pública, visto que no Brasil cerca de 34 milhões de pessoas não têm acesso a água de qualidade e sofrem de problemas de saúde por isso.



O purificador já está sendo comercializado e se destaca por diferenciais importantes como robustez, tamanho compacto e diversos meios de alimentação elétrica (pode operar com energia elétrica, com placa fotovoltaica ou com um pequeno gerador). Essas características permitem que seja utilizado por comunidades ribeirinhas, por exemplo.

O PW 5660 é capaz de produzir cerca de 4 mil litros de água tratada por dia, o que atende até 20 pessoas. O custo é de R\$ 0,30 para cada mil litros de água potável produzida. O equipamento pesa cerca de 8 quilos e a manutenção é basicamente a troca dos filtros a cada 100 mil litros.

VEJA MATÉRIA SOBRE O PROJETO DE QUALIDADE DA ÁGUA





fotos: Beatriz Ferronato Rezende

ACOMPANHAMENTO E INTERVENÇÃO PRECOCE EM BEBÊS DE RISCO NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DE VIDA - PARCERIA PREFEITURA

O bem estar na vida de uma criança é sempre motivo de alegria para todos. Para a FAI-UFSCar é uma grande satisfação poder executar toda gestão administrativa e financeira do projeto intitulado “Acompanhamento e Intervenção Precoce em Bebês de Risco nos Três Primeiros Anos de Vida” que é executado pela UFSCar em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos, coordenado pela professora doutora Eloísa Tudella do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de São Carlos.

Os primeiros anos de vida do bebê consistem de muitas transformações no desenvolvimento motor, evidenciando mudanças progressivas no nível de capacidade do bebê durante seu crescimento e de alterações no



aprendizado motor, sendo capaz de realizar funções cada vez mais complexas em curto espaço de tempo. Qualquer alteração apresentada no desenvolvimento motor indica que a capacidade do bebê também estará alterada, necessitando de intervenção precoce e atendimentos adequados antes que as manifestações clínicas próprias de uma patologia estejam evidentes.

Portanto, a intervenção precoce consiste, fundamentalmente, em atendimento de caráter preventivo das alterações clínicas dos quadros, o que se caracteriza como sendo da ordem das ações de Prevenção Secundária.

O Projeto prevê o acompanhamento dos bebês de São Carlos e região em atendimentos semanais planejados e executados por profissionais das áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFSCar, propiciando um cuidado integral e humanizado a bebês em sessões de 1 hora de duração, na Unidade Saúde Escola da UFSCar.

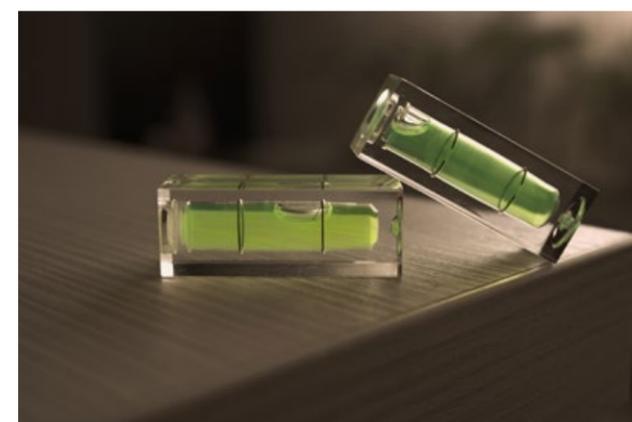
O Programa de Acompanhamento e Intervenção Precoce em Bebês de Risco, que ocorre nos dois primeiros anos de vida, iniciou como um projeto de extensão em outubro de 2000, com o objetivo de implementar um serviço de acompanhamento e tratamento precoce de bebês de risco no município de São Carlos e região. Desde então vem sendo renovado, dado sua relevância frente a comunidade infantil, espalhando conforto e melhora na condição de vida das diversas famílias usuárias deste serviço.

VEJA MATÉRIA SOBRE O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO



fotos: pixabay.com

O setor de Engenharia dá suporte direto às obras gerenciadas pela Fundação e atua em outras ações ligadas a infraestrutura das instituições apoiadas. A competência em gerenciar tanto obras de reforma e ampliação como novas construções passou a ser reconhecida pelo Governo Federal e também pela Financiadora de Estudos e Projetos – a FINEP – cuja sede fica no Rio de Janeiro. A FAI iniciou o ano de 2018 com gestão administrativa e financeira de dezenove obras, sendo que onze foram concluídas ao longo do ano. Foram, aproximadamente, 15 mil m² construídos e investimentos da ordem de R\$ 14 milhões.



Deve-se salientar que, a parceria com a FAI, fez com que a UFSCar se tornasse um grande canteiro de obras. Das 19 obras gerenciadas pela Fundação em 2018, 16 delas ocorreram na cidade de São Carlos, uma em Araras e duas em Sorocaba, como mostram os mapas A, B e C.





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
 Instalação de Brises, reformas e instalações elétricas.
Investimento: R\$ 388.577,86
Pago em 2018: R\$ 388.577,86
Execução da obra:

Investimento: R\$ 431.804,31
Pago em 2018: R\$ 431.804,31
Execução da obra:

Investimento: 1.023.728,06*
Pago em 2018: R\$ 1.023.728,06
Execução da obra:



BCO - BIBLIOTECA COMUNITÁRIA
 Reforma da Biblioteca para revitalização e adequação dos ambientes.
Investimento: R\$ 683.750,20*
Pago 2018: R\$ 576.724,36
Execução da obra:



CECH - CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
 Reforma das instalações elétricas e de dados dos edifícios de laboratórios de pesquisa do CECH.
Investimento: R\$ 121.117,98
Pago em 2018: R\$ 93.986,48
Execução da obra:



LIEC - LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ELETROQUÍMICA E CERÂMICA
 Finalização dos serviços de instalações elétricas, instalações telefônicas e sistema de dados, do LIEC.
Investimento: R\$ 172.084,95*
Pago 2018: R\$ 172.084,95
Execução da obra:



INFRATEC - 1ª ETAPA
 Construção da 1ª etapa do Edifício de Pesquisa Integrada em Engenharia Civil.
Investimento: R\$ 716.808,79*
Pago 2018: R\$ 304.327,77
Execução da obra:



CINA - LABORATÓRIO CENTRO DE INFERÊNCIA APLICADA
 Construção dos Laboratórios de Pesquisas para atender a Pós-Graduação do curso Estatística da UFSCar (PPGs).
Investimento: R\$ 1.136.862,65*
Pago em 2018: R\$ 1.026.093,47
Execução da obra:

NANOBIÓ - DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
 Conclusão do edifício referente aos laboratórios de Nanotecnologia e Biotecnologia do Departamento de Química - NANOBIÓ - DQ.
Investimento: R\$ 3.474.371,51*
Pago 2018: R\$ 1.584.846,18
Execução da obra:



IBEV - INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA E ECOLOGIA VEGETAL - CCBS
 Construção da primeira etapa do edifício referente ao Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal - IBEV - Departamento de Botânica.
Investimento: R\$ 461.617,60*
Pago em 2018: R\$ 461.617,60
Execução da obra:



NOVO BIOTÉRIO CENTRAL- CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
 Substituição ao antigo Biotério Central UFSCar - 1ª Etapa.
Investimento: R\$ 1.197.829,15* (-)
Pago em 2018: R\$683.409,97
Execução da obra:

NAP - NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA - CECH
 Finalização dos acabamentos e Instalações Elétricas/DadosVoz do edifício a ser utilizado pelos diversos cursos e Programas de Pós Graduação de Ciências Humanas.
Investimento: R\$ 1.530.061,93*
Pago em 2018: R\$ 822.050,53
Execução da obra:



NANOBIÓ - CABINE DE ENERGIA ELÉTRICA
 Reforma das instalações elétricas da cabine de energia primária.
Investimento: R\$ 179.974,43
Pago 2018: R\$ 179.974,43
Execução da obra:

BIOTROP - CENTRO DE PESQUISA INTEGRADA DA BIODIVERSIDADE TROPICAL - CCBS - ETAPA FINAL
 Conclusão da construção do edifício referente ao Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - BIOTROP.
Investimento: R\$ 1.814.545,12*
Pago 2018: R\$ 1.587.744,39
Execução da obra:

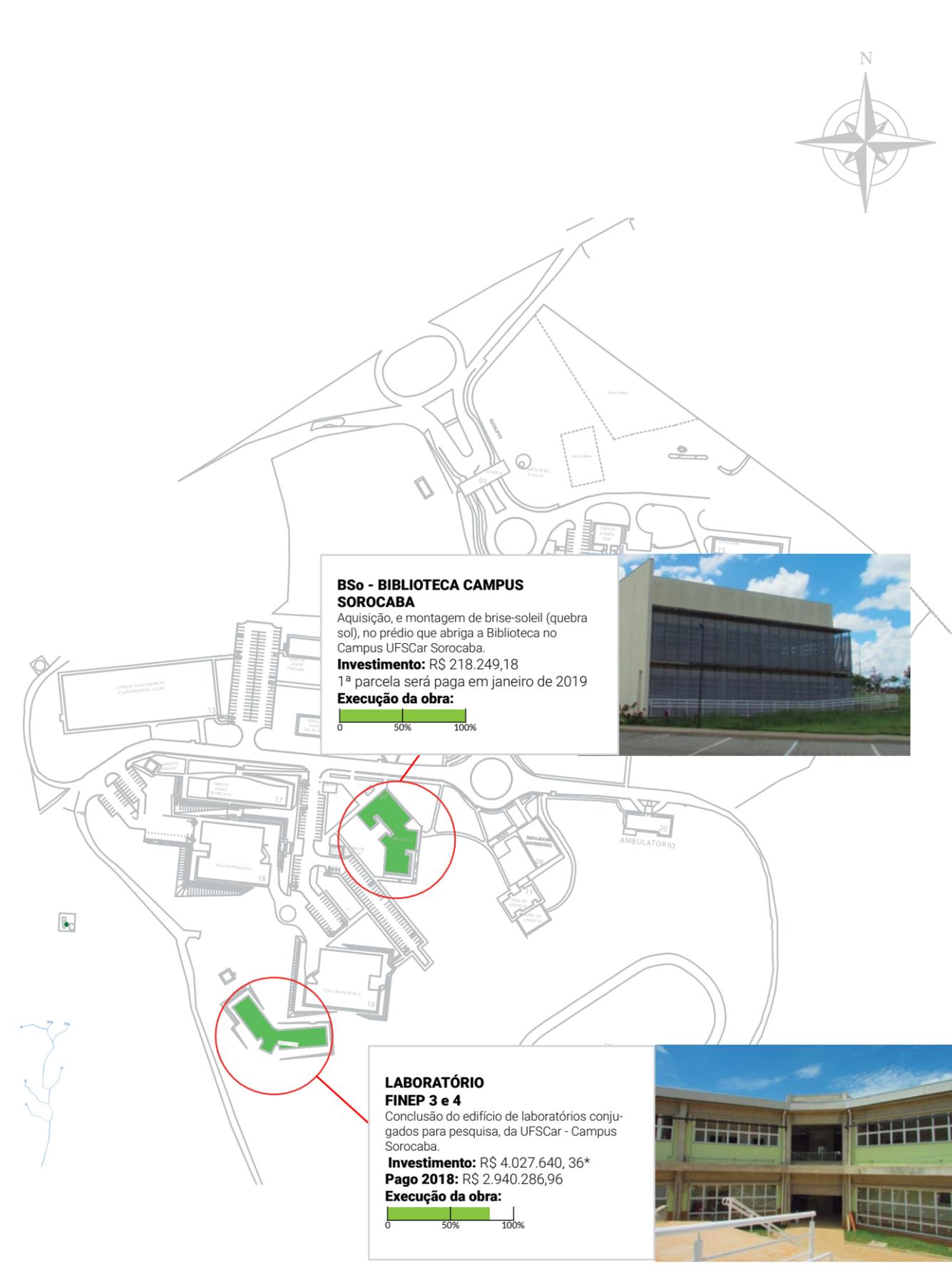


CGMB - CENTRO DE GENÉTICA MOLECULAR E BIOTECNOLOGIA / DGE - DEPARTAMENTO DE GENÉTICA E EVOLUÇÃO
 Construção 1ª etapa do Centro CGMB.
Investimento: R\$ 1.948.815,21*
Pago 2018: R\$ 1.506.010,95
Execução da obra:

* com aditivo no total do contrato
 * (-) com aditivo de supressão no total do contrato



LABORATÓRIO FINEP 2 e 3
 Finalização da 2ª Etapa dos Laboratórios de Pesquisas do Centro de Ciências Agrárias que interligados abrigarão os Núcleos de pesquisa de Biologia Vegetal, Tratamento de resíduos Agroindustriais e Modelagem e Análise de Dados.
Investimento: R\$ 1.642.425,62
Pago em 2018 R\$ 978.818,05
Execução da obra: 0 50% 100%



BSo - BIBLIOTECA CAMPUS SOROCABA
 Aquisição, e montagem de brise-soleil (quebra sol), no prédio que abriga a Biblioteca no Campus UFSCar Sorocaba.
Investimento: R\$ 218.249,18
 1ª parcela será paga em janeiro de 2019
Execução da obra: 0 50% 100%



LABORATÓRIO FINEP 3 e 4
 Conclusão do edifício de laboratórios conjugados para pesquisa, da UFSCar - Campus Sorocaba.
Investimento: R\$ 4.027.640, 36*
Pago 2018: R\$ 2.940.286,96
Execução da obra: 0 50% 100%



* com aditivo no total do contrato
 * (-) com aditivo de supressão no total do contrato

O Setor de Compra e Importação é responsável pela aquisição de bens e serviços nacionais e internacionais dos projetos gerenciados pela FAI. Possui profissionais capacitados na gestão de processos e no cumprimento de regimentos que atendem às formalidades legais e administrativas de acordo com cada órgão financiador (FINEP, BNDES, Fehidro, SENAES, SICONV, SICON – OBTV, Petrobrás entre outros órgãos).

Tem como atribuição prestar assessoria em suas diversas áreas de atuação garantindo o cumprimento das demandas desde a solicitação de compra até a efetiva entrega do material. Além disso, mantém os cadastros da Fundação em diversos órgãos anuentes de controle. Esses cadastros são de seguimentos diversos em esfera nacional e internacional, como: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Polícia Federal, Vigilância Sanitária de São Carlos, Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Instituto Agrônomo de Campinas –(IAC); Ministério da Defesa – Exército Brasileiro, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB), Sistema Integrado de Monitoramento de Execução e Controle (SIMEC), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – (CNPq) e também nas plataformas internacionais para submissão de projetos como: *Data Universal Numbering System - D-U-N-S*, *Grants.gov*, *System for Award Management – SAM* e *North Atlantic Treaty Organization Commercial and Government Entity – NCAGE*.

DADOS GERAIS DE MOVIMENTAÇÃO

O Setor de Compra e Importação movimentou, em 2018, valores superiores a R\$ 46 milhões, com mais de 12 mil ordens de compras.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA = R\$ 46.137.164,01

TOTAL DE ORDENS DE COMPRA = 12.101

COM EXCEÇÃO DOS MESES DE JANEIRO E MARÇO DE 2018, TODOS OS OUTROS APRESENTARAM MOVIMENTAÇÕES SUPERIORES ÀS MOVIMENTAÇÕES OBSERVADAS NOS MESMOS MESES DO ANO ANTERIOR.

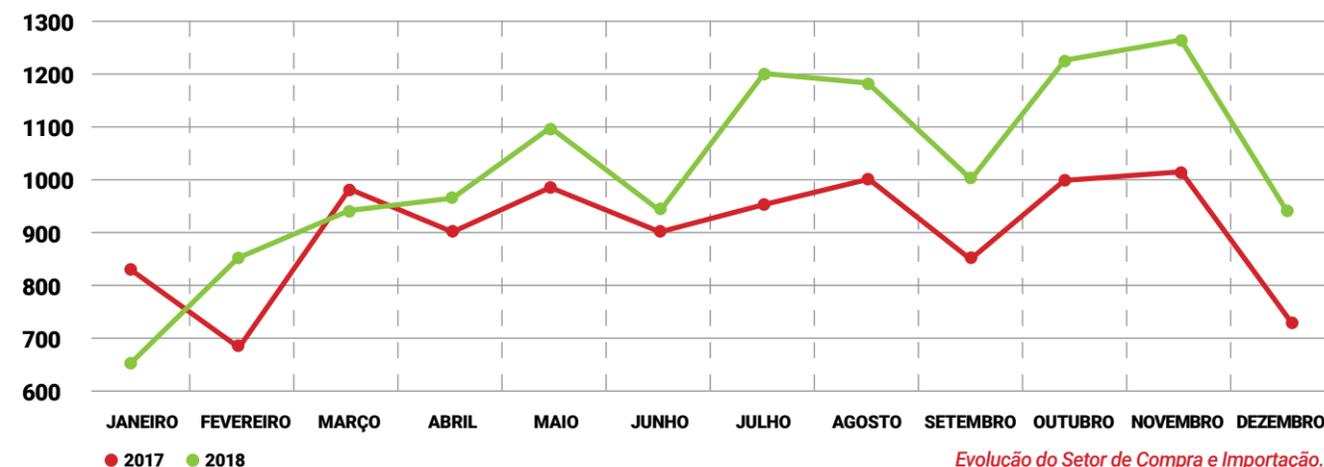


Em 2018, o setor, em conjunto com a assessoria jurídica, desempenhou importante papel na identificação de um caminho legal para conseguir isenção do ICMS para importação de equipamentos (ver destaques da gestão). Outra ação importante do setor foi na construção – em conjunto com T.I. e engenharia – do sistema de gestão de obras (ver destaques da gestão).



fotos: pixabay.com

SETOR DE COMPRA E IMPORTAÇÃO - MOVIMENTAÇÃO 2017/2018



O MAIOR DESAFIO DO ANO DE 2018 FOI A GESTÃO DE CONTRATOS DAS OBRAS QUE RESULTAM EM UM MONTANTE DE R\$ 22.677.935,72. CONCOMITANTE A ÁREA DE GESTÃO DE CONTRATOS FORAM REALIZADAS DIVERSAS MODALIDADES DE LICITAÇÕES (VER TABELA DE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA E OPERACIONAL - 1).

LICITAÇÕES		
OBJETO	QUANTIDADE DE LICITAÇÕES	VALOR POR CATEGORIA
Obras e Serviços de Engenharia	05	R\$ 10.687.469,65
- Medidor Multiparametro e curvímetro digital; - Aquisição de Notebook e Case; - Agitador mecânico e sistema de purificação de água; - Centrífuga e oxímetro; - Agitador vortex; - Insumos para a Unidade de Saúde Escola – Unidade Saúde Escola; - Microscópios; - Aquisição de mobiliário; - Tanque de camisa dupla e incubador BOD; - Bloco digestor DQO e Câmara climática; - Agitador magnético balança analítica entre outros objetos.	81	R\$ 6.435.320,63
TOTAL DE PROCESSOS LICITATÓRIOS	86	R\$ 17.122.790,28

As licitações realizadas pela Fundação dispõem dos mais diversos objetos de contratação de bens e/ou serviços em cumprimento ao atendimento da especificidade de cada projeto. O setor continua eficiente em conduzir processos que envolvem disputas de propostas técnicas e pregões. Em 2018, novamente foi possível atingir a marca de ZERO impugnações. A tabela Disputa de Propostas Técnicas e de Preço - Resumo, apresenta o volume de documentos elaborados para garantir êxito nas contratações.



pixabay.com

DISPUTA DE PROPOSTAS TÉCNICAS E DE PREÇO - RESUMO

DOCUMENTOS PRODUZIDOS	Quantidade
IMPUGNAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO	00
ELABORAÇÃO DE EDITAIS/TERMOS DE REFERÊNCIA	83
ATA DE REGISTRO DE PREÇO	06
CONTRATO ADMINISTRATIVO	15
TERMO ADITIVO	46
ATAS REFERENTES A PROCESSO DE COMPRA	108
DILIGÊNCIAS LICITATÓRIAS	10
CONSULTAS E ESCLARECIMENTOS LICITATÓRIOS	86
CONSULTAS, ORIENTAÇÕES E DIRETRIZES INTERNA E EXTERNA A FUNDAÇÃO	380

É importante salientar, também, a capacidade e especialização do setor na área de Importação e Exportação. Nas questões referentes a importação, a FAI já é reconhecida pela comunidade da UFSCar (primeira instituição apoiada pela FAI-UFSCar) e demonstrou, mais uma vez, competência para superar o desafio da isenção do ICMS de importação de equipamentos (ver destaques da gestão). Entretanto, pouco se sabe sobre exportações. Nessa área, a equipe da FAI atua, principalmente, na troca de cultivos entre a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e instituições localizadas em países como: Austrália, Colômbia, Argentina, França e África do Sul.

Além das importações demandadas por projetos gerenciados diretamente pela Fundação, a FAI-UFSCar tam-

bém disponibiliza a infraestrutura e seus colaboradores para efetivação das importações na modalidade Importa Fácil Ciências – CORREIOS, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP - RTI (Reserva Técnica Institucional) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

O Setor de Compra e Importação realiza a gestão de demandas de importação e exportação de bens e serviços como também as demandas de importação e exportação sem valor comercial com a finalidade de atender as especificidades de cada projeto para o avanço de Estudos e Pesquisas.

A tabela Movimentação Financeira e Operacional - 2 mostra uma visão ampla da movimentação executiva e financeira da Área de Importação e Exportação no ano de 2018.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA E OPERACIONAL - 2

MODALIDADE	OBJETO	QUANTIDADE DE LICITAÇÕES	VALOR POR CATEGORIA	
Importação e Exportação	Finalizadas			
	Assessoria para Projetos Gerenciado FAI	41	R\$ 443.723,78	
	Assessoria - Importa Fácil Ciências CORREIOS	2	R\$ 42.435,12	
	Assessoria – Importação e Exportação para Estudos e Pesquisas	2	Sem valor comercial	
	EM NEGOCIAÇÃO			
	Assessoria para Projetos Gerenciado FAI	5	R\$ 207.366,79	
	Assessoria – Importação e Exportação para Estudos e Pesquisas	6	Sem valor comercial	
Total de processos de importação		56	R\$ 693.525,69	
RECEBIMENTO DE RECURSO DO EXTERIOR - ENTRADA DE DIVISAS *			R\$ 389.803,52	

* A entrada de divisas é caracterizada por um processo de recebimento de recurso em moeda estrangeira para as mais diversas finalidades, sendo essa uma operação legal ao qual pode ser desde o recebimento de um patrocínio a algum evento acadêmico até mesmo um recebimento de acessos virtuais a algum documento gerado por algum pesquisador da UFSCar.

A Assessoria Jurídica tem um papel fundamental nos procedimentos de contratação já que a aplicação da legislação de forma eficaz somada a agilidade na gestão dos processos resulta na eficiência das contratações. Ela é responsável pela análise de todas as práticas que implicam na obtenção de Direitos, Deveres e Obrigações por parte da Fundação, atuando como órgão consultivo relativo a legalidade de atos, orientações e diretrizes nas diversas áreas de atuação, em especial ao setor de Compra e Importação, atendendo aos expedientes e vinculando as múltiplas situações previstas pelo ordenamento jurídico vigente.

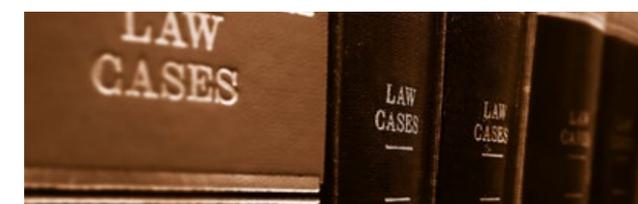


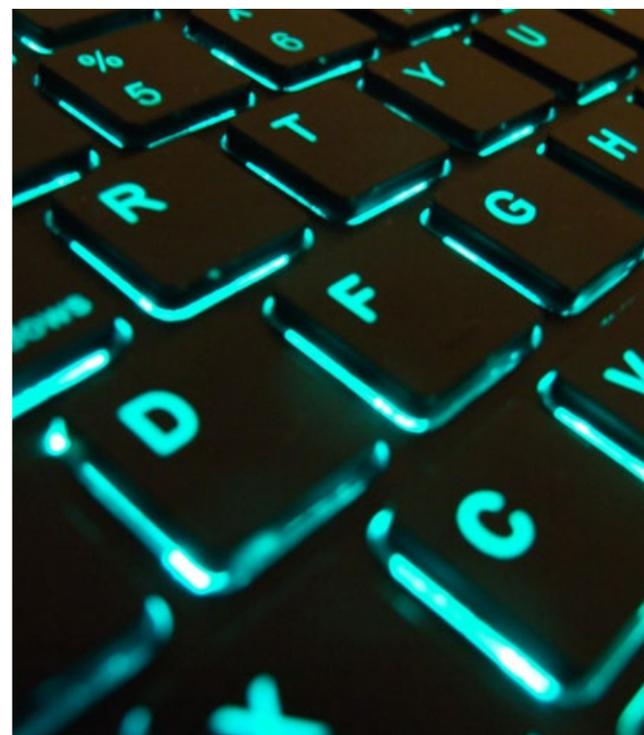
NATUREZA DO DOCUMENTO	QUANTIDADE
PARECER JURÍDICO NOS PROCESSOS DE LICITAÇÃO/CONTRATAÇÃO	25
PARECER JURÍDICO EM PREGÃO ELETRÔNICO	58
PARECER JURÍDICO EM REVOGAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO	02
PARECER JURÍDICO EM IMPUGNAÇÃO	00
PARECER JURÍDICO EM ATA DE REGISTRO DE PREÇO	06
PARECER JURÍDICO EM CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	15
PARECER JURÍDICO EM DISPENSA DE LICITAÇÃO	01
PARECER JURÍDICO EM INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	05
PARECER JURÍDICO EM TERMO ADITIVO	46
ATA REFERENTE A PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS	76
CONSULTAS E ESCLARECIMENTOS LICITATÓRIOS	95
CONSULTAS, ORIENTAÇÕES E DIRETRIZES INTERNA E EXTERNA A FUNDAÇÃO	400

Além desse trabalho, o setor analisa e revisa acordos, contratos e outros instrumentos jurídicos que envolvem a Fundação e:

- instituições apoiadas;
- agência de inovação;
- agências de fomento (FINEP, FAPESP, CNPq);
- outros órgãos do governo em suas variadas esferas (municipal, estadual ou federal);
- justiça trabalhista;
- justiça estadual e federal; e
- órgãos fiscalizadores (ministério público, CGU e TCU);

O setor também atua na condução de auditorias internas e na elaboração de resoluções que devem ser apreciadas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da FAI-UFSCar.





Para o setor de Tecnologia da Informação (TI) da FAI-UFSCar, o ano de 2018 trouxe muitos desafios. Diversos processos internos e externos sofreram alterações, exigindo do setor o desenvolvimento e a implementação de novas rotinas e funcionalidades, como a atualização constante do Enterprise Resource Planing (ERP) – software responsável pela geração da cobrança dos custos operacionais e do Sistema de Gestão de Pessoas, bem como a disponibilização de novas ferramentas de integração com sistemas externos (bancos, governo, sistemas contratados por coordenadores).

Sem perder o foco na melhoria do atendimento à comunidade acadêmica e aos vários públicos com os quais a Fundação interage, em 2018 o setor de (TI) iniciou o projeto de integração total de suas informações internas por meio do desenvolvimento da plataforma “Sistemas-FAI”. Esta plataforma tem por objetivo centralizar todos os dados em uma única base de forma integrada ao (ERP) interno, fornecendo os mais variados acessos às informações, tanto aos colaboradores da FAI como aos coordenadores de projetos, fornecedores, clientes, alunos, participantes de eventos e prestadores de serviços.

Os principais módulos que compõem a nova plataforma são: Novo cálculo de RPA (já disponibilizado aos coordenadores), a Nova Intranet com diversas funcionalidades, o sistema de trâmite de documentos internos, o controle de correspondências e uma Nova ferramenta para a Gestão de Obras (ver Destaques da Gestão) integrada ao Portal de Compras e ao (ERP).

Faz parte da plataforma, uma nova versão da Área de Coordenadores que está em fase de testes (ver Destaques da Gestão).

Também é importante destacar o trabalho que vem sendo feito na reformulação do portal de transparência. A nova versão permitirá, por exemplo, que informações sobre pagamento de bolsas sejam disponibilizadas no portal. Para isso, haverá um canal de comunicação entre a FAI e as instituições apoiadas, de forma que vínculos acadêmicos e empregatícios sejam constantemente atualizados e permitam apresentar resultados corretos para consultas sobre bolsas pagas aos beneficiários. O objetivo é transformar o Portal de Transparência da FAI-UFSCar em uma referência nacional na questão de disponibilização de informações.

Outra preocupação do setor de (TI) é o atendimento às obrigações legais. Destacam-se:

- continuidade da atualização do e-Social;
- adequação do (ERP) às exigências do Ministério Público Federal (MPF), Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU);
- implantação do Reinf - Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf;
- emissão de notas fiscais de produtos na versão 4.0 do sistema da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (SEFAZ-SP).



Em relação aos processos internos, o setor de (TI) agiu, ativamente, em conjunto com os outros setores na implementação de novos procedimentos que permitissem melhorar a eficiência operacional. Dentre eles, podem-se destacar: a) redução do volume de impressão; b) alteração do plano de contas contábil; e c) geração automática de movimentos financeiros.

Em 2018, a FAI-UFSCar seguiu utilizando o e-Social, um dos componentes do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), cuja principal função é formalizar digitalmente as informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais relativas a todos os empregados e empregadores, tanto da iniciativa privada quanto do poder público.

Vale lembrar que desde o ano de 2017, a Fundação vem trabalhando na inserção do e-Social, que não acarretou mudanças somente nos sistemas, mas também nos processos da instituição. No dia a dia, diversas áreas precisam estar atentas aos dados que devem ser enviados e todos os envolvidos devem ser responsáveis por registrar as informações.

O uso deste sistema não envolve somente o Setor Gestão de Pessoas, mas também profissionais de outras áreas como: Serviço de Segurança e Saúde do Trabalho (SST), Jurídico, Contábil, Fiscal, Financeiro, bem como as lideranças e os colaboradores.



Em novembro de 2017, o Comitê Gestor do e-Social anunciou o cronograma de implantação do programa, que já sofreu diversas alterações. De acordo com o cronograma proposto e também com padrões estabelecidos, o setor de Gestão de Pessoas da FAI iniciou o envio de informações em 01 de Julho de 2018. Contudo, com a Publicação Nota Orientativa nº 09/2018 houve novas alterações no cronograma. A Fundação acompanha as alterações impostas pelos órgãos competentes e envida esforços no sentido de cumprir as metas impostas dentro do tempo indicado.

GESTÃO DE PESSOAS EM NÚMEROS

ANO 2017	FAI/SEDE	ANO 2018
73	COLABORADORES CLT	73
03	ESTAGIÁRIOS	03
FAI/PROGRAMA DE FOMENTO		
05	COLABORADORES CLT	04
05	ESTAGIÁRIOS	02
FAI/PROJETOS		
158	COLABORADORES CLT	147
50	ESTAGIÁRIOS	40
TOTAL		
236	COLABORADORES CLT	224
58	ESTAGIÁRIOS	45
PAGAMENTOS		
3.403	BOLSAS	3.828
900	DIÁRIAS	69
453	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	363
36	DIREITOS AUTORAIS	16
125	ROYALTIES	165

Em 2016, a FAI iniciou a implantação de uma nova plataforma de gestão de cursos e eventos da UFSCar, desenvolvida em parceria com a empresa VP Eventos, com o objetivo de agregar mais valor aos serviços até então oferecidos e eliminar despesas para os coordenadores com a contratação de profissionais e empresas para desenvolvimento de sites. Os processos foram atualizados e otimizados, sem au-

NOVOS INVESTIMENTOS

Além das melhorias do sistema realizadas em 2017, outras foram adicionadas em 2018 com destaque ao módulo completo de Submissão de Trabalhos Científicos. O módulo conta com as seguintes funcionalidades:

- Multi acessos à administradores, coordenadores de eixos e avaliadores.
- Cadastro de eixos temáticos.
- Importação de listas de avaliadores em Excel para enviar convites em massa.
- Envio automático de convite para avaliadores para avaliar eixos e/ou de trabalhos.
- Definição do número de aprovações necessárias para o trabalho ser aprovado.
- Definição de prazo máximo para os avaliadores avaliarem trabalhos.
- Definição de envio de um ou mais trabalhos por eixo.
- Alocação automática de trabalhos para os avaliadores.
- Diferentes modos de reprovação: automática ou manual pelo coordenador.
- Modos de aprovação por média (nota) e por parecer.
- Ranqueamento por média (nota).
- Personalização de todos os textos de e-mails enviados aos avaliadores e participantes.
- Envio automático de e-mails à todas as partes ao longo do processo de avaliação.
- Relatório completo de cada avaliador e seus pareceres.
- Personalização de formulário de submissão dos participantes.
- Personalização de formulário de avaliação dos avaliadores.
- Painel exclusivo aos coordenadores, avaliadores e participantes.
- Exportação de dados para Excel.
- Um único painel para centralizar todos os dados.

Agregado ao módulo de submissão de trabalhos, foi introduzida uma ferramenta para geração de anais nos formatos PDF e eletrônico, dispensando a necessidade de encaminhar os trabalhos a editoras especializadas e eliminando despesas para os projetos.

mentar custos operacionais para os projetos gerenciados. A área passou, também, a cuidar do recebimento de contas.

Em razão dos resultados alcançados nos primeiros meses de implantação, novos investimentos foram realizados e a plataforma passou a contar com mais recursos e facilidades, permitindo que um número maior de cursos e de eventos pudessem ser gerenciados.



“A equipe de projetos da FAI, brilhantemente liderada pelo Samir, tem prestado serviço exemplar. Há pouco mais de um ano tive o primeiro contato e as soluções para todas as dúvidas e problemas que encontro são atendidas de maneira imediata.

O trabalho vem sendo desenvolvido com qualidade inquestionável. Sempre que preciso, recebo atendimento bastante cordial, seguro, rápido e eficiente.

Posso assegurar elevado grau de satisfação com os serviços prestados. Recomendo os serviços. Oxalá todo atendimento em nossa universidade tivesse a qualidade da equipe da FAI.”



ESTÉFANO VIZCONDE VERASZTO, coordenador do Departamento Programa Pós-Graduação em Educação em Ciência e Matemática da UFSCar.



Os anais em formato eletrônico são providos de campos de pesquisa por palavras-chave e o layout permite aos usuários visualização fácil e rápida de autores, coautores, eixos, trabalhos e download de arquivos.

A área de Cursos e Eventos também efetuou o cadastramento da FAI na Agência Brasileira do ISBN (International Standard Book Number), passando a fornecer o número ISBN aos anais, eliminando mais uma preocupação das coordenadorias de eventos.



INTEGRAÇÃO COM O ERP – SAPIENS DA SENIOR SISTEMAS

Em 2018 a plataforma VP Eventos e o sistema ERP – Sapiens tiveram o processo financeiro totalmente integrados e automatizados, reduzindo drasticamente as intervenções no processo de pagamento, conferindo maior confiabilidade de dados e diminuindo a probabilidade de erros.

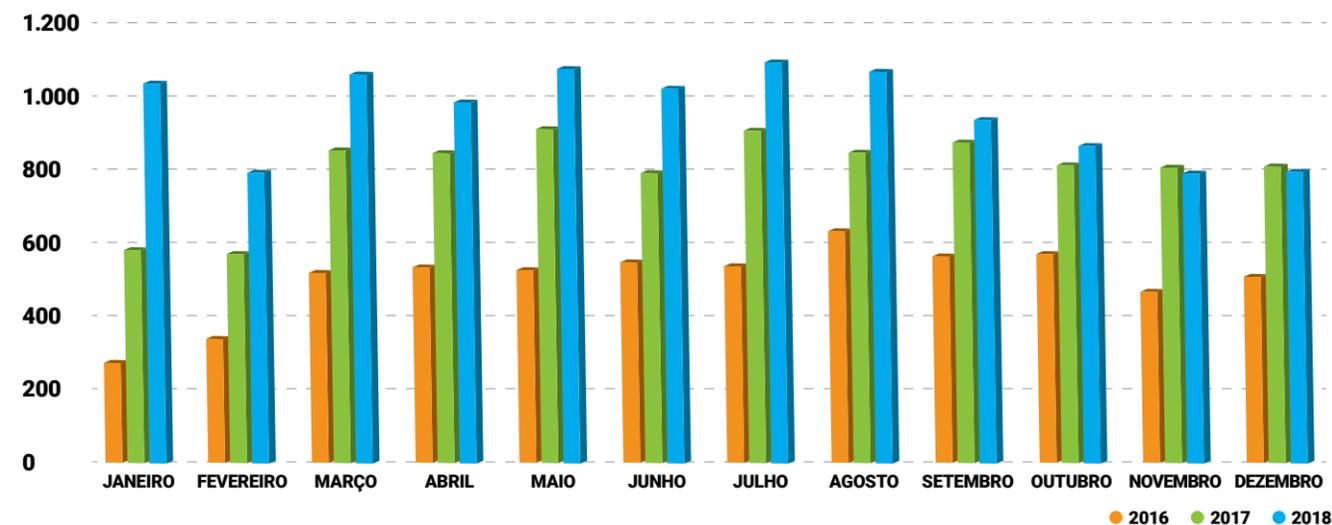
CURSOS E EVENTOS EM NÚMEROS

Em 2018 a área de Cursos e Eventos da FAI gerenciou o faturamento de R\$ 10.489.705,00, por meio de 72 cursos ofertados, 37 eventos realizados, 2.415 inscrições em cursos e 6.790 inscrições em eventos.

FATURAMENTO

Mês	PERÍODOS						
	2016	2017	Crescimento 2016 x 2017		2018	Crescimento 2017 x 2018	
Janeiro	254.404,77	542.194,40	287.789,63	113,12%	697.538,05	155.343,65	28,65%
Fevereiro	315.382,03	532.168,48	216.786,45	68,74%	740.758,79	208.590,31	39,20%
Março	483.739,27	796.473,62	312.734,35	64,65%	990.187,76	193.714,14	24,32%
Abril	497.752,89	789.627,98	291.875,09	58,64%	919.800,63	130.172,65	16,49%
Mai	490.845,66	850.630,04	359.784,38	73,30%	1.004.046,40	153.416,36	18,04%
Junho	510.138,96	738.244,86	228.105,90	44,71%	954.695,87	216.451,01	29,32%
Julho	500.457,55	846.684,16	346.226,61	69,18%	1.021.374,96	174.690,80	20,63%
Agosto	589.598,05	790.072,03	200.473,98	34,00%	997.469,15	207.397,12	26,25%
Setembro	525.197,73	816.101,10	290.903,37	55,39%	874.277,88	58.176,78	7,13%
Outubro	531.589,95	758.897,83	227.307,88	42,76%	808.127,70	49.229,87	6,49%
Novembro	435.775,45	752.967,53	317.192,08	72,79%	738.581,97	-14.385,56	-1,91%
Dezembro	473.813,95	755.482,88	281.668,93	59,45%	742.846,06	-12.636,82	-1,67%
TOTAIS	5.608.696,26	8.969.544,91	3.360.848,65	59,92%	10.489.705,22	1.520.160,31	16,95%

COMPARATIVO DE RECEBIMENTO CURSOS E EVENTOS



A box UFSCar é um catálogo online que centraliza e oferta os cursos de pós-graduação *lato sensu* e eventos da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. Com um padrão estético moderno, busca facilitar a experiência do usuário na busca e inscrição de oportunidades de qualificação profissional.

Criada em 2018 a partir do trabalho de uma equipe multidisciplinar que envolve administração, marketing, jornalismo e audiovisual, a plataforma tem como objetivo reforçar a chancela “UFSCar” dos serviços educacionais oferecidos e otimizar a gestão e divulgação dos cursos e eventos sob gestão FAI-UFSCar. Como mídia, atua nas redes sociais com produções audiovisuais de conteúdos de difusão científica sobre cursos, pesquisas desenvolvidas na Universidade e temas contemporâneos.



Beatriz Ferronato Rezende

A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL FAI-UFSCar ANTES DA BOX

Área de comunicação institucional da FAI-UFSCar é responsável, também, por divulgar os cursos de pós-graduação *lato sensu* e eventos da Universidade que estavam sob gestão da fundação. No modelo anterior, cada curso e evento desenvolvia seu próprio site numa plataforma disponibilizada pela FAI: a VP, administrada pela equipe de Cursos e Eventos, na qual, por meio da página da FAI-UFSCar no *facebook*, era feito um *post* comunicando a abertura das inscrições e remetendo ao site

www.fai.ufscar.br, onde o interessado encontrava as principais informações sobre o curso/evento em referência.

Sobre a divulgação dos cursos/eventos, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) também era solicitada a divulgar textos informativos. Todavia algumas dificuldades deste modelo de comunicação apresentavam alcance restrito das informações, na maior parte limitado ao ambiente da Universidade e trazendo aos usuários uma certa dificuldade - encontrar os dados de que necessita.

O DIAGNÓSTICO PARA MELHORIA

Nos primeiros meses de 2018, foi realizado um diagnóstico de comunicação e marketing a fim de identificar possíveis problemas e evoluir na estratégia de divulgação dos cursos e eventos da universidade. Os principais pontos levantados foram: a) Jornada longa e complicada do usuário até a inscrição com multiplicidade de páginas desnecessárias sobre cursos e eventos; b) heterogeneidade visual e ausência de padrão nas informações disponibilizadas; e c) ausência de monitoramento de dados de usuário/*leads* e baixa participação em redes sociais e serviços de busca;

A jornada do usuário é o caminho que ele percorre desde o momento em que toma conhecimento de um produto/serviço até a aquisição final. Uma das principais premissas nos ambientes digitais é disponibilizar de forma simples e

“condensada” todas as informações relevantes, possibilitando uma aquisição mais rápida do produto ou serviço e diminuindo a chance do usuário “desistir” no caminho.

No modelo anterior, o usuário era encaminhado para a página da FAI ou para os sites dos Departamentos da Universidade, dificultando o acesso às informações.

Com a ausência da padronização, cada coordenação de curso determinava o modelo de identidade visual e linguagem de sua comunicação digital. Como resultado, em alguns casos a comunicação do curso/evento não era associado a instituição, ou seja, à Universidade. Desta forma, perdia-se um relevante diferencial. Portanto, essa falta de homogeneidade visual interfere na segurança do usuário para obter informações acerca do serviço disponibilizado. O padrão estético proporciona maior credibilidade.

Além disso, algumas páginas de inscrição dos cursos não contavam com o mesmo padrão de informações, como a grade detalhada das disciplinas, tabelas de investimento – as quais dificultavam a avaliação e comparação com outras oportunidades encontradas no mercado.

A participação em redes sociais e serviços de busca – como a ferramenta Google – envolve muito mais do que postagens. É preciso trabalhar a estratégia digital com foco na criação de conteúdos atrativos para públicos específicos em relação ao monitoramento das audiências e o conhecimento de seus interesses.

A estratégia de divulgação através das páginas da FAI-UFSCar ou da CCS se mostrou insuficiente para alcançar nichos específicos de possíveis interessados nos cursos. É preciso divulgar nas redes sociais como *Facebook/Instagram* para alcançar o público alvo.

Alcançar o público alvo apenas pode não ser suficiente. Com *leads* – que são usuários que fornecem informações básicas como telefone ou e-mail – é possível iniciar um processo de interação e aprimorar a comunicação até que *leads* se tornem alunos. Neste sentido, quanto mais *leads*, mais chances de haver conversões finais. Para melhor identificação do público alvo, é necessário conhecer com maior detalhamento o perfil dos alunos de cursos de especialização da UFSCar, e, então, direcionar a estratégia de comunicação de acordo com os perfis identificados.

Outra questão importante é a dispersão das informações em vários sites, o que dificulta os serviços de busca do usuário na ferramenta de busca *google*. Como exemplo, o resultado para a pesquisa “pós-graduação são carlos” deveria conter, como primeiras opções, as oportunidades da UFSCar como um todo.

DE PÁGINAS INDEPENDENTES A UM CATÁLOGO ÚNICO

A partir do diagnóstico, idealizou-se um projeto que visava unir a divulgação dos cursos/eventos em um único catálogo digital *online*. Esse catálogo precisaria reforçar a chance-la UFSCar dos cursos, garantindo a sua qualidade. A comunicação passaria então a focar na divulgação dessa plataforma como um todo, uma vez que a complexidade de comunicar diversos cursos com públicos diferentes era muito alta. As informações dos cursos estariam disponíveis de forma clara e padronizada e dados de usuário seriam monitorados. Após um *benchmarking* (processo de comparação de produtos, serviços e práticas empresariais) de soluções atuais de outras universidades e faculdades do Brasil, desenvolvemos a marca box UFSCar, com uma identidade visual moderna e focada em melhorar a experiência do usuário.



“Como coordenador do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Obras, conto com o apoio da FAI-UFSCar desde 2013 no gerenciamento do curso, em especial com a área de Cursos e Eventos. Temos como resultado direto a capacitação e aperfeiçoamento de mais de duas centenas de profissionais da construção civil via compartilhamento de conhecimentos e experiências. Nosso curso tem sido divulgado pelos ex-alunos que demonstram satisfação não só com o conteúdo, mas também com a sua forma de gestão. Utilizamos as ferramentas disponibilizadas pela FAI-UFSCar para o desenvolvimento desse trabalho, como o Painel de acompanhamento de inscrições e recebimentos e agora, mais recentemente, a Página do box UFSCar. Já estamos na sétima oferta do curso e dividimos o êxito da nossa atividade com os colegas da FAI, que são competentes em suas especialidades e cordiais no atendimento aos docentes e discentes. Agradecemos a todos os colegas da FAI-UFSCar que auxiliam nesta atividade e esperamos continuar contando com todo o suporte técnico e profissional de qualidade nesta parceria de sucesso.”



ITAMAR APARECIDO LORENZON, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da UFSCar.



Divulgação

A MARCA BOX UFSCar E SUA ESTRATÉGIA BASE

A marca box UFSCar remete a ideia de “caixa”, uma vez que une e organiza em um só lugar diferentes oportunidades em qualificação profissional. Além disso, é um nome facilmente pronunciado e moderno.

A estratégia base é atrair usuários com conteúdo interessantes e levá-los a uma boa experiência de compra dos cursos/eventos no catálogo online.

O planejamento estratégico da box prevê o aumento do número de cadastros e *leads*, de modo a trabalhar de forma mais objetiva o marketing digital, a partir da identificação de nichos de interesse e atuações mais segmentadas.

A PLATAFORMA

A concepção da plataforma foi baseada em um *benchmarking* realizado de catálogos digitais como a Netflix (é uma provedora global de filmes e séries de televisão via streaming) e outras plataformas de *e-commerce* disponíveis no mercado. Cada curso tem uma ficha padrão que contém informações básicas essenciais ao usuário: datas, local, tabela de investimento, “sobre”, lista de disciplinas/ementa, lista de professores com links de currículos *lattes* e contatos principais como: e-mail, telefone, redes sociais e *sites* oficiais.

O(a) usuário(a) pode se cadastrar na plataforma (como “lead”), inserir cursos em listas de desejos, compartilhar o curso em redes sociais e indicar oportunidades para outras pessoas por e-mail. Também é possível apenas



“O suporte para cursos e eventos, oferecido pela FAI-UFSCar, tem melhorado a cada dia, contribuindo com grande peso nas atividades de extensão que tenho oferecido. Sou muito grato pelo excelente serviço prestado.”



GERSON JHONATAN RODRIGUES, docente do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSCar.



cadastrar na listagem de e-mail marketing.

Quando o(a) usuário(a) realiza uma inscrição, passa por quatro etapas “fixas” que são: (1) identificação; (2) dados básicos; (3) formação acadêmica; (4) método de pagamento. Após a matrícula em algum curso, pode utilizar a plataforma para acompanhar pagamentos e ou submeter documentos necessários à coordenadoria dos cursos.

A previsão para 2019 é trazer o fluxo de inscrição de eventos para a plataforma e permitir alguns ajustes únicos a cada evento (lista de palestrantes, por exemplo). Está previsto também para esse ano, possibilitar listas de interesse para os cursos antes da abertura das inscrições; processos seletivos; *vouchers* de desconto com códigos gerados pelo coordenador, e área do coordenador na plataforma.



“Minha experiência foi extremamente produtiva. Achei a equipe muito profissional e a produção ficou excelente. Todos os passos foram muito bem elaborados e tudo muito claro. A aceitação do vídeo foi excepcional e recebi muitos elogios de pessoas de todo o Brasil Espero que no futuro possamos fazer outros.”



ANDERSON FERREIRA DA CUNHA, docente Departamento de Genética e Evolução da UFSCar.



“Tirem cinco minutinhos para dar uma olhada em <https://box.ufscar.br/cursos> e verifiquem vocês mesmos o salto que demos nesse assunto. Opino que o avanço na divulgação não é estranho ao sucesso na oferta da mais recente turma de GP, que tem 38 alunos inscritos.”



MARCELO SILVA PINHO, docente do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar.



A BOX MÍDIA

Para atração e reputação da marca box UFSCar, criou-se o conceito de box Mídia: produção de conteúdo diferenciado que não é baseado apenas em aspectos “mercadológicos” de venda. O foco é em produções audiovisuais com dois principais tipos de vídeos: (1) de difusão científica, com ênfase nos cursos oferecidos e pesquisas acadêmicas; (2) de conteúdos contemporâneos, como projetos sociais ou temas relevantes. Esses conteúdos são postados nas redes sociais *youtube*, *instagram*, *linkedin* e *facebook*. Essa ação se baseia na ideia de narrativa transmídia, reforçando a necessidade de expansão dos conteúdos nas diversas plataformas. Futuramente, novos modelos podem ser testados: como *podcasts* ou *livestreams*.

A produção dos vídeos constitui um importante diferencial do projeto, sobretudo porque alia densidade informativa com um formato narrativo atraente e que busca dialogar com as novas gerações. O conteúdo produzido pelos pesquisadores da Universidade é de alta qualidade e relevância, e a intenção é ser um canal de difusão desse conhecimento e valorização da Universidade.

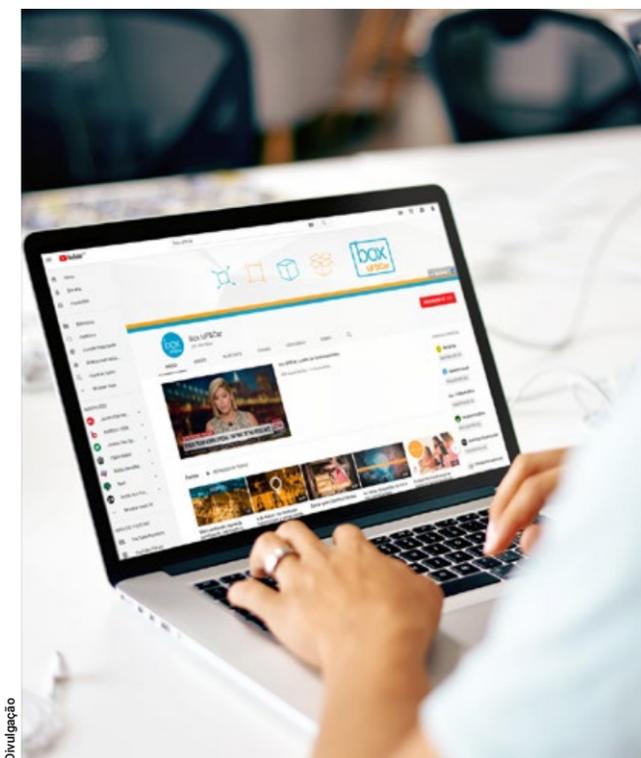
O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA BOX

A partir de maio de 2018, iniciou-se o processo de produção dos vídeos, buscando em princípio, a definição de uma identidade de linguagem. Foram vários experimentos até chegar ao formato ideal, o que trouxe boa repercussão na comunidade acadêmica e fora dela.

Após o desenvolvimento de um MVP (Produto Mínimo Viável) da plataforma, o projeto box foi apresentado à comunidade acadêmica em evento no Campus em setembro de 2018.

Em 2018 foram produzidos mais de 20 conteúdos audiovisuais. O potencial de agenciamento dos vídeos foi perceptível já no início. Quando o primeiro vídeo foi produzido – *intervenção precoce em neuropediatria* – o mesmo foi enviado para a equipe do curso para uma avaliação final antes da divulgação. Os pesquisadores gostaram tanto do conteúdo que o publicaram – em suas páginas pessoais – antes da publicação pelo canal da box no *youtube*, e obtiveram, como resultado, cerca de 2 mil visualizações antes da publicação oficial.

Um segundo exemplo, foi o vídeo de conteúdo sobre graduação em Libras da Universidade. Após conversas e levantamento de informações com os professores do curso, decidiu-se criar um conteúdo inovador em que a narrativa



Divulgação

clássica com o apresentador/narrador na parte principal da tela e o intérprete de Libras no canto do vídeo foi completamente remodelada. A intérprete passou a ocupar a parte principal da tela, com a narração do tradutor do departamento, valorizando a empatia e o gesto de inclusão. O vídeo foi o mais assistido e viralizou nas redes sociais, tendo mais de 27 mil visualizações e 1.800 interações.



ACESSE O SITE DA BOX



ACESSE O CANAL DA BOX



VEJA UM VÍDEO DA BOX MÍDIA



"A experiência com a equipe da box UFSCar foi positiva. Além da plataforma moderna e intuitiva, a equipe foi acolhedora, conseguiu capturar a proposta de nosso projeto e transformou em um produto de altíssimo nível. Aguardamos novas oportunidades e desejamos manter a parceria."



FERNANDO AUGUSTO VASILCEAC, docente do Departamento de Gerontologia da UFSCar.

Arquivo pessoal



"Desde o início do contato com os integrantes do box UFSCar, a equipe responsável pelas gravações mostrou-se muito responsável, cordial e profissional. O cenário e preparo para gravação do filme foram excelentes, bem como os equipamentos utilizados para montagem do trabalho. O interesse de todos os profissionais da equipe também foi um dos pontos positivos no momento da gravação. A edição e montagem dos vídeos foi realizada de maneira cuidadosa e o resultado final foi surpreendente. Mesmo durante a fase final, de edição e montagem, a equipe mostrou-se muito solícita. Gostaríamos de agradecer a oportunidade e interesse no nosso campo de atuação."



JORDANA BARBOSA, Fisioterapeuta e Pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Saúde da Mulher (LAMU) da UFSCar.

Arquivo pessoal



"A experiência com a box UFSCar foi excelente. Um trabalho de alto nível, feito com muito profissionalismo, mas sem perder o olhar sensível e delicado. Assim como pede o cuidado na Saúde da Mulher."



BRUNA TESSARIN, Fisioterapeuta Integrante do Laboratório de Pesquisa em Saúde da Mulher (LAMU) da UFSCar.

Arquivo pessoal



"O trabalho da equipe da box UFSCar é cuidadoso e extremamente profissional. O resultado de todo o trabalho realizado foi muito bem recebido e avaliado tanto pelos colegas da UFSCar quanto pelo público que teve acesso a divulgação nas redes sociais. O vídeo produzido reflete a competência de toda a equipe. Desde o planejamento até a execução final do trabalho todos foram muito respeitosos com nossas sugestões e solicitações."



ANA CAROLINA SARTORATO BELEZA, docente do Departamento de Fisioterapia e integrante no Laboratório de Pesquisa em Saúde da Mulher (LAMU) da UFSCar.

Beatriz Ferronato Rezende



Beatriz Ferronato Rezende



A Revista UFSCar é uma iniciativa conjunta da UFSCar e da FAI-UFSCar, com o objetivo de ampliar a visibilidade das ações e iniciativas de ambas as instituições e revelar o poder transformador da Universidade, para toda a sociedade.

Em dezembro de 2018 a Revista UFSCar teve a sua edição de n.º 3 publicada, com 54 páginas e 5 mil exemplares distribuídos gratuitamente. A produção foi realizada pela Coordenadoria Comunicação Social (CCS) da UFSCar.

O principal papel da revista é levar informação à comunidade interna da UFSCar e à sociedade difundindo a produção de conhecimento de ponta, a pesquisa e a inovação.

A Revista é um veículo atraente para que os pesquisadores divulguem os seus trabalhos e possibilita também a ampla difusão de informação que pode gerar parcerias interessantes e novos projetos cuja finalidade seja a promoção da melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Em sua terceira edição, a Revista UFSCar trouxe um especial com reportagens na área da Saúde, revelando como a Universidade inovou na formação de profissionais e fortaleceu os serviços de saúde oferecidos à população de São Carlos e região, por meio do Hospital Universitário (H.U.) e da Unidade de Saúde Escola (USE). Entre outros pontos, a edição enfatizou que o Hospital Universitário é referência na saúde de São Carlos em atendimentos de pediatria e saúde mental.

Além do especial sobre saúde, a terceira edição tratou de temas ligados ao esporte, meio ambiente, cultura, e transformação social, a exemplo da reportagem sobre a "Feira em Família" que ocorre no Campus da Lagoa do Sino da UFSCar valorizando o trabalho dos produtores de alimentos da região. A ação é organizada por alunos e professores com a intenção de difundir conhecimentos; trocar experiências, além de pro-

mover a rede de comercialização dos agricultores locais.

A Revista UFSCar também é publicada em formato digital que pode ser acessado em www.revista.ufscar.br; a versão impressa é distribuída aos docentes e técnico-administrativos da Universidade e fica disponível em lugares de grande circulação dos quatro campi, para estudantes e demais interessados.

A FAI-UFSCar procurou diminuir as despesas com diagramação e impressão através da captação de apoios culturais para essa terceira edição e ficou surpresa com a receptividade da comunidade em apoiar. A Revista contou com 7 anúncios que proporcionaram uma receita de R\$ 6.030,00.



"Com a Revista UFSCar, a nossa intenção é dar visibilidade aos grandes projetos promovidos pela comunidade universitária que impactam diretamente na qualidade de vida das pessoas. A Revista é um canal de comunicação para a divulgação de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação e que revela uma Universidade viva que produz conhecimento de ponta, é inclusiva e transforma a sociedade, a partir dos avanços que promove em C&T."



Arquivo pessoal

JOÃO EDUARDO JUSTI,
Diretor da CCS e editor de jornalismo da Revista UFSCar.



Banco imagem FAI



Em 2018, a equipe do PAPq recebeu treinamento na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) para aprimorar a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas dos processos FAPESP e, desta forma, continuar sendo, oficialmente, Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP).

Vale destacar que, ao longo de oito anos de funcionamento, o Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa (PAPq) continua obtendo bons resultados a partir do constante

aperfeiçoamento gerencial. Para evidenciar isso, o gráfico demonstra o número de projetos atendidos desde a implementação do escritório (PAPq) em 2011 até o ano de 2018 com a soma total dos recursos concedidos separado por modalidade (CEPID, temático, regular, R.T.I., E.M.U., INCT/CNPq e Jovem Pesquisador). No gráfico é possível identificar tanto a quantidade de projetos gerenciados por ano, bem como o valor em reais gerenciados em cada ano. O total gerenciado em 2018 foi o maior desde 2011, sendo 1 projeto CEPID e oito projetos temáticos os responsáveis por mais de 80% dos recursos gerenciados dentro do PAPq.



“O apoio oferecido pelo Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa é fundamental para o desenvolvimento dos projetos com recurso financeiro da FAPESP. O trabalho do escritório é primoroso, garantido o uso correto do recurso e sua prestação de contas, o que resulta em maior disponibilidade para a execução do projeto.”



ROSELY MORALES DE FIGUEIREDO, docente do Departamento de Pós-Graduação em Enfermagem.



“Essa renovação foi essencial para a continuidade das excelentes pesquisas, que estão sendo realizadas pelo grupo do CEPID (UFSCar/USP/UNESP - Araraquara) nos próximos 6 anos.

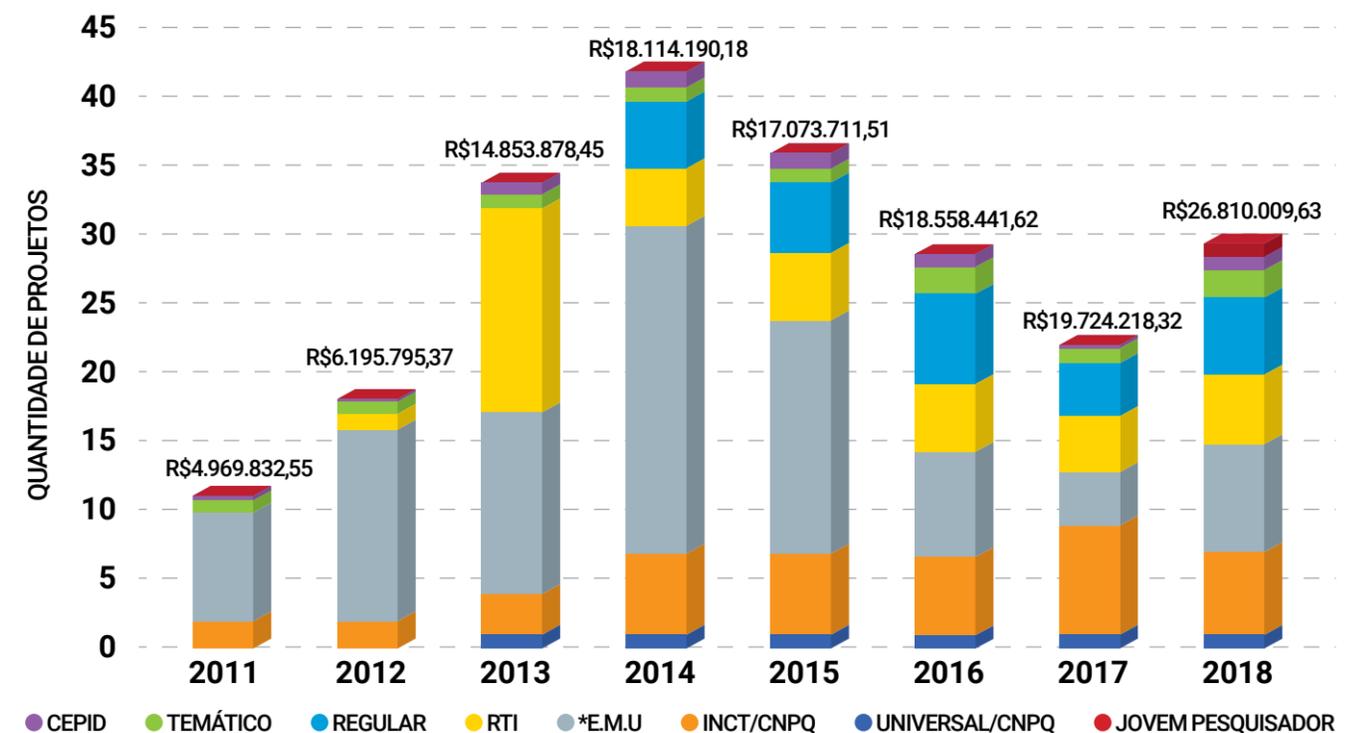
Os 14 professores e 60 bolsistas que compõem o grupo, estarão interagindo cada vez mais nesse próximo período.”



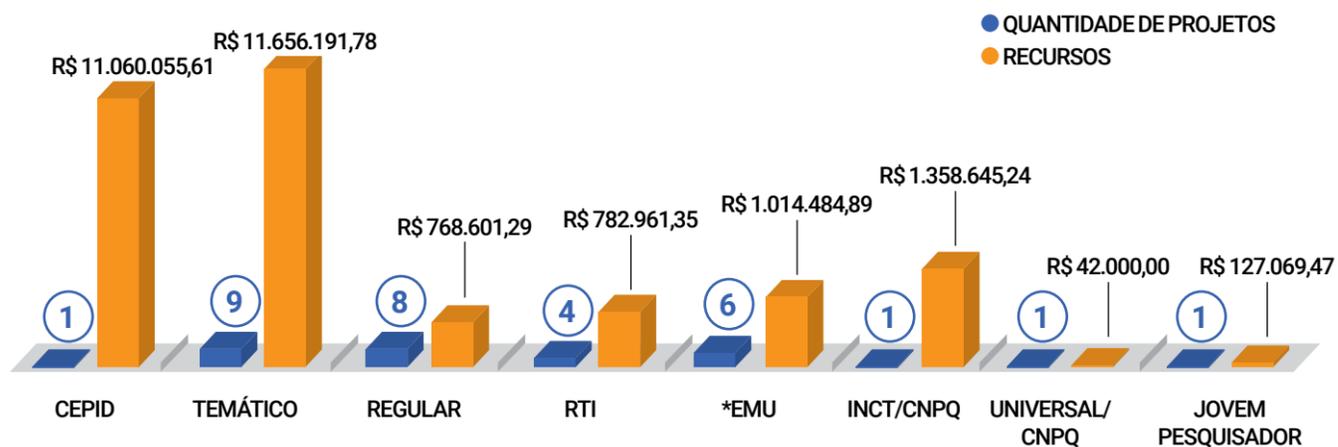
EDGAR DUTRA ZANOTTO, coordenador do Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar.



COMPARATIVO DOS PROJETOS ATENDIDOS



PROJETOS VIGENTES POR MODALIDADE – 2018



No que tange às importações de equipamentos, de material de consumo e de prestação de serviços, o valor total de importações no período de 2011 a 2017 referente aos projetos já encerrados representou um total de US\$ 1.680.377,34, sendo que, para os processos de 2013 a 2018 – os quais estão em andamento – as importações realizadas e a serem realizadas já totaliza US\$ 15.270.381,52.



“O escritório do PAPq tem sido fundamental para aprimorar a prestação de contas dos pesquisadores, reduzindo a incerteza e o risco para os pesquisadores quanto aos procedimentos para a prestação de contas de projetos Temáticos da FAPESP, que muitas vezes podem ser ajustados com o passar do tempo. Além disso, a PAPq dá grande apoio para os procedimentos de compras de material permanente e de consumo, norteando tanto os pesquisadores como os fornecedores quanto a emissão de notas, facilitando assim a execução dos recursos e também organizando os documentos para a prestação de contas. Entendo que o apoio poderia no futuro ser estendido aos projetos menores (Auxílios regulares) bem como de outras agências de fomento.”



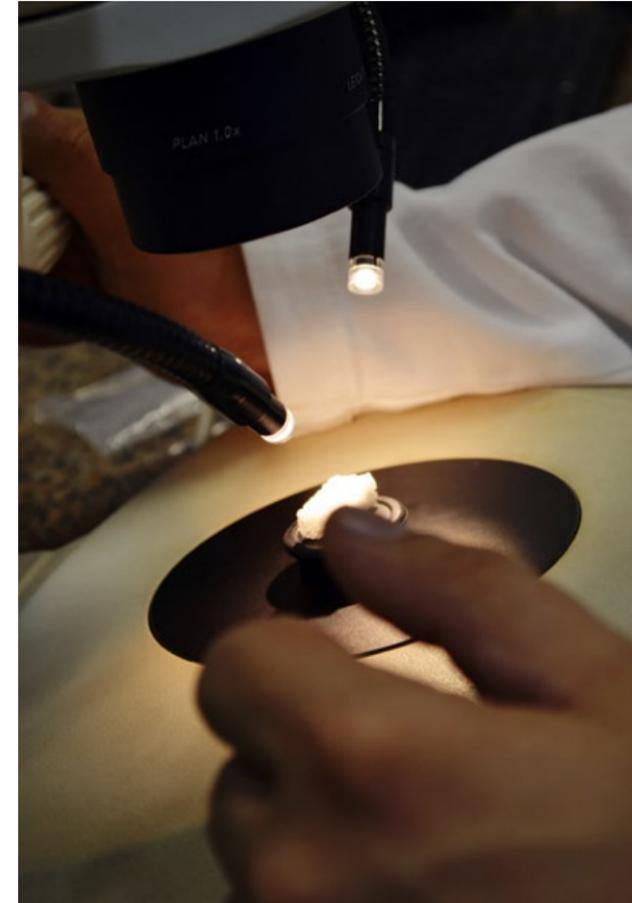
AUDREY BORGHI E SILVA,
Pró-Reitora de Pós-Graduação da UFSCar.



pixabay.com

Arquivo pessoal

É importante frisar que em dezembro de 2018 o Projeto CEPID coordenado pelo professor Edgar Zanotto foi renovado por mais um período de 06 (seis) anos, totalizando 11 (onze) anos de pesquisas.

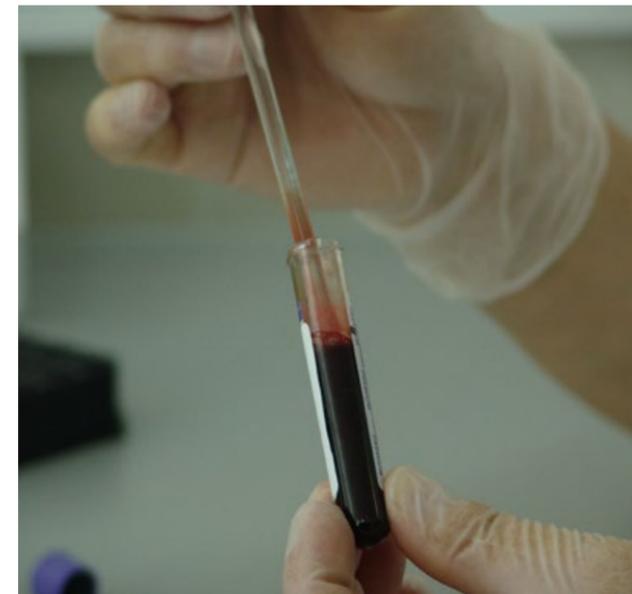


pixabay.com

Divulgação



“Na qualidade de coordenadora de projeto temático apoiado pela FAPESP, venho através deste documento manifestar-me sobre o trabalho exercido pela PAPQ e o quanto ele é importante para nós professores. O apoio administrativo e demais atividades que venho recebendo da PAPQ, representada por Denise Helena Araújo é fundamental para o ótimo andamento do projeto (Fapesp 2018/07988-5). A organização e conhecimentos que Denise possui, além da paciência para atender aos professores, incansável e prestativa, são qualidades que fazem dela pessoa ideal para a função que exerce. Juntas, essas características fazem muito em favor do andamento de nossos projetos. Sendo competente naquilo que realiza, Denise nos dá a tranquilidade que necessito para trabalhar mais focadamente na parte científica dos projetos.”



Arquivo pessoal

Divulgação



ANA TERESA LOMBARDI,
docente do Departamento de Botânica da UFSCar.





“As realizações do HU-UFSCar nos últimos dois anos, para tornar-se uma instituição acreditada e referência em ensino, pesquisa e assistência estão se efetivando por meio de trabalho das equipes, compromisso da Universidade e apoio institucional da FAI-UFSCar com empenho técnico e administrativo em momentos decisivos para viabilizar o crescimento do hospital.

Contar com a equipe técnica da FAI-UFSCar na contratação e acompanhamento administrativo dos contratos. A Fundação foi fundamental para viabilizar o atendimento aos prazos que culminaram com aumento da oferta de leitos à população de São Carlos e principalmente para o aprendizado dos alunos da UFSCar.

A realização da obra para ativação da ala de internação de 1.881,85 m² com toda infraestrutura necessária para funcionamento de novos 54 leitos só foi possível com trabalho conjunto entre o Hospital e a FAI-UFSCar.

Experiência que foi repetida com grande êxito nas obras seguintes que viabilizaram a entrega das áreas de apoio logístico, refeitório, lactário, copa de distribuição, a ampliação da central elétrica e nova central de gases medicinais.

A FAI-UFSCar com proatividade e amparo técnico em sua área de atuação vem auxiliando de modo efetivo o Hospital Universitário no seu propósito: “Prestar assistência de excelência ao usuário do Sistema Único de Saúde em um ambiente de formação profissional de qualidade, geração de conhecimento científico e inovação tecnológica.”



Arquivo pessoal

ÂNGELA MERICE DE

OLIVEIRA LEAL, docente e Superintendente do Hospital Universitário HU-UFSCar de São Carlos – SP.



Banco Imagem FAI



“O rádio é um meio de comunicação inventado no século XIX, que tem se transformado ao longo dos anos, criando novas linguagens adequadas às mudanças tecnológicas e múltiplas demandas dos ouvintes. Integrada a este contexto, a Rádio UFSCar tem como finalidade divulgar informações gerais, experiências científicas e culturais geradas no âmbito das atividades da comunidade universitária. Com o slogan “Escute diferente” oferece aos ouvintes uma seleta e diversificada programação musical. A interação com a comunidade é ampliada através da veiculação de programas independentes, de livre proposição e avaliados por uma comissão específica. Além da transmissão via FM, o conteúdo da programação é disponibilizado via streaming formatado para diferentes plataformas e integrados às mídias sociais.”



Arquivo pessoal

LUIZ CARLOS GOMIDE

FREITAS, docente do Departamento de Química da UFSCar.





Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Rodovia Washington Luís, Km 235 - Caixa Postal 147
Bairro Monjolinho - Cep: 13565-905 - São Carlos - SP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES • 2018



M/LEGATE



Morison KSi
Independent member

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO – FAI**

***Demonstrações Financeiras para o
exercício findo em 31 de dezembro de
2018 e 2017 acompanhado do
Relatório auditor independente.***

Março de 2019
São Carlos, São Paulo



ORGANIZAÇÃO
MÊCANO CONTÁBIL

São Paulo, 05 de março de 2019

À
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

Prezados Senhores

Estamos encaminhando a V.Sas. 03 (Três) vias de nosso relatório contendo as Demonstrações Financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** para o exercício em 31 de dezembro de 2018 e 2017, acompanhadas do Relatório do auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO - FAI**

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2018 e 2017
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente	02
 Demonstrações Financeiras	
Balanço patrimonial	05
Demonstrações do resultado	06
Demonstrações do resultado abrangente	07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	08
Demonstrações dos fluxos de caixa	09
 Notas explicativas às demonstrações financeiras	 10

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Conselheiros da
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI (Fundação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que os órgãos da administração pretendam liquidar as atividades ou cessar suas operações ou, ainda, não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 31 de janeiro de 2019.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2018	31/12/2017	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	114.742.148	102.304.905	Fornecedores		45.526	36.681
Contas a receber		5.812	109.645	Obrigações trabalhistas	(7)	820.675	992.690
Adiantamentos		38.114	18.059	Obrigações tributárias	(8)	16.800	18.897
Créditos de projetos a receber	(4)	682.863	726.102	Recursos para projetos	(9)	113.499.799	100.054.190
Total do Circulante		115.468.937	103.158.711	Total do Circulante		114.382.800	101.102.458
Não circulante							
Depósitos Judiciais		-	11.156	Provisão para contingência	(2.m)	231.732	111.156
Créditos de projetos a receber	(4)	964.248	1.010.374	Total do Não Circulante		231.732	111.156
Imobilizado	(5)	373.055	478.774	Patrimônio Líquido			
Intangível	(6)	18.786	29.731	Patrimônio social	(10)	698.328	1.011.465
Total do Não Circulante		1.356.089	1.530.035	Reservas	(10.1)	2.776.804	3.141.308
				Resultado do exercício	(10.2)	(1.264.638)	(677.641)
				Total do Patrimônio Líquido		2.210.494	3.475.132
Total do Ativo		116.825.026	104.688.746	Total do Passivo		116.825.026	104.688.746

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)**

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Receita operacional líquida	(11)	7.798.671	8.742.976
Receitas de voluntariado	(17)	572.886	556.200
(-) Custo dos serviços prestados	(12)	(6.673.731)	(6.939.736)
Superávit bruto		1.697.826	2.359.440
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	(13)	(1.671.982)	(2.046.319)
Despesas com voluntariado	(17)	(572.886)	(556.200)
Outras receitas e despesas	(14)	(899.056)	(812.289)
Superávit bruto		(3.143.924)	(3.414.808)
Déficit antes do resultado financeiro		(1.446.098)	(1.055.368)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	(15)	193.503	388.007
Despesas financeiras		(12.043)	(10.280)
		181.460	377.727
Déficit do exercício		(1.264.638)	(677.641)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31
DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)**

	31/12/2018	31/12/2017
Déficit do exercício	(1.264.638)	(677.641)
Resultados abrangentes	-	-
Déficit após o resultado abrangente	(1.264.638)	(677.641)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

	Nota	Patrimônio Social	Reserva para Investimento	Reservas			Superávit do Exercício	Total
				Obrigações Futuras	Outras Reservas			
Em 31 de dezembro de 2016		30.883	295.796	2.942.754	37.305	846.035	4.152.773	
Transferência ao patrimônio social		846.035	-	-	-	(846.035)	-	
Realização de reservas	(10.1)	134.547	(38.907)	(58.335)	(37.305)	-	-	
Déficit do exercício		-	-	-	-	(677.641)	(677.641)	
Em 31 de dezembro de 2017		1.011.465	256.889	2.884.419	-	(677.641)	3.475.132	
Transferência ao patrimônio social		(677.641)	-	-	-	677.641	-	
Realização/Constituição de reservas		364.504	5.446	(369.950)	-	-	-	
Déficit do exercício		-	-	-	-	(1.264.638)	(1.264.638)	
Em 31 de dezembro de 2018		698.328	262.335	2.514.469	-	(1.264.638)	2.210.494	

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)**

	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(1.264.638)	(677.641)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	142.493	157.366
Valor líquido na alienação de ativos imobilizados	158	94.070
Complemento de provisão de contingência	120.576	23.256
Resultado ajustado	(1.001.411)	(402.949)
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	103.833	(76.043)
Adiantamentos	(20.055)	23.448
Crédito de projetos	89.365	(379.163)
Depósitos judiciais	11.156	(11.156)
Fornecedores	8.845	5.114
Obrigações trabalhistas	(172.015)	(41.460)
Obrigações tributárias	(2.097)	7.463
Caixa líquido consumido nas operações	(982.379)	(874.746)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(25.987)	(184.832)
Aquisição de ativos intangíveis	-	(8.008)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(25.987)	(192.840)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recursos para projetos (variação)	13.445.609	(1.964.571)
Repasse efetuado à UFSCar	-	(50.669)
Caixa líquido proveniente (aplicado) dos financiamentos	13.445.609	(2.015.240)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes	12.437.243	(3.082.826)
Demonstrado como segue:		
Caixa e equivalentes no início do exercício	102.304.905	105.387.731
Caixa e equivalentes no final do exercício	114.742.148	102.304.905
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes	12.437.243	(3.082.826)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (a “FAI” ou “Fundação”) é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 21 de janeiro de 1992 por docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) para facilitar o processo de pesquisa e extensão.

Sediada no município de São Carlos – SP, é uma entidade sem fins lucrativos com personalidade jurídica de direito privado, de capital próprio exclusivo da iniciativa privada, criada com os objetivos gerais de promoção e apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, gerenciando recursos próprios e de terceiros nas relações institucionais entre a UFSCar, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

A FAI desenvolve suas atividades de acordo com os objetivos definidos no seu estatuto e regimento interno, sendo responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro de projetos ou programas.

A emissão das demonstrações financeiras da Fundação foi autorizada pela Administração em 28 de fevereiro de 2019.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei Nº 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os entendimentos da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC ITG 2002/12 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas da Fundação são apuradas em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de rendimentos até a data do balanço.

c) Contas a receber

Corresponde a valores a receber relativos a taxa de administração (Custos Operacionais) por serviços executados na administração de projetos.

d) Adiantamentos

Composto por recursos disponibilizados a fornecedores de materiais e serviços à título de adiantamento. Classificam-se nessa rubrica adiantamentos a fornecedores pagos por recursos próprios. Adiantamentos pagos por projetos são registrados sob a rubrica "Créditos de projetos a receber". Incluem, também, antecipações a funcionários relativas à férias e 13º salário.

e) Créditos de Projetos a Receber

Em razão dos desequilíbrios econômico-financeiro em alguns projetos, convênios e programas de fomento, a Fundação efetua gastos com recursos próprios e os classifica em conta específica do ativo circulante e do não circulante, conforme expectativa de realização.

f) Imobilizado

Registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

g) Intangível

Corresponde a *Softwares* registrado pelo custo de aquisição e deduzido da respectiva amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada.

h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificados como passivo circulante e reconhecidas ao valor da fatura correspondente. Classificam-se na rubrica de fornecedores apenas as dívidas relativas às obrigações próprias, fornecedores vinculados aos projetos são registrados sob a rubrica “Recursos para projetos”.

i) Obrigações sociais e trabalhistas

Composto, substancialmente, por salários e encargos dos colaboradores alocados na sede da FAI.

j) Provisão de férias e encargos

Registrado com base nos direitos adquiridos dos colaboradores, calculado proporcionalmente e acrescidos dos respectivos encargos.

k) Obrigações tributárias

Referem-se a impostos retidos sobre serviços tomados de empresas prestadoras de serviços, pagas por recursos próprios, a serem recolhidos no período subsequente à data das demonstrações financeiras e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Impostos retidos sobre serviços tomados pagos por recursos de terceiros estão registrados na rubrica “Recursos para projetos”

l) Recursos para projetos

Registram os valores de responsabilidade da Fundação, referentes a recebimentos de recursos destinados a diversos projetos, convênios e programas de fomento no âmbito da promoção de apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, a serem aplicados aos projetos.

m) Provisão para contingências

Estimada de acordo com a posição dos assessores jurídicos e experiência da administração em face de eventuais perdas prováveis. As perdas possíveis, apenas divulgadas de acordo com o CPC 25, representam R\$ 406.584, envolvendo processos FAI e Projetos.

n) Patrimônio social

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros. O superávit, após constituição de reservas, ou déficit do exercício são transferidos para a conta patrimônio social no exercício subsequente

o) Reservas

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações, aquisição de ativos imobilizados e intangíveis.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	2.451	844
Bancos	688	657
Títulos e valores mobiliários	3.258.256	4.352.965
Caixa e equivalentes de caixa próprios (a)	3.261.395	4.354.466
Bancos	307.664	174.470
Títulos e valores mobiliários	111.173.089	97.775.969
Caixa e equivalentes de caixa de terceiros (b)	111.480.753	97.950.439
Total de caixa e equivalentes de caixa	114.742.148	102.304.905

a. O saldo em caixa e equivalentes de caixa próprios é subdivido em:

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes disponíveis	585.325	2.045.722
Reserva para investimentos	262.081	277.360
Reserva de obrigações futuras	2.413.989	2.031.384
Caixa e equivalentes próprios	3.261.395	4.354.466

A reconciliação entre as disponibilidades e a respectiva reserva registrada no patrimônio líquido está demonstrada na nota explicativa nº 10.3.

- b. Os recursos demonstrados sob a rubrica “de terceiros” referem-se às disponibilidades bancárias vinculadas a valores recebidos pela Fundação para utilização em projetos específicos. A reconciliação entre os direitos (ativo) e obrigações (passivo) de terceiros está demonstrado na nota explicativa nº 9.1.

Os títulos e valores mobiliários referem-se a aplicações financeiras realizadas em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, fundos de renda fixa e cadernetas de poupança, todos com uma remuneração variável média entre 5,25% a 9% ao ano. Possuem características de curto prazo e liquidez imediata, sendo prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os rendimentos dos títulos e dos valores mobiliários próprios são reconhecidos como receita financeira, enquanto os rendimentos dos títulos e dos valores mobiliários de terceiros são reconhecidos parcialmente como acréscimo credor ao valor do projeto em seu respectivo passivo e parcialmente como receita financeira da entidade em virtude de repasse elaborado e aprovado em Ata de diretoria em 13/12/1995.

As movimentações ocorridas nas aplicações financeiras próprias e de terceiros são assim resumidas:

Movimentação das aplicações	Aplicações Próprias	Aplicações Terceiros	Total das Aplicações
Aplicações em 31/12/2016	6.431.578	97.810.604	104.242.182
Aplicações efetuadas no período	7.482.807	73.025.640	80.508.447
Resgates efetuados no período	(13.245.253)	(77.335.486)	(90.580.739)
Rendimento obtido no período	388.007	7.571.037	7.959.044
Repasse dos rendimentos	3.295.826	(3.295.826)	-
Aplicações em 31/12/2017	4.352.965	97.775.969	102.128.934
Aplicações efetuadas no período	5.720.673	112.962.074	118.682.747
Resgates efetuados no período	(9.395.573)	(102.618.839)	(112.014.412)
Rendimento obtido no período	193.503	5.440.573	5.634.076
Repasse dos rendimentos	2.386.688	(2.386.688)	-
Aplicações em 31/12/2018	3.258.256	111.173.089	114.431.345

- (i) Os rendimentos financeiros advindos das contas próprias são considerados receitas financeiras, conforme demonstrados na nota explicativa nº 15;
- (ii) Os repasses de rendimentos são considerados receitas operacionais da entidade e estão sendo demonstrados na nota explicativa nº 11.

4. CRÉDITOS DE PROJETOS A RECEBER

	31/12/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>		
Projeto Revista Brasileira de Fisioterapia	279.749	304.503
Projeto 11381 (11411)	86.000	-
Projeto 11064 (11159)	43.524	-
Projeto Contribuinte de Cultura	24.088	15.696
Projeto 10822 (11460)	18.850	-
Projeto 10277 (11428)	17.600	-
Projeto 9972 (11466)	17.000	-
Projeto 10490 (10881)	16.364	-
Projeto 10053 (11429)	10.000	-
Projeto Genética em animais domésticos	-	157.693
Projeto 938*38	-	142.939
Projeto Zeolita Beta	-	39.244
Projeto 10274	-	32.944
Adiantamento a fornecedores de projetos	169.688	32.640
Outros projetos	-	443
Créditos de curto prazo	682.863	726.102
<u>Não Circulante</u>		
Programa de fomento à educação	964.248	1.010.374
Créditos de longo prazo	964.248	1.010.374
Créditos de projetos a receber - Total	1.647.111	1.736.476

A fundação possui créditos junto a alguns projetos em virtude da execução de adiantamentos e/ou pagamentos realizados de forma antecipada. A realização/recebimento destes ativos está condicionada à disponibilidade financeira do respectivo projeto.

Os projetos classificados como curto prazo possuem expectativa de recebimento para o próximo exercício. Partes substanciais dos adiantamentos efetuados em 2017 foram amortizadas no decorrer do exercício de 2018. Dois projetos não tiveram a sua realização no exercício de 2018 e tiveram a sua perda reconhecida no total de R\$ 197 mil (Projeto Genética em animais domésticos e Projeto Zeolita Beta).

O projeto de fomento à inovação, classificado no longo prazo, é executado em parceria com a UFSCar, contudo, são arcados, quase que integralmente, com recursos vindos da FAI e será reembolsado em longo prazo, em conformidade com o acordo de cooperação institucional firmado entre as partes em 30 de junho de 2017.

5. IMOBILIZADO

Movimentação ocorrida do ativo imobilizado:

Imobilizado	2017	Adições	Baixas	Transf.	2018
Equipamentos de informática	467.198	19.917	(602)	(1.048)	486.513
Móveis e utensílios	276.423	2.450	(742)	2.141	278.131
Veículos	224.880	-	-	-	224.880
Máquinas e equipamentos	111.752	3.620	(2.150)	(1.047)	113.222
Total do custo	1.080.253	25.987	(3.494)	46	1.102.746
(-) Depreciação acumulada	(601.479)	(131.548)	3.336	(46)	(729.691)
Imobilizado líquido	478.774	(105.561)	(158)	-	373.055

No exercício de 2017 a administração realizou inspeção física e respectivo emplacamento em todo ativo imobilizado, confronto com documentação, detecção de itens indevidamente cadastrados, reclassificação e baixas para adequar a real posição e demonstração de seu ativo imobilizado.

Em exercícios anteriores a Fundação construiu sua sede administrativa no campus da UFSCar e doou o imóvel em definitivo para a Universidade. Em contrapartida tem direito de uso do imóvel sem o pagamento de aluguel até a data de 05/2057.

6. INTANGÍVEL

Movimentação ocorrida do ativo intangível:

Intangível	2017	Adições	Baixas	Transf.	2018
Software	193.540	-	-	(42.033)	151.507
Direito uso linha telefônica	5.647	-	-	-	5.647
Total do custo	199.187	-	-	(42.033)	157.154
(-) Amortização acumulada	(169.456)	(10.945)	-	42.033	(138.368)
Intangível líquido	29.731	(10.945)	-	-	18.786

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31/12/2018	31/12/2017
Salários a pagar	185.012	208.384
INSS e FGTS a recolher	122.556	141.007
Imposto de renda retido na fonte	58.372	68.156
Demais contribuições sobre folha	5.214	5.840
Provisão de férias e de encargos	449.521	569.303
Obrigações trabalhistas	820.675	992.690

A Fundação está sujeita ao pagamento dos seguintes encargos sociais incidentes sobre sua atividade, quais sejam:

- a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;
- b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento integral das contribuições devidas sobre a folha, que totaliza 26,8%;
- c) Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) - contribuição de 8% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;

Além dos encargos citados, a Fundação é responsável pela retenção do imposto de renda devido por seus empregados, figurando como fiel depositária, para posterior recolhimento aos cofres da União.

Em concordância com o inciso VI do art. 15º, cumulado com o parágrafo 4º do art. 20, do Estatuto Social da FAI, foi aprovada pelo conselho deliberativo, na 42ª reunião extraordinária de 18 de dezembro de 2015, ratificada pela ata da 47ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 28 de março de 2017 a remuneração/gratificação do diretor executivo, no montante demonstrado na nota explicativa nº 12, linha remuneração a diretoria, respaldada, ainda, na alínea "a" do art. 12 da lei nº 9.532/1997, alterada pela lei nº 13.151/2015, a qual possibilita a remuneração dos dirigentes de Fundações que atuem efetivamente na gestão executiva. Em 2018 não houve remuneração a diretoria.

Em 2018 a Fundação conta com o auxílio de 224 colaboradores (236 em 2017) dos quais, 77 trabalham diretamente na FAI (78 em 2017) e 147 estão alocados em projetos específicos (158 em 2017).

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2018	31/12/2017
COFINS a recolher	15.626	14.555
PIS/COFINS/CSLL retida na fonte	893	2.651
Imposto de renda retido na fonte	281	819
ISS retido na fonte	-	872
Obrigações tributárias	16.800	18.897

Atualmente a FAI está sujeita apenas ao recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidente sobre a receita operacional com uma alíquota de 3%. Também é responsável pela retenção dos tributos devidos por alguns de seus prestadores. Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, é imune em relação ao Imposto de Renda - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Programa de Integração Social - PIS, e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

9. RECURSOS PARA PROJETOS

Referem-se a valores líquidos devidos a cada um dos projetos administrados pela Fundação. Os numerários (disponibilidades) são registrados no ativo, estando sob responsabilidade da FAI. Referidos valores são concedidos por financiadores de projetos com interesses específicos (oriundos tanto do poder público como do setor privado).

Os recursos são atualizados com parte dos rendimentos das aplicações financeiras que gerados, visto que parte destes rendimentos são destinados à Fundação como forma de remuneração (vide nota nº 11).

É a área estratégica da FAI, cujo suas ações refletem diretamente nos resultados dos serviços oferecidos, tanto para a comunidade acadêmica, quanto para os parceiros externos. O gerenciamento do projeto, incluindo sua gestão financeira e administrativa, é o principal contexto operacional da Fundação no apoio a Universidade.

A composição sintética, por categoria é assim demonstrada:

	31/12/2018	31/12/2017
Dívida com projetos privados	79.334.110	66.088.605
Dívida com projetos públicos	28.089.779	29.414.779
Dívida com o Projeto Folha	4.889.296	4.184.783
Dívida com fornecedores de projetos	1.115.089	311.421
Dívida com tributos de projetos	71.525	54.602
Recursos para projetos	113.499.799	100.054.190

O Projeto Folha consiste no gerenciamento dos custos envolvidos exclusivamente pagos aos colaboradores alocados em projetos contratados pela Fundação. Pretende-se com esta metodologia de trabalho gerenciar os recursos financeiros necessários à sua manutenção, desta forma garantindo que todas as obrigações legais sejam cumpridas pelos projetos “contratantes” sem que haja ônus para a Fundação. Mensalmente é debitado da conta de cada projeto o valor referente a salários, encargos, benefícios, provisões de férias, 13º salário e possíveis rescisões.

Existem 521 projetos em andamento na Fundação. Demonstramos abaixo um breve resumo de alguns projetos:

a) Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar

O Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar da UFSCar (PMGCA), instalado no campus de Araras, é um dos principais projetos da FAI. A UFSCar integra, junto com outras nove universidades federais, a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa Brasil - RB). As variedades RB representam atualmente 68% da área cultivada com cana no Brasil. O País é líder mundial na produção de cana-de-açúcar e seus derivados – açúcar e etanol – , e tem obtido aumentos significativos na produção por hectare por meio de plantas melhoradas geneticamente. Com a tecnologia, as plantas ganham novas características para se adequarem a diferentes tipos de clima e solo, ao plantio e colheita mecanizados, dentre outros fatores. A Ridesa e as variedades RB representam um modelo de inovação tecnológica, que superou desafios e se consolidou como importante instrumento de parceria entre a academia e o setor privado.

b) Projeto 9557 / Carta Convite MCTI/FINEP 01/2014

Trata-se de um projeto de R\$ 19,7 milhões financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para a conclusão de 10 obras, por meio do CT- Infra, criado para viabilizar a modernização e ampliação da infraestrutura de serviços de apoio à pesquisa. Com esse recurso, a universidade poderá concluir as obras que haviam sido inviabilizadas devido à defasagem no valor do metro quadrado praticado pela própria Finep. As obras serão executadas a partir de 2016 e contemplam laboratórios de nanotecnologia, biotecnologia e multiusos, além de núcleos e centros de apoio à pesquisa nos campi de São Carlos, Araras e Sorocaba.

c) Projeto 1158 / FINEP - UFSCar 2012 (Infraestrutura para Pesquisa)

Projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o NANOBIO-DQ (Laboratórios em nanotecnologia e biotecnologia do Departamento de Química); o LPGDM-DM (Laboratórios de Pós-Graduação do Departamento de Matemática); o CGMB - Centro de Genética Molecular e Biotecnologia do Departamento de Genética; e a UGR (Unidade de Gestão de Resíduos).

d) Projeto 9317 / Ampliação do Hospital Universitário

Trata-se de um projeto financiado pelo Ministério da Saúde (MS) para a ampliação da estrutura operacional do Hospital Universitário "Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci" da UFSCar que irá aumentar sua capacidade para atendimentos e internações. Estão previstos 54 novos leitos de internação, sendo 12 pediátricos, 19 de clínica médica, oito de saúde mental e 15 de cuidados prolongados.

e) Projeto 595 / FINEP - UFSCar 2011 (Infraestrutura para Pesquisa)

Este projeto é financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o BIOTERIO (Unidade Especial de Apoio à Pesquisa Biotério); a Central IBEV (Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal); o CIVISA (Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana); a CRLP-DEMA (Construção e Reforma dos Laboratórios de Pesquisa do Departamento de Engenharia de Materiais); a INFRATEC (Infraestrutura de Apoio à Pesquisa Integrada em Gestão e Tecnologia em Engenharia Civil); o BIBLIOS (Revitalização e Adequação da Estrutura Física e Lógica das Bibliotecas da UFSCar); o LABPE (Laboratório de Pesquisa em Educação) e INFRA (Infraestrutura de Redes Locais e Distribuição de Energia).

f) Projeto 1549 / FINEP - UFSCar 2010 (Infraestrutura para Pesquisa)

Trata-se de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o BIOTROP (Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical); Infraestrutura de Redes Locais e Distribuição de Energia dos Campi da UFSCar; o LIEP (Laboratório Integrado de Pesquisa em Engenharia de Produção) e o MAVLABS (Núcleo de Laboratórios e Central de Criogenia para o Estudo de Materiais Avançados).

g) Projeto 850 / FINEP (Infraestrutura para Pesquisa dos Campi de Araras e Sorocaba)

Trata-se de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla a INFRANLCCA (Infraestrutura para Consolidação das Novas Linhas de Pesquisa Implantadas no CCA) e a UFSCar-SOR (Expansão da Infraestrutura Científica e Tecnológica do Campus de Sorocaba).

h) Projeto 1042 / FINEP - UFSCar 2013 (Infraestrutura para Pesquisa)

Trata-se de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o Cloud@UFSCar (nuvem computacional); o GERES (Consolidação da estrutura para o Gerenciamento de Resíduos Potencialmente Perigosos Gerados na universidade); e o CAMPICECAN (Consolidação do Centro de Caracterização e Análises Ambientais).

i) Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável

A UFSCar conquistou, por meio do Departamento de Química, o Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável (CERSusChem), cujo o objetivo é o de desenvolver processos mais sustentáveis, em especial na produção de novos medicamentos. O anúncio oficial ocorreu em novembro de 2015 na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O financiamento do projeto, selecionado por chamada pública, será da Fapesp e da indústria farmacêutica GlaxoSmithKline (GSK) com contrapartida da UFSCar. A gestão administrativa e financeira deste projeto será da FAI. O CERSusChem é uma iniciativa de docentes do DQ UFSCar que conta com 18 pesquisadores da própria UFSCar, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

j) Projeto 2888 / PETROBRAS / Massas Plásticas e Concretos Refratários Nano-ligados ou com fases transientes para Unidade de UFCC

Projeto financiado pela Petrobras para o desenvolvimento de materiais refratários inovadores nano-ligados (concretos e massas plásticas) e aqueles contendo fases transientes para aplicações em unidades de FCC (Fluid Catalytic Cracking) que pode contribuir para o enriquecimento da experiência técnica do coordenador e dos membros participantes, em especial dos alunos envolvidos.

k) Royalties Cultivares PMGCA

Trata-se de recursos financeiros provenientes da receita de royalties dos seguintes licenciamentos: Alface Brunela, Alface Rubinela, Alface Crocantela, Alface Romanela, Alface Ariana, Alface Soraia, Cultivar de cana-de-açúcar; TCP – Treinamento Corretivo Postural; Sistema Reacional Pneumático e uso do mesmo; Composições de Vidro Soda-cal com massas cerâmicas; reator fotoquímico inteligente; e Micropartículas magnéticas de sílica porosa.

l) Unidade Saúde Escola (USE)

As atividades de assistência fisioterápica à Comunidade de São Carlos e região, descritas no Projeto Sistema Único de Saúde (SUS) – UFSCar iniciaram-se em janeiro de 1997 por meio de um convênio assinado com a Secretaria de Estado da Saúde intermediado pela FAI. No ano 2006, parte dos atendimentos realizados por este serviço foi absorvida pela Unidade Saúde Escola (USE) da UFSCar, que iniciou suas atividades em 2005 com os objetivos de atuar na perspectiva de atendimento integral ao usuário. A USE é uma unidade de produção de conhecimento e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários, além de ser um espaço de realização de práticas e estágios dos cursos da área de saúde da UFSCar.

m) EDUFSCar

A Editora da Universidade Federal de São Carlos é reconhecida pela qualidade de seu catálogo, integrado por mais de 350 títulos, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes. Além de estar presente nos principais eventos acadêmicos e culturais do país, apresentando ao público seu catálogo, a Editora acumula relevantes prêmios recebidos, como o Prêmio da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), o Prêmio Nacional de Romance, patrocinado pelo governo do estado do Paraná, o Prêmio da UBE (União Brasileira de Escritores) e o mais importante prêmio nacional, o Jabuti, outorgado pela CBL (Câmara Brasileira do Livro) em várias ocasiões.

9.1 RECONCILIAÇÃO ENTRE DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidade bancária - Nota 3	111.480.753	97.950.439
Créditos de projetos - Nota 4	1.647.111	1.736.476
Total de bens e direitos de terceiros	113.127.864	99.686.915
Recursos para projetos - Nota 9	113.499.799	100.054.190
Total de obrigações com terceiros	113.499.799	100.054.190
Diferença passiva	(371.935)	(367.275)

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1 PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

Por ser uma Fundação sem finalidade lucrativa o saldo integral do Superávit/Déficit do exercício deve ser incorporado ao patrimônio social, após constituir-se as reservas autorizadas.

As reservas, no decorrer dos próximos exercícios, devem ser realizadas somente em contrapartida ao patrimônio social.

10.2 RESERVAS

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações, aquisição de ativos imobilizados e intangíveis.

Na existência de superávit do exercício, são aplicados os percentuais referentes às reservas da FAI, sendo: **i)** Reserva para investimentos (10%) e **ii)** Reserva para Obrigações Futuras (5% sobre a folha de pagamento geral da FAI – projetos e celetistas da FAI Administração, limitado ao superávit apurado). Além destas destinações, referidas reservas, por haver aplicações financeiras vinculadas, também pode ser destinado o rendimento financeiro correspondente à reserva que a originou.

Quando houver superávit no exercício, deduzidas as destinações das reservas citadas acima, 5% será destinado à UFSCar, que será repassado por meio de pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU).

Após todas as destinações citadas, o saldo residual é transferido para Patrimônio Social.

Em relação ao exercício de 2018 e 2017, em virtude da apresentação de déficit líquido, a Fundação fez uso das reservas para saldar parte de suas obrigações.

No exercício de 2018 foram utilizados o total líquido equivalente a R\$ 364.504 das reservas existentes, cuja movimentação é assim demonstrada:

Movimentação das reservas	31/12/2017	Const./Real.	31/12/2018
Para investimentos	256.889	5.446	262.335
Para obrigações futuras	2.884.419	(369.950)	2.514.469
Reservas existentes	3.141.308	(364.504)	2.776.804

Devido ao Déficit apurado no exercício, nenhum valor será destinado ou repassado à UFSCar.

10.3 RECONCILIAÇÃO DAS RESERVAS

Abaixo demonstramos a reconciliação entre os saldos em reservas, no patrimônio líquido, com as respectivas disponibilidades bancárias:

Referente ao exercício de 2018	Patrimônio Líquido	Disponibilidade Bancária	Conciliação
Reserva para investimento	262.335	262.081	254 (a)
Reserva para obrigações futuras	2.514.469	2.413.989	100.480 (b)
Total	2.776.804	2.676.070	100.734

Referente ao exercício de 2017	Patrimônio Líquido	Disponibilidade Bancária	Conciliação
Reserva para investimento	256.889	277.360	(20.471) (c)
Reserva para obrigações futuras	2.884.419	2.031.384	853.035 (d)
Total	3.141.308	2.308.744	832.564

- a) A diferença entre reserva para investimento em 2018, no patrimônio líquido, e a disponibilidade bancária, refere-se à taxa bancária que será reconhecida no início do exercício de 2019 no valor de R\$ 254.
- b) A diferença entre reserva para obrigações futuras em 2018, no patrimônio líquido, e as disponibilidades bancárias, referem-se a dois fatores distintos:

Recurso apropriado que será devolvido no início de 2019	100.000
Tarifas bancárias que serão apropriadas no início de 2019	480
Diferença conciliada	100.480

- c) A diferença entre reserva para investimento em 2017, no patrimônio líquido, e a disponibilidade bancária, refere-se a dois fatores:

Pagamento de nota fiscal por conta de projeto – já regularizado	(18.723)
Saldo de impostos retidos a pagar – já regularizado	(1.748)
Diferença conciliada	(20.471)

- d) A divergência entre reserva para investimento em 2017, no patrimônio líquido, e a disponibilidade bancária, refere-se ao valor desembolsado a título de fomento suportado por esta reserva. A administração efetuou a devolução deste recurso no decorrer do exercício de 2018.

11. RECEITA LÍQUIDA

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes das taxas administrativas cobradas na administração dos projetos para cobrir os custos operacionais e parte de receitas financeiras repassadas oriundas das aplicações dos recursos dos projetos.

	31/12/2018	31/12/2017
Receita de gerenciamento dos projetos	5.579.077	5.615.617
Repasse de rendimentos financeiros	2.386.688	3.295.826
(-) COFINS sobre receita	(167.094)	(168.467)
Receita operacional líquida	7.798.671	8.742.976

O repasse de rendimentos de aplicações financeiras dos recursos de terceiros é rateado em 60% para a FAI (resultado) e 40% para os projetos/convênios (passivo). As exceções a este procedimento são **i)** os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, os convênios de cooperação institucional e os projetos firmados com a Petrobras, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios/projetos e **ii)** ao programa folha, ao programa de ressarcimento UFSCar, e do cálculo de retribuição do projeto de extensão, onde a integralidade dos rendimentos financeiros são considerados receitas da FAI.

12. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representado pelos gastos com o pessoal. A integralidade dos gastos com salários, encargos e provisões de natureza trabalhistas são reconhecidas como custo dos serviços prestados. A composição do saldo é assim demonstrada:

	31/12/2018	31/12/2017
Salários	(3.390.842)	(3.400.563)
INSS e FGTS	(1.088.401)	(1.161.115)
Provisão de férias e 13º salário	(825.669)	(941.488)
Vale refeição e transporte	(546.741)	(619.182)
Assistência médica e odontológica	(272.138)	(251.038)
Remuneração da diretoria	-	(101.090)
Provisão de contingência trabalhista	-	(20.336)
Indenizações	(481.205)	(359.018)
Estagiários	(28.222)	46.408)
Outros gastos com folha de pagamento	(40.513)	(39.498)
Custo dos serviços prestados	(6.673.731)	(6.939.736)

13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os gastos não relacionados à folha de pagamento são classificados como despesas gerais e administrativas e compreendem os seguintes itens:

	31/12/2018	31/12/2017
Assessoria, Consultoria e Auditoria	(681.226)	(776.547)
Manutenção e instalação	(474.284)	(537.241)
Outras despesas	(27.871)	(181.218)
Bens de pequeno valor	(10.824)	(40.681)
Viagens e estadias	(107.312)	(93.423)
Depreciação e amortização	(142.493)	(157.366)
Materiais de escritório	(57.417)	(69.694)
Água, energia e telefonia	(88.008)	(113.898)
Aluguéis	(44.630)	(50.206)
Propaganda	(15.058)	(7.860)
Tributos	(22.859)	(18.185)
Despesas gerais e administrativas	(1.671.982)	(2.046.319)

14. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	31/12/2018	31/12/2017
Receitas de projetos finalizados (a)	92.286	468.615
Ressarcimento de tributos (b)	608.382	-
Outras receitas	-	82.228
Resultado na venda de ativos	(158)	(32.682)
Resultado líquido com fomento (c)	(1.236.069)	(1.325.130)
Bens de pequeno valor	-	(5.320)
Provisão de contingência cível	(131.732)	-
Despesa com regularização de projetos	(231.765)	-
Outras receitas e despesas	(899.056)	(812.289)

(a) As receitas de projetos finalizados representam valores residuais de projetos encerrados e que não são exigíveis de devolução.

(b) Refere-se a um processo de recuperação de tributos executado por empresa especializada que foi utilizado para a compensações de outros tributos federais.

(c) O resultado líquido com fomento representa a diferença entre todo desembolso confrontado com a arrecadação dos projetos de fomento (despesa).

15. RECEITAS FINANCEIRAS

A receita financeira própria é assim demonstrada:

	31/12/2018	31/12/2017
Receita de aplicações próprias	193.503	388.007
Receitas financeiras	193.503	388.007

16. SEGUROS (Não Auditado)

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

17. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

De acordo com a Resolução ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade sobre divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Os valores apresentados como voluntariado referem-se apenas a atividade de administração e conselheiros eleitos da Entidade, sendo, assim, uma estimativa de remuneração não dispendida, não havendo outros tipos de voluntariado nestes exercícios.

O resultado com voluntariado pode ser assim demonstrado:

	31/12/2018	31/12/2017
Receitas de voluntariado	572.886	556.200
Despesas com voluntariado	(572.886)	(556.200)
Resultado com voluntariado	-	-

18. COMPROMISSOS

A Fundação não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.



FRANCISCO WAGNER RUIZ
RG: 15.331.425-4
CPF: 069.386.678-02
Diretor Executivo - FAI-UFSCar

29

Organização Mecano Contábil S/S Ltda.
CRC 2SP009592/O-1

JULIO RIZZO
Téc. Cont. CRC 1SP 164519/O-1



ORGANIZAÇÃO
MÉCANO CONTÁBIL

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO – 01/2019

A Presidente do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, em conformidade com as atribuições dispostas no Capítulo IV, Da Estrutura Orgânica, Seção II: Do Conselho Deliberativo, Artigo 15 do Estatuto da FAI, e de acordo com deliberação em sua 51ª Reunião Ordinária, ocorrida em 16 de maio de 2019, apresentou de forma minudente o Balanço Patrimonial, o Parecer dos Auditores Independentes e o Relatório de Atividades relativos ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2018, sendo que após sua apresentação foi submetido para apreciação do Conselho, consubstanciado ainda no Parecer do Conselho Fiscal emitido em sua 27ª Reunião Ordinária, realizada em 25 de março de 2019. Com base em tudo o que foi exposto e tudo mais que da ata consta,

RESOLVE:

Após apreciação e análise integral da documentação e esclarecimentos constantes de ata, decide APROVAR, por unanimidade, a prestação de contas da FAI composta dos seguintes documentos:

- Relatório Anual de Atividades – 2018
- Balanço Patrimonial - 2018
- Demonstração do Resultado – 2018
- Relatório de Auditoria Independente - 2018

São Carlos, 16 de maio de 2019


Profª. Dr.ª Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar

1º TABELIAO
DE NOTAS

1º TABELÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO CARLOS *Márcia Tempa e*
R. Major José Inácio, 2168 - Centro - CEP: 13560-160 - São Carlos/SP - whatsapp: (16) 99727-4432 / www.1carto.fosprocc.fos.n

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de
WANDA APARECIDA MACHADO HORTALANZA

Em teste da verdade
São Carlos, às 15:57:53 de 11/06/2019.
FABIANA BRISOLARI MINETTO - ESCRIVENTE
Vir. Recebido por firma R\$ 0,17

IMPRESA CERTIFICADA ISO 9001

Válido somente com selo de autenticidade, sem emendas ou rasuras.

Colégio Normal
da Prefeitura
de São Carlos
12009

FIRMA 1

51097274432

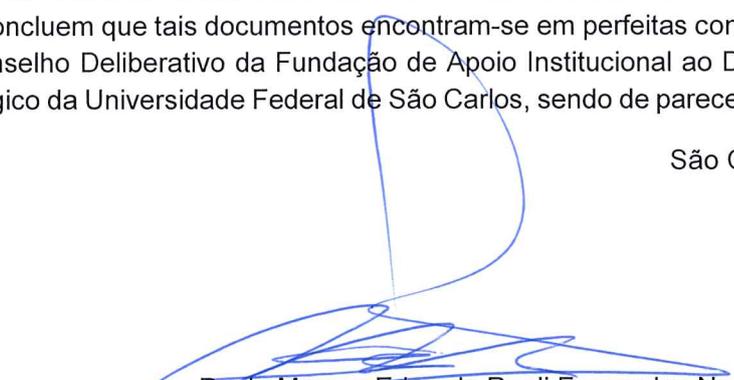
PARECER DO CONSELHO FISCAL - 08/2019

O Conselho Fiscal da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, reunido nesta data para sua 27ª Reunião Ordinária, em conformidade com as atribuições legais dispostas no Capítulo IV, Da Estrutura Orgânica, Seção III: Do Conselho Fiscal, Artigo 18 do Estatuto da FAI, examinou o Balanço Patrimonial e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Após o exame dos documentos acima referidos; de terem recebido da Diretoria Executiva os esclarecimentos a respeito da matéria; e, tendo este Conselho examinado os Relatórios concernentes à situação econômico-financeira da FAI, referente ao exercício de 2018, emitem o seguinte parecer:

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da FAI, tendo analisado previamente o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, baseados nos trabalhos supra, concluem que tais documentos encontram-se em perfeitas condições de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos, sendo de parecer favorável a sua aprovação.

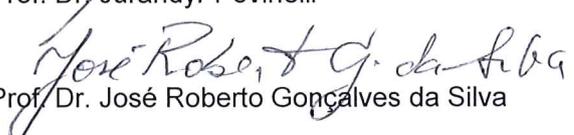
São Carlos, 25 de março de 2019



Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes



Prof. Dr. Jurandy Povinelli



Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva

AUSENTE

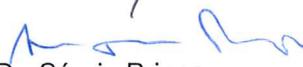
Prof.ª Dr.ª Nobuko Kawashita



Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira



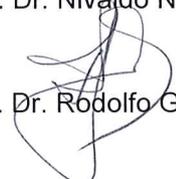
Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins



Dr. Sérgio Pripas

AUSENTE

Prof. Dr. Nivaldo Nale



Prof. Dr. Rodolfo Godoy